

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
ESTADO: PERNAMBUCO
MUNICÍPIO: CABO DE SANTO AGOSTINHO

Relatório Anual de Gestão 2023

BRUNO FREITAS VILAR
Secretário(a) de Saúde

Sumário

1. Identificação

- 1.1. Informações Territoriais
- 1.2. Secretaria de Saúde
- 1.3. Informações da Gestão
- 1.4. Fundo de Saúde
- 1.5. Plano de Saúde
- 1.6. Informações sobre Regionalização
- 1.7. Conselho de Saúde
- 1.8. Casa Legislativa

2. Introdução

3. Dados Demográficos e de Morbimortalidade

- 3.1. População estimada por sexo e faixa etária
- 3.2. Nascidos Vivos
- 3.3. Principais causas de internação
- 3.4. Mortalidade por grupos de causas

4. Dados da Produção de Serviços no SUS

- 4.1. Produção de Atenção Básica
- 4.2. Produção de Urgência e Emergência por Grupo de Procedimentos
- 4.3. Produção de Atenção Psicossocial por Forma de Organização
- 4.4. Produção de Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar por Grupo de Procedimentos
- 4.5. Produção de Assistência Farmacêutica
- 4.6. Produção de Vigilância em Saúde por Grupo de Procedimentos

5. Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

- 5.1. Por tipo de estabelecimento e gestão
- 5.2. Por natureza jurídica
- 5.3. Consórcios em saúde

6. Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

7. Programação Anual de Saúde - PAS

- 7.1. Diretrizes, objetivos, metas e indicadores

8. Indicadores de Pactuação Interfederativa

9. Execução Orçamentária e Financeira

- 9.1. Execução da programação por fonte de recurso, subfunção e categoria econômica
- 9.2. Indicadores financeiros
- 9.3. Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO)
- 9.4. Execução orçamentária e financeira de recursos federais transferidos fundo a fundo, segundo bloco de financiamento e programa de trabalho
- 9.5. Covid-19 Repasse União
- 9.6. Covid-19 Recursos Próprios
- 9.7. Covid-19 Repasse Estadual

10. Auditorias

11. Análises e Considerações Gerais

12. Recomendações para o Próximo Exercício

1. Identificação

1.1. Informações Territoriais

UF	PE
Município	CABO DE SANTO AGOSTINHO
Região de Saúde	Recife
Área	447,88 Km ²
População	203.440 Hab
Densidade Populacional	455 Hab/Km ²

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)

Data da consulta: 18/01/2024

1.2. Secretaria de Saúde

Nome do Órgão	SECRETARIA MUNICIPAL DE SAUDE DO CABO DE SANTO AGOSTINHO
Número CNES	6374980
CNPJ	A informação não foi identificada na base de dados
CNPJ da Mantenedora	11294402000162
Endereço	BR 101 SUL ANTIGA 5225 CONE MULTIMODAL
Email	smscabogabinete@gmail.com
Telefone	08135216708

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 18/01/2024

1.3. Informações da Gestão

Prefeito(a)	CLAYTON DA SILVA MARQUES
Secretário(a) de Saúde em Exercício	BRUNO FREITAS VILAR
E-mail secretário(a)	drbruvillar81@gmail.com
Telefone secretário(a)	8188221744

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 18/01/2024

1.4. Fundo de Saúde

Instrumento de criação	LEI
Data de criação	09/1991
CNPJ	11.168.783/0001-33
Natureza Jurídica	FUNDO PUBLICO DA ADMINISTRACAO DIRETA MUNICIPAL
Nome do Gestor do Fundo	Ana Maria Martins César de Albuquerque

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 18/01/2024

1.5. Plano de Saúde

Período do Plano de Saúde	2022-2025
Status do Plano	Aprovado

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)

Data da consulta: 23/03/2023

1.6. Informações sobre Regionalização

Região de Saúde: Recife

Município	Área (Km ²)	População (Hab)	Densidade
ABREU E LIMA	125.991	98462	781,50
ARAÇOIABA	96.381	19243	199,66
CABO DE SANTO AGOSTINHO	447.875	203440	454,23
CAMARAGIBE	55.083	147771	2.682,70
CHÃ DE ALEGRIA	48.453	12984	267,97

CHÃ GRANDE	70.192	20546	292,71
FERNANDO DE NORONHA	16.987	3167	186,44
GLÓRIA DO GOITÁ	231.185	28916	125,08
IGARASSU	305.565	115196	376,99
ILHA DE ITAMARACÁ	65.411	24540	375,17
IPOJUCA	527.317	98932	187,61
ITAPISSUMA	74.249	27749	373,73
JABOATÃO DOS GUARARAPES	256.073	644037	2.515,05
MORENO	195.603	55292	282,67
OLINDA	43.548	349976	8.036,56
PAULISTA	93.518	342167	3.658,84
POMBOS	207.656	27552	132,68
RECIFE	217.494	1488920	6.845,80
SÃO LOURENÇO DA MATA	264.346	111249	420,85
VITÓRIA DE SANTO ANTÃO	371.796	134084	360,64

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)

Ano de referência: 2022

1.7. Conselho de Saúde

Instrumento Legal de Criação	LEI	
Endereço	Rua Hercília Tavares da Silva	
E-mail		
Telefone		
Nome do Presidente	Ivaldo Sales da Silva	
Número de conselheiros por segmento	Usuários	19
	Governo	8
	Trabalhadores	10
	Prestadores	2

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Ano de referência:

1.8. Casa Legislativa

1º RDQA

Data de Apresentação na Casa Legislativa

15/12/2023 

2º RDQA

Data de Apresentação na Casa Legislativa

15/12/2023 

3º RDQA

Data de Apresentação na Casa Legislativa



• Considerações

Ainda houve divergências verificadas na apresentação dos dados de gestão alimentados no Sistema de Informação sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS) e importados para o item 1 dos Relatórios Detalhados do Quadrimestre Anterior (RDQA). Segue abaixo as informações ajustadas que estavam discordantes com a importação.

Secretária de Saúde em exercício: Daniele Uchôa Barros Santos

Email da secretária: smcabogabinete@gmail.com

Gestora do Fundo Municipal de Saúde: Daniele Uchôa Barros Santos

Data de Criação do Conselho: 19/05/2009

Presidente do Conselho: Ivaldo Sales da Silva.

Email: cmscabo_csa@hotmail.com

Número de conselheiros por segmento: Usuários = 20, Governo = 08, Trabalhadores = 10 e prestadores = 02.

Em 15 de dezembro de 2023 houve a apresentação do 3º RDQA de 2022 e 1º e 2º RDQA de 2023 na Câmara de Vereadores do Cabo de Santo Agostinho.

2. Introdução

- Análises e Considerações sobre Introdução

O Relatório Anual de Gestão (RAG) do ano de 2022 foi elaborado com base na Portaria GM/MS nº 2.135, de 25 de setembro de 2013 e na Lei Complementar nº 141, de 13 de janeiro de 2012, a qual definem o objetivo desse instrumento, bem como, os prazos e fluxos para sua elaboração e apreciação pelo Conselho de Saúde.

Sendo assim, o documento traz em seu escopo os resultados alcançados com a execução da Programação Anual de Saúde - PAS de 2023, que contém o conjunto de diretrizes, objetivos metas, indicadores e recursos orçamentários e financeiros. O modelo do presente documento foi elaborado com base no DigiSUS Gestor - Módulo Planejamento que é um sistema de informação desenvolvido a partir dos atos normativos do planejamento do SUS.

A adesão de gestores e técnicos foi essencial na busca pelo cumprimento das metas e objetivos, a qual teve seus efeitos nas ações da secretaria de saúde impactando no quadro sanitário do município.

A elaboração do RAG representa muito mais do que uma obrigação legal, pois significa responsabilidade com a gestão em saúde, além do compromisso com os usuários do Sistema Único de Saúde.

3. Dados Demográficos e de Morbimortalidade

A disponibilização dos dados do SINASC, SIM e SIH, no DGMP, depende do prazo de publicação, respectivamente, pelos DAENT/SVSA e DRAC/SAES

3.1. População estimada por sexo e faixa etária

Período: 2021

Faixa Etária	Masculino	Feminino	Total
0 a 4 anos	7321	6986	14307
5 a 9 anos	7596	7246	14842
10 a 14 anos	8025	7589	15614
15 a 19 anos	8731	8328	17059
20 a 29 anos	18398	17859	36257
30 a 39 anos	17610	17848	35458
40 a 49 anos	15604	16082	31686
50 a 59 anos	10243	11930	22173
60 a 69 anos	6253	7711	13964
70 a 79 anos	2877	3894	6771
80 anos e mais	1014	1651	2665
Total	103672	107124	210796

Fonte: Estimativas preliminares elaboradas pelo Ministério da Saúde/SVS/DASNT/CGIAE (DataSUS/Tabnet)
Data da consulta: 05/02/2024.

3.2. Nascidos Vivos

Número de nascidos vivos por residência da mãe.

Unidade Federação	2019	2020	2021	2022
CABO DE SANTO AGOSTINHO	2952	2884	2905	2696

Fonte: Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (MS/SVS/DASIS/SINASC)
Data da consulta: 05/02/2024.

3.3. Principais causas de internação

Morbidade Hospitalar de residentes, segundo capítulo da CID-10.

Capítulo CID-10	2019	2020	2021	2022	2023
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	865	1412	2115	1261	1057
II. Neoplasias (tumores)	978	970	945	1063	1277
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	127	76	96	112	115
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	218	144	178	197	238
V. Transtornos mentais e comportamentais	111	136	100	94	87
VI. Doenças do sistema nervoso	247	242	287	331	330
VII. Doenças do olho e anexos	80	48	80	103	126
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	24	22	17	19	26
IX. Doenças do aparelho circulatório	1440	1146	1205	1350	1393
X. Doenças do aparelho respiratório	979	696	838	1254	1335
XI. Doenças do aparelho digestivo	1200	876	887	1013	968
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	507	406	507	485	646
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	189	146	127	185	229
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	998	703	798	893	982
XV. Gravidez parto e puerpério	2540	2210	2209	2153	1922
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	490	515	570	584	598
XVII. Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	112	80	96	99	95
XVIII. Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	241	186	265	283	309
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	1382	1238	1266	1199	1413

XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	-	-	-	-	-
XXI. Contatos com serviços de saúde	291	186	165	284	260
CID 10ª Revisão não disponível ou não preenchido	-	-	-	-	-
Total	13019	11438	12751	12962	13406

Fonte: Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 05/02/2024.

Obs.: A atualização dos valores relativos ao último período ocorrem simultaneamente ao carregamento dos dados no Tabnet/DATASUS.

3.4. Mortalidade por grupos de causas

Mortalidade de residentes, segundo capítulo CID-10

Capítulo CID-10	2019	2020	2021	2022
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	62	416	358	145
II. Neoplasias (tumores)	175	162	213	190
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	4	7	5	12
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	86	126	129	120
V. Transtornos mentais e comportamentais	15	29	30	26
VI. Doenças do sistema nervoso	26	33	42	35
VII. Doenças do olho e anexos	-	-	-	-
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	-	-	1	1
IX. Doenças do aparelho circulatório	395	348	329	308
X. Doenças do aparelho respiratório	134	177	182	161
XI. Doenças do aparelho digestivo	86	73	85	89
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	11	10	8	18
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	6	8	8	10
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	50	50	51	64
XV. Gravidez parto e puerpério	1	2	3	4
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	13	20	16	15
XVII. Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	6	6	19	12
XVIII. Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	14	49	77	82
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	-	-	-	-
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	223	261	234	245
XXI. Contatos com serviços de saúde	-	-	-	-
XXII. Códigos para propósitos especiais	-	-	-	-
Total	1307	1777	1790	1537

Fonte: Sistema de Informações sobre Mortalidade (MS/SVS/CGIAE/SIM-TABNET)

Data da consulta: 05/02/2024.

• Análises e Considerações sobre Dados Demográficos e de Morbimortalidade

Segundo dados disponibilizados pelo IBGE após a realização do censo 2022, a população do Cabo foi de 203.440 habitantes. Com relação à distribuição etária é possível observar que a população cabense expressa maior proporção para a faixa etária entre 40 a 44 anos (8,51%), seguida do grupo de 35 a 39 anos (8,24%). Na Pirâmide etária do município (gráfico 1), percebe-se que a razão entre os sexos foi de 1,08 mulher para cada homem. À medida que a população envelhece há uma predominância da população feminina, a partir da faixa de 20 a 24 anos, com razão de 1,02 e destaque para a população idosa com 90 a 94 anos com razão de 2,30.

Gráfico 1. Pirâmide etária do Cabo de Santo Agostinho, 2022.

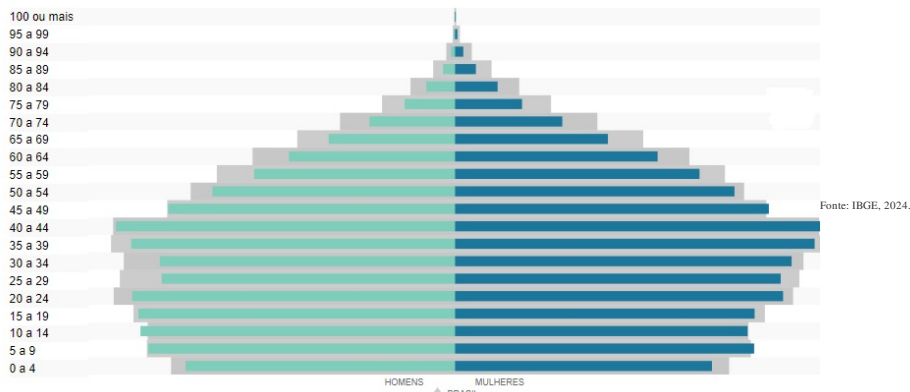


Tabela 01 - Número de Nascidos Vivos segundo peso ao nascer, escolaridade da mãe, consulta de pré-natal realizada, tipo de parto e hipóxia. Cabo de Santo Agostinho, 2019 - 2023.

INDICADOR	2019	2020	2021	2022	2023*
Nº NASCIDOS VIVOS	2952	2883	2905	2696	2401
Taxa Bruta de Natalidade**	14,3	13,8	13,8	13,3	11,8
% Baixo Peso ao Nascer (< 2.500g)	8,7	8,8	10,1	10,3	9,1
% Muito Baixo Peso ao Nascer (<1.500g)	1,1	1,1	1,0	1,4	1,2
% Prematuridade (<37 semanas)	10,5	10,0	10,4	10,1	10,7
% Mães Adolescentes (≤ 19 anos)	20,6	20,3	15,9	15,0	16,0
% Mães sem Consulta de Pré-Natal	1,9	2,1	1,9	1,7	1,1
% Mães com 7 e + Consultas de Pré-Natal	64,3	59,6	67,0	71,0	73,9
% Parto Vaginal	53,7	53,0	47,8	54,5	46,2
% Mães cabenses que pariram no Cabo	32,9	29,4	30,6	26,5	26,8

FONTE: SINASC/GVE/SVS - Secretaria de Saúde do Cabo de Santo Agostinho-PE

*Dados parciais sujeitos a revisão, captados em 24/01/2024.

**Por 1.000 hab.

No período de 2019 a 2023 ocorreram 13.837 nascimentos de residentes no Cabo de Santo Agostinho, com uma média anual de 2.767 nascidos vivos (NV) por ano.

É conhecido que a faixa etária mais segura para a reprodução da mulher, considerando os mecanismos biológicos, vai dos 20 aos 35 anos, entretanto um número alto de gestações ocorre em adolescentes, grupo populacional considerado por muitos autores como sujeito a uma gravidez de alto risco. As adolescentes com menos de 19 anos são mais predispostas a complicações durante a gravidez e o parto em relação àquelas não adolescentes.

Observa-se que, entre 2019 a 2023, o percentual de mães adolescentes vem apresentando um discreto declínio, chegando em 15% em 2022 e 16% em 2023. Significando dizer que no período avaliado 2.446 adolescentes pariram.

A escolaridade da mãe é outra importante variável para a análise das condições de risco para mortalidade infantil e materna. Ela expressa a situação socioeconômica da mãe e o contexto familiar em que está inserido o recém-nascido. Das mães residentes no município nesse período 14,5% apresentaram nenhuma ou baixa escolaridade (até sete anos de estudo).

O acompanhamento pré-natal é recomendado a todas as gestantes, independente do grau de risco que apresente. Segundo o Programa de Assistência Integral à Saúde da Mulher e PAISM, a mulher é considerada assistida no pré-natal quando comparece a um número mínimo de seis consultas durante a gravidez.

No Brasil, um número considerável de mulheres ainda atravessa o período gestacional com nenhum ou limitado acompanhamento pré-natal. No Cabo de Santo Agostinho, nos anos estudados, a proporção de gestantes com 7 ou mais consultas de pré-natal ficou em torno de 66,8%.

Em relação à idade gestacional, segundo a Organização Mundial de Saúde (OMS), recém-nascido pré-termo é todo aquele que nasce com menos de 37 semanas. A prematuridade ainda representa um problema médico e social relevante, responsável por taxas elevadas de morbimortalidade perinatal. Afastadas as malformações congênitas, a prematuridade está associada a 85% das mortes neonatais.

No município do Cabo de Santo Agostinho, segundo as informações relacionadas à gestação e ao parto, entre 2019 a 2023 a proporção de prematuros oscilou de 10,0% no ano de 2020 (menor proporção) a 10,7% em 2023 (maior proporção) com uma média de 10,3% para o período estudado.

Nas últimas três décadas, a tendência mundial é de aumento do número de partos cesáreos. A OMS preconiza como uma proporção aceitável de partos cesáreos aquela em torno de 10 a 15%. O excessivo número de partos cesáreos tem se tornado um importante problema de saúde pública, com complicações deletérias para a saúde materna e fetal representando um custo elevado e desnecessário para o sistema de saúde.

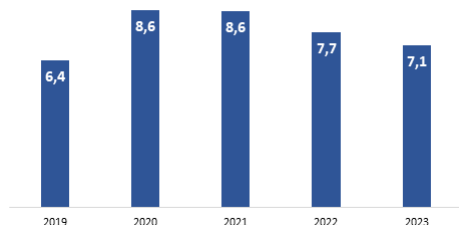
Em relação ao parto cesáreo, ocorreram variações, mas as proporções estão distantes dos parâmetros aceitáveis pela OMS, sendo o percentual médio no período estudado, de 49,7%.

Define-se um RN com menos de 2500 gramas como sendo de baixo peso. Este pode ser prematuro (idade gestacional < 37 semanas) e/ou pequeno para idade gestacional, tendo sofrido, portanto, retardo do crescimento intra-uterino. O peso ao nascer representa um parâmetro fundamental para avaliação das condições de gestação. Segundo a Organização Mundial de Saúde o baixo peso ao nascer é, universalmente e em todos os grupos populacionais, o mais importante determinante isolado das chances de um recém-nascido sobreviver e ter um crescimento e desenvolvimento normal.

No Cabo de Santo Agostinho, no período de 2019 a 2023, o baixo peso variou de 8,7%, em 2019 a 10,3% em 2022 caindo para 9,1% em 2023, com média no período de 9,4%.

Entre os nascidos vivos com baixo peso, observou-se uma média de 1,2% de RN com peso muito baixo ao nascer (menos de 1500 gramas) nos cinco anos avaliados, faixa considerada de maior risco para mortalidade neonatal.

Gráfico 02 - Coeficiente Geral de Mortalidade. Cabo de Santo Agostinho, 2019 - 2023*.



Fonte: SIM/GVE/SVS - Secretaria de Saúde do Cabo de Santo Agostinho-PE

*Dados parciais sujeitos a revisão até 24/01/2024

O Coeficiente Geral de Mortalidade (CGM) é caracterizado como a relação entre o total de óbitos e a população de uma determinada área, em um determinado período de tempo. Portanto, ele refere-se a toda população. É um indicador de saúde muito utilizado para acompanhar a saúde geral de uma população. O cabo apresentou taxa estável até o ano de 2019. Em 2020 e 2021 o aumento significativo deste indicador é diretamente relacionado ao aumento dos óbitos durante a pandemia da COVID-19. É aceitável afirmar que o início da vacinação da população em 2021 tem se refletido na expressiva diminuição das mortes por COVID-19 apontando para uma queda do valor desse coeficiente em 2022 e 2023.

Tabela 02 - Distribuição das mortes segundo capítulo da CID- 10ª revisão e ordem de classificação, por ano de ocorrência do óbito. Cabo de Santo Agostinho, 2019 - 2023*.

Causa Básica por Capítulo CID 10							Causa Básica por Capítulo CID 10							
	2019	2020	2021	2022	2023	Classificação 2023		2019	2020	2021	2022	2023	Classificação 2023	
							2019 - 2023							2019 - 2023
IX Doenças do aparelho circulatório	396	349	326	309	398	1ª	IX Doenças do aparelho circulatório	396	349	326	309	398	1ª	
XX Causas externas de morbidade e mortalidade	219	263	230	245	218	2ª	XX Causas externas de morbidade e mortalidade	219	263	230	245	218	2ª	
I Neoplasias (tumores)	175	163	213	191	184	3ª	I Neoplasias (tumores)	175	163	213	191	184	3ª	
X Doenças do aparelho respiratório	134	174	180	156	161	4ª	X Doenças do aparelho respiratório	134	174	180	156	161	4ª	
XI Doenças do aparelho digestivo	89	71	85	88	94	5ª	XI Doenças do aparelho digestivo	89	71	85	88	94	5ª	
IV Doenças endócrinas, nutricionais e metabólicas	88	126	128	118	89	6ª	IV Doenças endócrinas, nutricionais e metabólicas	88	126	128	118	89	6ª	
I Algumas doenças infecciosas e parasitárias	61	415	359	147	75	7ª	I Algumas doenças infecciosas e parasitárias	61	415	359	147	75	7ª	
XIV Doenças do aparelho geniturinário	50	50	51	64	68	8ª	XIV Doenças do aparelho geniturinário	50	50	51	64	68	8ª	
XVI Algumas a fac originadas no período perinatal	34	44	41	40	41	9ª	XVI Algumas a fac originadas no período perinatal	34	44	41	40	41	9ª	
VII Doenças do sistema nervoso	26	34	42	35	40	10ª	VII Doenças do sistema nervoso	26	34	42	35	40	10ª	
XVIII Mal definida	14	49	79	82	23	11ª	XVIII Mal definida	14	49	79	82	23	11ª	
XII Doenças da pele e do tecido subcutâneo	11	10	8	18	18	12ª	XII Doenças da pele e do tecido subcutâneo	11	10	8	18	18	12ª	
XVII Malformação congênita	10	8	20	14	15	13ª	XVII Malformação congênita	10	8	20	14	15	13ª	
V Transtornos mentais e comportamentais	16	31	31	27	10	14ª	V Transtornos mentais e comportamentais	16	31	31	27	10	14ª	
XIII Doenças do sistema osteomuscular e tecido conjuntivo	6	9	8	10	9	15ª	XIII Doenças do sistema osteomuscular e tecido conjuntivo	6	9	8	10	9	15ª	
III Doenças sangue e órgãos hematopoiéticos...	4	7	5	13	2	16ª	III Doenças sangue e órgãos hematopoiéticos...	4	7	5	13	2	16ª	
XV Gravidez, parto e puerpério	1	2	3	4	1	17ª	XV Gravidez, parto e puerpério	1	2	3	4	1	17ª	
VIII Doenças do ouvido e da hipofise mastóide	0	0	1	1	0	18ª	VIII Doenças do ouvido e da hipofise mastóide	0	0	1	1	0	18ª	
Total	1334	1805	1810	1562	1446		Total	1334	1805	1810	1562	1446		

Fonte: SIM/GVE/SVS - Secretaria de Saúde do Cabo de Santo Agostinho-PE

*Dados parciais sujeitos a revisão até 24/01/2023.

Não ocorreram mortes com causa básica nos capítulos VII - Doenças do olho e anexos.

Quando considerado os óbitos do período analisado as doenças do aparelho circulatório, as causas externas e doenças infecciosas e parasitárias se apresentam como 1ª, 2ª e 3ª causa de morte. No período de 2019 a 2023 as mortes por neoplasias atingiram a 3ª posição. Em 2020 com o advento da pandemia da COVID-19 as doenças infecciosas alcançaram a primeira posição continuando no ano de 2021. Porém, no ano de 2022 com a diminuição expressiva dos óbitos relacionados a COVID-19, as doenças infecciosas assumem a 5ª posição.

Uma informação importante para destacar é a proporção das causas mal definidas de morte. Em 2019 foi evidenciado um aumento nessa proporção relação ao ano anterior, chegando a 4,36%. No ano 2022 esse percentual foi de 10,2 % e em 2023 houve uma diminuição, chegando a 5,9%, mostrando que houve mudanças na qualidade do registro da informação.

Tabela 03 - Frequência e proporção de mortalidade por grande grupo de causa, segundo os anos de 2019 a 2023, no município do Cabo de Santo Agostinho-PE.

GRUPOS DE CAUSAS	2019		2020		2021		2022		2023	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Total de Óbitos	1.334	100	1.806	100	1.815	100	1.566	100	1.448	100
Masculinos	734	55,02	1.035	57,31	997	54,93	883	56,39	835	57,67
Femininos	599	44,9	769	42,58	818	45,07	683	43,61	612	42,27
Em crianças de 0 a 9 anos	5	0,37	5	0,28	7	0,39	9	0,57	15	1,04
Em adolescentes (10-19 anos)	39	2,92	37	2,05	45	2,48	49	3,13	37	2,56
Em adultos de 20 a 39 anos	175	13,12	204	11,3	194	11	160	10,22	134	9,25
Em adultos de 40 a 59 anos	276	20,69	395	22	409	22,53	329	21,01	307	21
Em idosos (60 e mais anos)	793	59,45	1.108	61,35	1.098	60,5	957	61,11	893	61,67
IGN	25	1,87	29	1,61	26	1,43	30	1,92	34	2,35
Mortalidade Fetal	25	-	27	-	26	-	27	-	32	-
Mortalidade Infantil (<1ano)	21	-	28	-	36	-	32	-	28	-
Mortalidade Materna	1	-	2	-	2	-	3	-	1	-
Doenças do Aparelho Circulatório	396	29,69	349	19,34	326	18,01	309	19,78	398	27,52
<i>Doenças Cerebrovasculares</i>	116	8,7	112	6,2	113	6,23	103	6,58	110	7,6
<i>Infarto Agudo do Miocárdio</i>	120	9,0	68	3,77	53	2,92	52	3,32	122	8,43
<i>Doenças Hipertensivas</i>	35	2,62	78	4,32	73	4,02	56	3,58	41	2,83
<i>Insuficiência Cardíaca</i>	12	0,9	12	0,66	14	0,77	23	1,47	24	1,66
Doenças do Aparelho Respiratório	134	10,04	174	9,64	180	9,94	156	9,99	161	11,13
<i>Pneumonia</i>	51	3,82	36	1,99	54	2,98	44	2,81	59	4,07
<i>Influenza[Gripe]</i>	0	0	3	0,2	2	0,1	6	0,4	1	0,07
Causas EXTERNAS	219	16,42	263	14,57	230	12,71	245	15,69	218	15,08
<i>Homicídios</i>	135	10,12	160	8,86	152	8,37	136	8,68	116	8,01
<i>Acidentes de Transporte</i>	25	1,87	24	1,33	23	1,27	29	1,85	13	0,9
<i>Suicídio</i>	7,0	0,52	6,0	0,33	5,0	0,28	11,0	0,7	4,0	0,28
Neoplasias	175	13,12	163	9,03	213	11,77	191	12,23	184	12,72
<i>Câncer de Pulmão</i>	16	1,2	13	0,72	15	0,83	27	1,72	13	0,9
<i>Câncer de Próstata</i>	11	0,82	17	0,94	13	0,72	10	0,64	11	0,76
<i>Câncer de Colo de Útero</i>	11	0,82	8	0,44	7	0,39	7,0	0,45	5,0	0,35
<i>Câncer de Mama</i>	21	1,57	14	0,78	32	1,76	18	1,15	19	1,31
<i>Câncer de Cólon</i>	6	0,45	8	0,44	9	0,5	4	0,26	14	0,97
Endócrinas, Nutricionais e Metabólicas	88	6,6	126	6,98	128	7,07	118	7,55	89	6,15
<i>Diabetes Mellitus</i>	68	5,1	110	6,09	112	6,17	107	6,83	77	5,32
<i>Desnutrição</i>	4	0,3	3	0,17	2	0,11	3	0,19	3	0,21
<i>Obesidade</i>	9	0,7	7	0,4	5	0,28	2	0,15	5	0,35
Doenças Infecciosas e Parasitárias	61	4,57	415	22,99	359	19,83	147	9,41	75	5,19
<i>Tuberculose</i>	13	0,97	7	0,39	7,0	0,39	11	0,7	7	0,48
<i>AIDS</i>	16	1,2	18	1,0	19	1,05	16	1,02	13	0,9
<i>Esquistossomose</i>	2	0,2	4	0,23	2	0,1	6	0,38	2	0,14

Fonte: SIM/GVE/SVS - Secretaria de Saúde do Cabo de Santo Agostinho-PE

*Dados parciais sujeitos a revisão até 24/01/2024

Coefficiente de Mortalidade Fetal e Infantil (por mil nascidos)

A mortalidade proporcional mede a participação relativa dos principais grupos de causas de morte no total de óbitos informados no SIM. De modo geral, é influenciada pela participação de fatores que contribuem para aumentar ou diminuir determinadas causas, alterando a distribuição proporcional das demais: condições socioeconômicas, perfil demográfico, infraestrutura de serviços públicos, acesso e qualidade dos serviços de saúde e situações de saúde atípicas como a pandemia da COVID-19 podem interferir nessa distribuição.

Entre os anos de 2019 a 2023 ocorreram 7.969 óbitos de residentes no Cabo de Santo Agostinho, com uma média anual de 1.593,8 óbitos por ano. O percentual de mortes entre os homens, ao longo do período, foi superior ao das mulheres.

No ano de 2023, o maior percentual de óbitos ocorreu na faixa etária de 60 anos e mais (61,67%), seguida da faixa de 40 a 59 anos (21%) e de 20 a 39 anos (9,25%).

Entre 2019 a 2023, ocorreram 9 óbitos maternos e 13.837 nascidos vivos em mulheres residentes no município do Cabo de Santo Agostinho, correspondendo a uma Razão de Mortalidade Materna (RMM) de 65,04 por 100 mil nascidos vivos.

Nas doenças do aparelho circulatório destacam-se como a principal causa de óbito no Cabo de Santo Agostinho, as doenças cerebrovasculares e o infarto agudo do miocárdio. No ano de 2023 as doenças do aparelho circulatório foram responsáveis por 27,5% dos óbitos. As doenças infecto-parasitárias formam destaques com as mortes pela COVID-19 nos anos de 2020 e 2021.

Nas causas externas o homicídio destaca-se como a principal causa de morte, porém não ultrapassa as mortes por infarto agudo do miocárdio. No ano de 2023 os homicídios foram responsáveis por 8,01% dos óbitos, enquanto que o infarto agudo do miocárdio atingiu 8,43%.

As mortes por neoplasias também sofreram uma alteração na proporção de óbitos e aparecem em 5º lugar no período de 2020, destacando-se neste grupo as neoplasias de pulmão, mama e próstata. Em 2022 as neoplasias assumem a 3ª posição, mantendo-se em 2023. Um dado que chama atenção é o grupo das neoplasias de cólon, que ultrapassou as neoplasias de pulmão e próstata no ano de 2023.

As mortes por doenças do aparelho respiratório apareceram no período como 5ª causa de morte, destacando-se neste grupo a pneumonia e influenza.

Entre as doenças endócrinas, nutricionais e metabólicas, chamamos atenção para a diabetes mellitus que foi responsável por 5,32% dos óbitos ocorridos no município em 2023.

Tabela 04 - Número de Casos confirmados de Doenças e Agravos de Notificação Compulsória mais prevalentes de residentes do município do Cabo de Santo Agostinho, 2019 a 2023*.

AGRAVOS	2019		2020		2021		2022		2023*		AGRAVOS	2019		2020		2021		2022		2023*	
	N	TD	N	TD	N	TD	N	TD	N	TD		N	TD	N	TD	N	TD	N	TD	N	TD
HIV em Gestante**	21	7,1	29	10,1	16	5,5	17	6,3	21	8,7	HIV em Gestante**	21	7,1	29	10,1	16	5,5	17	6,3	21	8,7
Sífilis em Gestante**	136	46,1	148	51,3	145	49,9	139	51,6	121	50,4	Sífilis em Gestante**	136	46,1	148	51,3	145	49,9	139	51,6	121	50,4
Sífilis Congênita**	45	15,2	29	10,1	34	11,7	26	9,6	38	15,8	Sífilis Congênita**	45	15,2	29	10,1	34	11,7	26	9,6	38	15,8
Tuberculose***	122	58,4	108	51,7	162	76,9	156	76,7	167	82,1	Tuberculose***	122	58,4	108	51,7	162	76,9	156	76,7	167	82,1
Hanseníase***	173	83,6	108	51,7	139	65,9	239	117,5	261	138,1	Hanseníase***	173	83,6	108	51,7	139	65,9	239	117,5	261	138,1
AIDS em Adulto	213	102,9	130	62,2	184	87,3	163	75,2	162	89,5	AIDS em Adulto	213	102,9	130	62,2	184	87,3	163	75,2	162	89,5
Coqueluche	3	-	1	-	1	-	2	-	0	-	Coqueluche	3	-	1	-	1	-	2	-	0	-
Sarampo	5	-	-	-	-	-	-	-	-	-	Sarampo	5	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Meningite	42	20,3	22	10,5	15	7,1	25	12,3	38	15,8	Meningite	42	20,3	22	10,5	15	7,1	25	12,3	38	15,8
Leishmaniose Tegumentar	13	6,3	6	2,9	24	11,4	9	4,4	4	1,7	Leishmaniose Tegumentar	13	6,3	6	2,9	24	11,4	9	4,4	4	1,7
Leptospirose	10	4,8	7	3,4	5	2,4	58	28,5	21	10,3	Leptospirose	10	4,8	7	3,4	5	2,4	58	28,5	21	10,3
Esporotricose	18	8,6	2	1,0	22	10,4	19	9,3	16	7,9	Esporotricose	18	8,6	2	1,0	22	10,4	19	9,3	16	7,9
Dengue	2096	1012,3	1461	684,9	1362	646,1	15	7,4	13	5,4	Dengue	2096	1012,3	1461	684,9	1362	646,1	15	7,4	13	5,4
Chikungunya	12	5,8	138	66,0	2144	1017,1	59	29,0	3	1,2	Chikungunya	12	5,8	138	66,0	2144	1017,1	59	29,0	3	1,2
Intoxicação Exógena	321	155,0	168	80,4	149	70,7	167	82,1	198	82,5	Intoxicação Exógena	321	155,0	168	80,4	149	70,7	167	82,1	198	82,5
Hepatites Virais	18	8,7	9	4,3	13	6,2	13	6,4	15	6,2	Hepatites Virais	18	8,7	9	4,3	13	6,2	13	6,4	15	6,2
Acidente com Animais Peçonhentos	644	311,0	537	257,0	708	335,9	656	322,5	702	292,4	Acidente com Animais Peçonhentos	644	311,0	537	257,0	708	335,9	656	322,5	702	292,4
Atend. Antirrábico Humano	1.249	603,2	1.098	525,5	1034	490,5	819	402,6	520	216,6	Atend. Antirrábico Humano	1.249	603,2	1.098	525,5	1034	490,5	819	402,6	520	216,6
Violência Doméstica, sexual e/ou outras violências	590	290,1	499	238,8	1096	519,9	1210	594,8	1190	495,6	Violência Doméstica, sexual e/ou outras violências	590	290,1	499	238,8	1096	519,9	1210	594,8	1190	495,6
Acidente Material Biológico	20	9,7	18	8,6	18	8,5	25	12,3	18	7,5	Acidente Material Biológico	20	9,7	18	8,6	18	8,5	25	12,3	18	7,5
Acidente Trabalho Grave	48	23,2	62	30,2	91	43,2	155	76,2	165	68,7	Acidente Trabalho Grave	48	23,2	62	30,2	91	43,2	155	76,2	165	68,7

Fonte: SINAN/GVE/SVE, Secretaria de Municipal de Saúde do Cabo de Santo Agostinho-PE

Dados parciais sujeitos a revisão/ ** Taxa de detecção por 1.000 NV/ ***considerado casos novos

Taxa de detecção por 100.000 hab.

O perfil de morbidade evidencia aspectos da situação de saúde do Município, o avanço no controle de algumas doenças e a permanência de outras em patamares que se configuram como um desafio a ser vencido.

Sífilis e HIV

A prevenção da sífilis congênita e da transmissão vertical do HIV é realizada por meio de pré-natal adequado e com qualidade. É fundamental que o teste para as infecções sexualmente transmissíveis seja ofertado para todas as gestantes, pelo menos no 1º e 3º trimestre de gestação ou em situações de exposições de risco. As gestantes com diagnóstico de sífilis devem ser tratadas e seguidas adequadamente, assim como, suas parcerias sexuais, para evitar reinfecção após o tratamento e a transmissão da sífilis congênita.

A detecção de sífilis em gestante no período analisado, variou de 46,1 p/1000 nascidos vivos em 2019, chegando a 51,6 p/1000 nascidos vivos em 2022 - ano que apresentou maior taxa de detecção - o que pode apontar um maior número de testagem e tratamento durante o pré-natal. No ano de 2023 a taxa de detecção foi de 50,4 p/1000 nascidos vivos.

As gestantes que forem diagnosticadas com HIV durante o pré-natal têm indicação de tratamento com os medicamentos antirretrovirais durante toda gestação e, se orientado pelo médico, também no parto. O tratamento previne a transmissão vertical do HIV para a criança.

A incidência de HIV em gestantes apresentou uma tendência de aumento no ano de 2020 com taxa de detecção 10,1 por 1.000 nascidos vivos, porém nos anos de 2021 e 2022 onde houve uma redução na detecção, e no ano de 2023 é possível evidenciar um aumento, com taxa de detecção 8,7 por 1.000 nascidos vivos.

Quanto a AIDS em adultos, destacam-se o ano de 2019 onde foram notificados 213 casos da doença, com um coeficiente de detecção de 102,9/100 mil habitantes.

Tuberculose e Hanseníase

A Tuberculose e a Hanseníase são endemias importantes entre as doenças de notificação pela elevada magnitude apresentada no Município. Em relação à tuberculose o ano de 2023 apresentou o maior número de notificações, onde foram registrados 167 casos notificados com um coeficiente de detecção de 82,1/100 mil habitantes. A hanseníase destaca-se no coeficiente de detecção o ano de 2023 com 138,1/100 mil habitantes, apresentando uma significativa melhora quando analisado os anos anteriores como 2020 e 2021 onde houve uma queda na detecção. Fica evidente que ocorreu um afastamento da população dos serviços por conta da pandemia tendo como consequência uma diminuição dos diagnósticos para detecção da doença.

Leptospirose

A Leptospirose, doença que apresenta estreita relação de ocorrência com o período de chuvas e enchentes apresentou variação no coeficiente de detecção, apresentando um coeficiente de 4,8/100 mil habitantes em 2019 com diminuição nos anos posteriores, 3,4/100 mil habitantes em 2020 e 2,4/100 mil habitantes em 2021. No ano de 2022 com o advento das enchentes que atingiram o município é possível observar um aumento considerável no número de casos, chegando a um total de 58 casos confirmados com um coeficiente de detecção 28,5/100 mil habitantes.

Esporotricose

Esporotricose Humana é uma micose subcutânea que ocorre, principalmente, pelo contato do fungo com a pele ou mucosa, por meio de trauma decorrente de acidentes com espinhos, palha ou lascas de madeira; contato com vegetais em decomposição; arranhadura ou mordedura de animais doentes, sendo o gato o mais comum. Observou-se no período estudado a ocorrência

de 97 casos desta doença, com destaque ao ano de 2021 com taxa de detecção 10,4/100 mil habitantes.

Dengue e Chikungunya

São doenças causadas por arbovírus transmitidos pelo mosquito *Aedes aegypti*, mais comuns em ambientes urbanos. Em relação a Dengue, destaca-se o ano de 2019 com 2.096 casos confirmados da doença apresentando um coeficiente de detecção de 1012,3/100 mil habitantes. Quando analisado os anos posteriores evidencia-se uma diminuição no coeficiente de detecção, sendo de 684,9/100 mil habitantes em 2020, 646,1/100 mil habitantes em 2021 e 7,1/100 mil habitantes em 2022 com uma diminuição ainda mais expressiva, diminuindo ainda mais em 2023 com coeficiente de detecção de 5,4/100 mil habitantes. Em relação à Chikungunya o 2021 se destaca com 2.144 casos confirmados e coeficiente de detecção de 1017,1/100 mil habitantes, ultrapassando os casos de dengue no mesmo período.

Leishmaniose Tegumentar

Em relação à Leishmaniose Tegumentar, observou-se no período estudado a ocorrência de 56 casos notificados desta doença, apresentando o coeficiente de detecção mais elevado no ano de 2021 com 11,4/100 mil habitantes.

Violência Doméstica

Concluindo, chama a atenção o aumento acentuado das notificações de violência interpessoal, que subiu de 280,1 casos/100.000 habitantes em 2019 para 594,8 casos/100.000 habitantes em 2022, um aumento de mais de 200% no período.

4. Dados da Produção de Serviços no SUS

A disponibilização dos dados do SIS AB, SIA e SIH, no DGMP, depende do prazo de publicação, respectivamente, pelos DESF/SAPS e DRAC/SAES

4.1. Produção de Atenção Básica

Tipo de Produção	Quantidade
Visita Domiciliar	291.338
Atendimento Individual	164.843
Procedimento	161.878
Atendimento Odontológico	39.466

Fonte: Sistema de informação em Saúde para a Atenção Básica – SISAB

4.2. Produção de Urgência e Emergência por Grupo de Procedimentos

Caráter de atendimento: Urgência

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais		Sistema de Informações Hospitalares	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado	AIH Pagas	Valor total
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	3	-	-	-
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	84	2333,78	-	-
03 Procedimentos clínicos	9	10,82	2253	933718,55
04 Procedimentos cirúrgicos	2	28,00	313	136111,77
05 Transplantes de órgãos, tecidos e células	-	-	-	-
06 Medicamentos	-	-	-	-
07 Órteses, próteses e materiais especiais	-	-	-	-
08 Ações complementares da atenção à saúde	-	-	-	-
Total	98	2372,60	2566	1069830,32

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 06/02/2024.

4.3. Produção de Atenção Psicossocial por Forma de Organização

Sistema de Informações Ambulatoriais		
Forma de Organização	Qtd. aprovada	Valor aprovado
030108 Atendimento/Acompanhamento psicossocial	29286	-
Sistema de Informações Hospitalares		
Forma de Organização	AIH Pagas	Valor total
---	---	---

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 06/02/2024.

4.4. Produção de Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar por Grupo de Procedimentos

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais		Sistema de Informações Hospitalares	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado	AIH Pagas	Valor total
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	43801	24,30	-	-
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	1005977	6352427,45	-	-
03 Procedimentos clínicos	1021292	5558257,79	2253	933718,55
04 Procedimentos cirúrgicos	6955	368116,18	571	271796,20
05 Transplantes de órgãos, tecidos e células	-	-	-	-
06 Medicamentos	-	-	-	-
07 Órteses, próteses e materiais especiais	170	25500,00	-	-
08 Ações complementares da atenção à saúde	-	-	-	-
Total	2078195	12304325,72	2824	1205514,75

4.5. Produção de Assistência Farmacêutica

Esse item refere-se ao componente especializado da assistência farmacêutica, sob gestão da esfera estadual.
Portanto, não há produção sob gestão municipal.

4.6. Produção de Vigilância em Saúde por Grupo de Procedimentos

Financiamento: Vigilância em Saúde

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	1130	-
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	625	-
Total	1755	-

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS)

Data da consulta: 06/02/2024.

• Análises e Considerações sobre Dados da Produção de Serviços no SUS

A lei orgânica da saúde nº 8080/1990 define que as ações e serviços de saúde devem ser organizados de forma regionalizada e hierarquizada e que a assistência à saúde deve ser organizada em níveis crescentes de complexidade. Partindo dessa definição legal e do entendimento de que a estruturação das redes assistenciais e hierarquização dos serviços é a forma mais eficiente e eficaz de organizar a assistência à saúde e garantir o pleno acesso da população aos serviços, a secretaria de saúde tem envidado esforços no sentido de viabilizar sua implementação. Com os dados disponíveis no DigiSUS Gestor módulo Planejamento em 06/02/2024, para a Atenção Básica, no item 4.1 foi apresentado o total de 655.810 registros por tipo de produção em 2023, valor 19,49% superior a 2022 (528.019 procedimentos). A produção de Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar demonstra que em 2023 foram realizados 2.081.019 procedimentos no município. Destes, o ambulatório especializado corresponde a 99,86% (2.078.195) dos procedimentos registrados e as internações respondem por 0,14% (2.824). A alta produção ambulatorial se deve a maior oferta de serviços nesta área.

5. Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

5.1. Por tipo de estabelecimento e gestão

A disponibilização dos dados do SCNES, no DGMP, depende do prazo de publicação pelo DRAC/SAES.

Período 12/2023

Rede física de estabelecimentos de saúde por tipo de estabelecimentos				
Tipo de Estabelecimento	Dupla	Estadual	Municipal	Total
HOSPITAL GERAL	0	1	1	2
POLO ACADEMIA DA SAUDE	0	0	3	3
CENTRAL DE ABASTECIMENTO	0	0	1	1
POSTO DE SAUDE	0	0	2	2
HOSPITAL ESPECIALIZADO	0	0	2	2
UNIDADE MOVEL DE NIVEL PRE-HOSPITALAR NA AREA DE URGENCIA	0	0	6	6
UNIDADE DE VIGILANCIA EM SAUDE	0	0	1	1
PRONTO ATENDIMENTO	0	1	1	2
CENTRAL DE REGULACAO DO ACESSO	0	0	1	1
POLICLINICA	0	0	3	3
CENTRAL DE GESTAO EM SAUDE	0	0	1	1
CENTRO DE SAUDE/UNIDADE BASICA	0	0	51	51
CLINICA/CENTRO DE ESPECIALIDADE	1	1	14	16
UNIDADE DE APOIO DIAGNOSE E TERAPIA (SADT ISOLADO)	1	0	1	2
CENTRO DE ATENCAO PSICOSSOCIAL	0	0	3	3
Total	2	3	91	96

Observação: Os dados apresentados referem-se ao número de estabelecimentos de saúde públicos ou prestadores de serviços ao SUS

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 18/01/2024.

5.2. Por natureza jurídica

Período 12/2023

Rede física de estabelecimentos de saúde por natureza jurídica				
Natureza Jurídica	Municipal	Estadual	Dupla	Total
ADMINISTRACAO PUBLICA				
ORGAO PUBLICO DO PODER EXECUTIVO ESTADUAL OU DO DISTRITO FEDERAL	0	2	0	2
MUNICIPIO	89	0	0	89
ENTIDADES EMPRESARIAIS				
SOCIEDADE EMPRESARIA LIMITADA	2	1	2	5
ENTIDADES SEM FINS LUCRATIVOS				
PESSOAS FISICAS				
Total	91	3	2	96

Observação: Os dados apresentados referem-se ao número de estabelecimentos de saúde públicos ou prestadores de serviços ao SUS

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 18/01/2024.

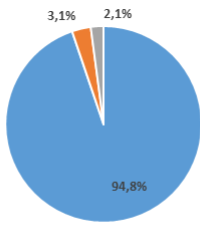
5.3. Consórcios em saúde

O ente não está vinculado a consórcio público em saúde

• Análises e Considerações sobre Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

Observamos uma ampla e complexa rede de serviços de saúde, composta por serviços públicos de saúde, com unidades sob gestão municipal e estadual no território, além de serviços privados compondo a rede complementar do SUS. De acordo com os dados apresentados, o município possui 96 estabelecimentos de saúde públicos e prestadores de serviços ao SUS no Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES), destes 94,8% (91) estão sob gestão municipal, 3,1% (03) sob gestão estadual e 2,1% (02) sob gestão dupla (Figura 1).

Figura 1 - Percentual de distribuição da rede física de estabelecimentos de saúde cadastrados por tipo de gestão, dezembro de 2023.



■ Municipal ■ Estadual ■ Dupla

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)/DigiSUS, 2023.

Data da consulta: 08/02/2024

6. Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

A disponibilização dos dados do SCNES, no DGMP, depende do prazo de publicação pelo DRAC/SAES.

Período 02/2023

Postos de trabalho ocupados, por ocupação e forma de contratação						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	CBOs médicos	CBOs enfermeiro	CBOs (outros) nível superior	CBOs (outros) nível médio	CBOs ACS
Pública (NJ grupo 1)	Bolsistas (07)	7	0	0	0	0
	Estatutários e empregados públicos (0101, 0102)	180	110	155	627	268
Privada (NJ grupos 2, 4 e 5)	Autônomos (0209, 0210)	1	0	1	1	0

Postos de trabalho ocupados, por Contrato Temporário e Cargos em Comissão						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	CBOs médicos	CBOs enfermeiro	CBOs (outros) nível superior	CBOs (outros) nível médio	CBOs ACS
Pública (NJ grupo 1)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 010302, 0104)	187	107	115	247	0
Privada (NJ grupos 2, 4 e 5)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 010302, 0104)	36	4	12	25	0

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 10/06/2024.

Postos de trabalho ocupados, por ocupação e forma de contratação						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	2019	2020	2021	2022	
Pública (NJ grupo 1)	Bolsistas (07)	11	18	6	6	
	Estatutários e empregados públicos (0101, 0102)	778	825	1.027	1.277	
	Residentes e estagiários (05, 06)	14	15	8	9	
Privada (NJ grupos 2, 4 e 5)	Autônomos (0209, 0210)	3	3	3	3	

Postos de trabalho ocupados, por Contrato Temporário e Cargos em Comissão						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	2019	2020	2021	2022	
Privada (NJ grupos 2, 4 e 5)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 010302, 0104)	91	85	82	77	
Pública (NJ grupo 1)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 010302, 0104)	1.001	1.104	982	853	

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 10/06/2024.

• Análises e Considerações sobre Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

Em 2023, o quantitativo de servidores da rede de saúde no Cabo de Santo Agostinho foi de 2.585 profissionais trabalhando no SUS, dentre estes, 61,62% de estatutários, 22,79% contratos e 12,26% cargos comissionados (figura 1).

Figura 2. Postos de trabalho ocupados por tipo de vínculo, Administração Pública, competência 2023.



Fonte: GGP/SMS Cabo de Santo Agostinho, 2023

Data de consulta 16/02/2024

7. Programação Anual de Saúde - PAS

7.1. Diretrizes, objetivos, metas e indicadores

DIRETRIZ Nº 1 - APOIO ADMINISTRATIVO ÀS AÇÕES DA SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE									
OBJETIVO Nº 1.1 - APRIMORAR A GESTÃO ADMINISTRATIVA DA SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2023	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Implementar o plano de cargos, carreira e vencimentos dos servidores da Secretaria Municipal de Saúde, solicitando a participação da SMS na construção do Plano	Comissão de elaboração do plano de cargos, carreira e vencimentos com participação da SMS efetivada	Número			1	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Discutir junto a Secretaria de Administração a participação da SMS na comissão									
2. Atualizar o Organograma da Secretaria Municipal de Saúde, solicitando a participação da SMS na atualização do Organograma	Atualizar o Organograma da Secretaria Municipal de Saúde, solicitando a participação da SMS na atualização do Organograma	Número			1	Não programada	Número		
DIRETRIZ Nº 2 - APRIMORAMENTO DO PROGRAMA DE COMBATE AO COVID-19									
OBJETIVO Nº 2.1 - REALIZAR O ENFRENTAMENTO DA EMERGÊNCIA EM SAÚDE PÚBLICA DE IMPORTÂNCIA NACIONAL NO SUS - CORONAVÍRUS (COVID-19)									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2023	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Financiar obras e instalações, aquisição de equipamentos, além de outras despesas necessárias para o enfrentamento do coronavírus (COVID-19), na Atenção Básica, Vigilância em Saúde e Média Complexidade	Número de instrumentos orçamentários (LOA) com recursos disponibilizados para enfrentamento da Covid de acordo com o cenário epidemiológico	Número			4	1	Número	0	0
Ação Nº 1 - Identificar recursos disponibilizados para enfrentamento da Covid de acordo com o cenário epidemiológico na LOA									
2. Financiar ações e serviços públicos de saúde compreendidos por ações de Atenção Básica, Vigilância em Saúde e Média Complexidade, distribuição de medicamentos e insumos, contratação de serviços de saúde, contratação temporária de pessoal, divulgação de informações à população, bem como outras despesas necessárias para o enfrentamento do Coronavírus (COVID-19) com ampliação do quadro de recursos humanos das unidades de saúde	Número de Informes Epidemiológicos mensais disponibilizados nas plataformas digitais	Número			48	12	Número	65,00	541,67
Ação Nº 1 - Elaborar e divulgar informes epidemiológicos para a população e profissionais da rede municipal de saúde									
3. Adquirir medicamentos, insumos e contratação de serviços diversos	Percentual de licitações finalizadas para aquisição de medicamentos e insumos	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Preparar termo de referência de acordo com estoque de reposição									
4. Realizar matriciamento dos profissionais de saúde da Atenção Básica e Média Complexidade com ênfase no manejo clínico da doença	Número de treinamentos realizados com os profissionais da Atenção Básica e Média Complexidade com ênfase no manejo clínico da doença	Número			7	2	Número	0	0
Ação Nº 1 - Elaborar e realizar capacitação para os profissionais de saúde									
DIRETRIZ Nº 3 - FORTALECIMENTO DO HUMANIZA CABO									

OBJETIVO Nº 3.1 - APOIAR AS AÇÕES DE FORTALECIMENTO DAS POLÍTICAS DO PROGRAMA HUMANIZA CABO									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2023	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Fortalecer ações da Ouvidoria	Percentual de unidades com canais de divulgação da Ouvidoria	Percentual			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar divulgação nas unidades de saúde									
2. Fortalecer as ações de assistência aos usuários com necessidades especiais, garantindo maior agilidade no atendimento através de informatização de todo processo de atendimento aos usuários do programa	Sistema implantado	Número			1	1	Número	0	0
Ação Nº 1 - Realizar levantamento do quantitativo de equipamentos de informática para instalação do programa									
Ação Nº 2 - Treinamento da equipe para implantação									
3. Implantar Sistema Operacional de Atendimento, garantindo o atendimento em horário integral diminuindo filas de espera e aglomeração	Sistema implantado	Número			1	1	Número	0	0
Ação Nº 1 - Implantar sistema para otimizar o cadastro de pacientes									
4. Ampliar equipe de atendimento	Número de profissionais contratados	Número			6	2	Número	1,00	50,00
Ação Nº 1 - Contratar Assistente Administrativo									
5. Melhorar a acessibilidade dos usuários com problemas de saúde e dificuldade de locomoção com adequação da estrutura física do serviço	Unidade reformada com estrutura para acessibilidade	Número			1	Não programada	Número		
6. Criar instrumento de orientação, garantindo informações para pessoas com doenças crônicas	Instrumento criado	Número			1	Não programada	Número		
7. Garantir o controle diário dos novos cadastros dos itens ofertados pelo Programa Humaniza Cabo tais como: fórmulas lácteas, fraldas, medicamentos, recarga de passagem para os usuários em seus tratamentos, tanto na cidade quanto fora do Município	Sistema implantado para o controle	Número			1	1	Número	0	0
Ação Nº 1 - Realizar levantamento do quantitativo de equipamentos de informática para instalação do programa									
Ação Nº 2 - Treinamento da equipe para implantação									
8. Criar estratégia de visita domiciliar aos pacientes inseridos no Programa	Estratégia implantada	Número			1	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Aquisição de equipamentos médicos e monitoramento dos pacientes									
9. Ampliar o atendimento da demanda reprimida de acessibilidade, a exemplo de: cadeiras de rodas entre outros itens necessários para acessibilidade	Percentual de solicitações atendidas de material para atender a demanda de acessibilidade	Percentual			90,00	70,00	Percentual	90,00	128,57
Ação Nº 1 - Realizar licitação para aquisição dos materiais para atender a demanda de acessibilidade									
10. Adquirir equipamentos a exemplo de computadores e impressoras	Equipamentos Adquiridos	Número			10	5	Número	2,00	40,00
Ação Nº 1 - Solicitar novos equipamentos									

DIRETRIZ Nº 4 - FORTALECER O CONTROLE SOCIAL

OBJETIVO Nº 4.1 - INVESTIR E QUALIFICAR O CONTROLE SOCIAL									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2023	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Qualificar a estrutura administrativa do Controle Social da Secretaria de Saúde	Percentual da demanda de qualificação da estrutura administrativa realizada	Percentual			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Qualificar a secretaria-executiva, colocando em pleno funcionamento a realização dos processos que são de competência do Conselho Municipal de Saúde									
Ação Nº 2 - Fornecimento de toda estrutura para o funcionamento das reuniões do Plenário e do trabalho das comissões de ações permanentes ou transitórias									
2. Adquirir Sede Própria do Conselho de Saúde e equipamentos tecnológicos para o melhor controle dos sistemas de informações, primordiais nas etapas de controle e planejamento, com excelência nos resultados	Percentual da demanda realizada de qualificação da estrutura com equipamentos do CMS	Percentual			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00

Ação Nº 1 - Adquirir 01 notebook									
Ação Nº 2 - Melhorar a qualidade do fornecimento de internet									
Ação Nº 3 - Troca/manutenção adequada dos aparelhos de ar condicionado do Conselho Municipal de Saúde									
OBJETIVO Nº 4.2 - FORTALECER E MANTER O CONTROLE SOCIAL									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2023	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Fortalecer o controle social da gestão da Secretaria Municipal de Saúde e o funcionamento do Conselho Municipal de Saúde, com apoio jurídico, contábil e de engenharia, garantindo suas presenças nas reuniões quando solicitado, dando visibilidade e transparência aos atos da gestão	Percentual da demanda realizada de apoios diversos necessários ao funcionamento do CMS	Percentual			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Destinar apoio jurídico, contábil e de engenharia nas ações e reuniões do Plenário, bem como das comissões ou sempre que se fizer necessário									
Ação Nº 2 - Subsidiar com informações e esclarecimentos as demandas do Conselho Municipal de Saúde									
Ação Nº 3 - Realizar/participar das reuniões regulares do Conselho Municipal de Saúde									
2. Fortalecer as ações de capacitação para conselheiros municipais de saúde	Número de capacitações realizadas	Número			4	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Promover capacitação anual para os conselheiros visando a atuação qualitativa do controle social									
Ação Nº 2 - Garantir a participação dos conselheiros em capacitações e treinamentos estaduais e federal									
3. Garantir acesso integral aos serviços de saúde	Percentual da demanda atendida da necessidade da população aos serviços de saúde	Percentual			100,00	100,00	Percentual	40,00	40,00
Ação Nº 1 - Possibilitar complementação nos valores que remuneram os prestadores de serviços da saúde, sem onerar demasiadamente as contas públicas, viabilizando um sistema complementar que supra as necessidades da população (tais como ultrassonografias diversas e próteses dentárias)									
Ação Nº 2 - Realizar concurso público/contratação de servidores da saúde, aumentando a equipe que atende a população tanto na Atenção Básica quanto na Média Complexidade (como por exemplo neuropediatras)									
Ação Nº 3 - Qualificar os trabalhadores em saúde sobre a rede de serviços municipais e fluxos vigentes									
Ação Nº 4 - Capacitar os profissionais que atuam nas recepções dos serviços de saúde, tanto com relação ao atendimento humanizado quanto aos serviços das respectivas unidades em que trabalham									
4. Divulgar as ações do Conselho Municipal de Saúde	Percentual de divulgação das ações do CMS	Percentual			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Manter o acesso do CMS (Conselho Municipal de Saúde) junto à SECOM (Secretaria de Comunicação) da Prefeitura do Cabo de Santo Agostinho, visando a publicização das ações do Conselho e a participação da população									
Ação Nº 2 - Manutenção e monitoramento de rede social do CMS (Conselho Municipal de Saúde), conectando pessoas e interagindo com a população com base nos interesses comuns da saúde pública									
5. Realizar Conferência Municipal de Saúde e conferências temáticas	Número de conferências realizadas	Número			4	1	Número	0	0
Ação Nº 1 - Realização do Fórum CISTT-Cabo									
6. Apoiar a realização da eleição do Conselho Municipal de Saúde	Número de eleições realizadas	Número			1	Não programada	Número		
7. Ampliar os canais de comunicação dos usuários com a gestão para atender suas necessidades, além de ampliar instâncias de controle social mais atuante como Ouvidoria	Número de canais de comunicação implementados ou implantados	Número			4	1	Número	0	0
Ação Nº 1 - Criação de site oficial da SMS (Secretaria Municipal de Saúde), deixando as informações de serem divulgadas na página da prefeitura e passando a ter um contato mais próximo com o usuário do SUS, contemplando informes, ações, notícias, andamento da fila na Regulação, agendamentos dos serviços, etc.									

DIRETRIZ Nº 5 - APRIMORAMENTO DA GESTÃO DO FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE

OBJETIVO Nº 5.1 - QUALIFICAR E APRIMORAR O FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2023	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Implantar Sistema de Almoxarifado Central e Logística	Sistema implantado	Número			1	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar treinamentos com a SELOG e a empresa responsável pelo sistema de informação									

2. Implantar Sistema de Gerenciamento de bens móveis e imóveis	Sistema implantado	Número			1	Não programada	Número		
3. Implantar sistema de ponto digital em todas as unidades de saúde em consonância com a implantação nos demais órgãos da Prefeitura	Percentual de unidades com ponto eletrônico implantado	Percentual			100,00	Não programada	Percentual		
4. Fortalecer, modernizar e estruturar a sede da Secretaria Municipal de Saúde	Manutenção da sede da Secretaria realizada	Número			4	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Manter os contratos de serviços de manutenção, infraestrutura da secretaria									
5. Adquirir equipamentos de proteção individual (EPI) para profissionais da saúde	Equipamentos de Proteção Individual (EPI) Adquirido	Número			1	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar Processo Licitatório para aquisição dos equipamentos									
6. Informatizar as unidades da Rede de Saúde municipal	Percentual de unidades de a saúde informatizadas	Percentual			80,00	70,00	Percentual	67,00	95,71
Ação Nº 1 - Monitorar manutenção dos equipamentos das unidades de saúde									
Ação Nº 2 - Monitorar os contratos das empresas terceirizadas de internet, software e equipamentos de informática									
7. Adquirir sistema de segurança eletrônica para as unidades de saúde	Percentual de unidades de saúde com sistema de segurança eletrônica implantadas	Percentual			40,00	Não programada	Percentual		
8. Realizar capacitações para fortalecer as ações de acolhimento humanizado nos serviços de saúde	Nº de serviços capacitados sobre o tema de acolhimento humanizado	Número			44	11	Número	49,00	445,45
Ação Nº 1 - Realizar capacitações com o tema de atendimento humanizado com toda a equipe de atendimento da unidade, em especial a equipe de Recepção									

OBJETIVO Nº 5.2 - GARANTIR O RECOLHIMENTO DO RGPS E RPPS DOS SERVIDORES DO FMS

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2023	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Realizar os recolhimentos dos regimes previdenciários de acordo com a legislação pertinente em vigor	Números de recolhimentos mensais dos regimes previdenciários realizados	Número			52	13	Número	13,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar emissão de subempenhos para posterior pagamento									

OBJETIVO Nº 5.3 - REALIZAR A MANUTENÇÃO ADMINISTRATIVA DO FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2023	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Desenvolver ações de manutenção e suporte da Política Municipal de Saúde	Orçamento elaborado contemplando as Políticas Específicas de Saúde	Número			1	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Revisão de PPA, elaboração da LDO e LOA									
2. Garantir a publicidade das ações e serviços de saúde	Número de reuniões com SECOM para elaboração da agenda positiva	Número			12	4	Número	8,00	200,00
Ação Nº 1 - Apresentar ações para compor a agenda positivas nas reuniões com a SECOM									
3. Implantar e fortalecer o Núcleo de Educação Permanente (NEP) da Secretaria Municipal de Saúde (SMS)	Núcleo de Educação Permanente (NEP) implantado	0			1	1	Número	0	0
Ação Nº 1 - Planejamento para a implantação do Núcleo									
4. Ampliar o quadro de recursos humanos por meio de concurso público, seleção pública ou outras formas de contratação	Número de Seleções Públicas	0			1	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Levantamento de necessidade de acordo com o déficit de profissionais Contratação de empresa para realizar a seleção									
5. Incorporar os cargos de: contador, advogado, engenheiro no quadro de pessoal da SMS	Número de categorias profissionais citadas incorporadas ao quadro	0			3	Não programada	Número		

OBJETIVO Nº 5.4 - PROMOVER A GESTÃO DO TRABALHO E VALORIZAÇÃO DOS (AS) TRABALHADORES (AS)

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2023	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Implantar o Plano de Educação Permanente para todos os trabalhadores da saúde	Plano de Educação Permanente implantado	0			1	1	Número	1,00	100,00

Ação Nº 1 - Implantação de comissão para elaboração do Plano de Educação Permanente									
2. Implantar o Contrato Organizativo de Ação Pública de Ensino-Saúde (COAPES) para garantir o fortalecimento da integração entre ensino, serviço e comunidade no âmbito do Sistema Único de Saúde	Contrato Organizativo de Ação Pública de Ensino-Saúde (COAPES) implantado	Número			1	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Elaboração do projeto Lei para criação do COAPES									
3. Implementar a Política Municipal de Valorização do(a) Trabalhador(a) para ampliar o quadro de pessoal, com o objetivo de garantir a realização das ações desenvolvidas em todos os setores da saúde	Número de Seleções Públicas	Número			1	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Levantamento de necessidade de acordo com o déficit de profissionais Contratação de empresa para realizar a seleção									
4. Implementar a Política Municipal de Valorização do(a) Trabalhador(a), garantindo mecanismos e ações de valorização do(a) trabalhador(a) da saúde, através de cursos e capacitações	Número de capacitações realizadas	Número			10	5	Número	4,00	80,00
Ação Nº 1 - Realizar parcerias com instituições de ensino superior para a execução das capacitações									
5. Implementar a Política Municipal de Valorização do(a) Trabalhador(a) revisando as portarias e leis das gratificações dos servidores	Número de revisões de portarias e leis das gratificações realizadas	Número			5	3	Número	4,00	133,33
Ação Nº 1 - Realizar estudo para atualização dos valores nas leis de gratificações									
6. Implementar a Política Municipal de Valorização do(a) Trabalhador(a), garantindo pagamento da folha	Número processos de pagamentos da folha dos servidores realizados	Número			48	12	Número	12,00	100,00
Ação Nº 1 - Consolidação das frequências Elaboração de relatório mensal para o pagamento									
OBJETIVO Nº 5.5 - FORTALECER AS AÇÕES DA POLÍTICA DE REGULAÇÃO, CONTROLE E AVALIAÇÃO									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2023	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Implantar software e instrumentos que publicizem as filas de espera para marcação de exames, garantindo isonomia a todos os usuários	Software Implantado	Número			1	Não programada	Número		
2. Adquirir tecnologia inovadora para melhoria do desempenho dos profissionais de saúde	Software Implantado	Número			1	Não programada	Número		
3. Investir em tecnologia inovadora e capacitar profissionais de saúde para melhoria do desempenho	Percentual de unidades com profissionais capacitados com Software a ser implantado	Percentual			100,00	50,00	Percentual	100,00	200,00
Ação Nº 1 - Realizar treinamento com os profissionais das unidades									
4. Implantar prontuário eletrônico	Percentual do Prontuário Eletrônico implantado nas Unidades da Atenção Primária	Percentual			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Implantar software nas unidades									
5. Processar produção dos estabelecimentos de saúde próprios e contratados	Números de meses com processamento realizado	Número			48	12	Número	12,00	100,00
Ação Nº 1 - Consolidar a produção de todas unidades do Cabo, públicas e privadas, para envio ao Ministério da Saúde									
6. Realizar pagamento aos prestadores de serviço da rede conveniada	Número de pagamento mensais realizado aos prestadores de serviço	Número			48	12	Número	11,00	91,67
Ação Nº 1 - Realizar emissão de subempenhos de acordo com o faturamento mensal e posterior pagamento									
7. Elaborar Termo de Referência e realizar chamamento público para compra de serviços de saúde	Número de Termos de Referência elaborados	Número			6	2	Número	0	0
Ação Nº 1 - Elaboração de Termo de Referência para compra de serviço									
8. Qualificar e ampliar o atendimento especializado nos serviços de saúde	Número de reuniões/ capacitações com os profissionais da rede e grupo gestor das unidades em Regulação, processamento e produção SUS	Número			20	5	Número	8,00	160,00
Ação Nº 1 - Planejar e realizar reuniões com os profissionais da rede e grupo gestor das unidades									
OBJETIVO Nº 5.6 - FORTALECER O COMPONENTE MUNICIPAL DE AUDITORIA									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2023	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS

1. Fortalecer as atividades do componente municipal de auditoria do SUS garantindo o funcionamento do serviço de auditoria da SMS	Percentual de auditorias realizadas	Percentual			100,00	25,00	Percentual	22,00	88,00
Ação Nº 1 - Auditorias realizadas									
2. Fortalecer as atividades do componente municipal de auditoria do SUS ampliando o quadro de auditores da SMS	Número de auditores contratados	Número			2	1	Número	0	0
Ação Nº 1 - Contratar novo integrante									

DIRETRIZ Nº 6 - FORTALECIMENTO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE

OBJETIVO Nº 6.1 - CONSTRUIR, AMPLIAR E REESTRUTURAR A REDE DE ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2023	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Requalificar os serviços da rede de saúde da Atenção Primária para equipar, reestruturar e construir 02 Academias da Saúde através de emendas parlamentares	Número de equipamentos da Academia da Saúde equipados, reestruturados e construídos	Número			2	1	Número	0	0
Ação Nº 1 - Estabelecer Meios para realização de melhorias e Ampliação									
Ação Nº 2 - Realizar o acompanhamento verificando as necessidades de Equipamentos e reestruturação									
2. Construir, readequar e ampliar a estrutura física de 08 unidades da Atenção Primária	Número de unidades da Atenção Primária construídos, readequados ou ampliados	Número			8	3	Número	1,00	33,33
Ação Nº 1 - Realizar readequações, construções e ampliações de Estruturas físicas das unidades									
3. Equipar Unidades de Atenção Primária (UAP): Enseada dos Corais, Santa Rosa, Charneca III, Mangueira, Novo Horizonte, Rosário, São Francisco I, III e IV, USF SUAPE.	Número de Unidades da Atenção Primária equipadas	Número			10	3	Número	4,00	133,33
Ação Nº 1 - Realizar o acompanhamento das unidades verificando as necessidades de Equipamentos									
4. Ampliar cobertura da Atenção Primária com a Construção do Posto de Saúde da comunidade Vila Claudete (SUAPE)	Número de postos de saúde construídos na comunidade Vila Claudete	Número			1	Não programada	Número		
5. Construir um Posto de Saúde na comunidade de Engenho Massangana	Número de postos de saúde construídos na comunidade Engenho Massangana	Número			1	Não programada	Número		
6. Construir a Unidade de Saúde da Família Vila Nova – Ponte dos Carvalhos	Número de Unidades de Saúde da Família construídas em Ponte dos Carvalhos	Número			1	Não programada	Número		
7. Construir uma Academia da Saúde na comunidade Vila Nova – Ponte dos Carvalhos	Número de equipamentos da Academia da Saúde construídos na Comunidade Vila Nova (Ponte dos Carvalhos)	Número			1	Não programada	Número		
8. Implantar a Academia da Saúde na Comunidade de Vila Nova (COHAB)	Número de equipamentos da Academia da Saúde implantados na Comunidade de Vila Nova (COHAB)	Número			1	Não programada	Número		
OBJETIVO Nº 6.2 - MANTER, QUALIFICAR E FORTALECER AS POLÍTICAS DA REDE DE ATENÇÃO PRIMÁRIA									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2023	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Capacitar profissionais e adquirir materiais para todas as equipes da Atenção Primária	Número de capacitações realizadas para os profissionais das unidades	Número			40	10	Número	17,00	170,00
Ação Nº 1 - Viabilizar as capacitações e adquirir material para todas as equipes da atenção Primária									
2. Elaborar e adquirir material para atividades educativas de todas as políticas de saúde	Percentual de equipes com material para atividade educativa	Percentual			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Solicitar compra de kits de material educativo									
3. Garantir o acompanhamento e atendimento de toda população de referência nas políticas de saúde da rede municipal	Número de capacitações realizadas para o fortalecimento das políticas de saúde	Número			20	5	Número	17,00	340,00
Ação Nº 1 - Realizar capacitações e reuniões para o fortalecimento das Políticas da atenção Primária									
4. Realizar evento anual para prevenção e promoção à saúde	Número de eventos realizados	Número			4	1	Número	1,00	100,00

Ação Nº 1 - Promover encontro anual de mostra da Atenção Primária									
5. Implantar Sistema de Informação em 100% da Atenção Primária	Percentual de unidades da Atenção Primária com Sistema de Informação implantadas	Percentual			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Solicitar a implantação do Sistema de Informação em novas unidades de saúde e monitorar sua execução									
OBJETIVO Nº 6.3 - PROMOVER A ORGANIZAÇÃO DA REDE ASSISTENCIAL DA ATENÇÃO PRIMÁRIA									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2023	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Implantar rede de internet nas unidades da Atenção Primária (APS)	Percentual de unidades da Atenção Primária com rede de internet implantada	Percentual			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Solicitar a implantação da rede de internet nas novas unidades de saúde e monitorar sua execução									
2. Implantar o prontuário eletrônico (PEC – AB) nas unidades da Atenção Primária (APS)	Percentual de unidades da Atenção Primária com prontuário eletrônico (PEC-AB) implantado	Percentual			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Solicitar a implantação do prontuário eletrônico (PEC-AB) nas novas unidades de saúde e monitorar sua execução									
3. Realizar treinamento em 100% das equipes para utilização do software do PEC-AB	Percentual de equipes da Atenção Primária treinadas para utilização do software do PEC-AB	Percentual			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar treinamento com os profissionais na utilização do software do PEC-AB									
4. Garantir a manutenção do hardware e software do sistema PEC-AB	Percentual de unidades de saúde com manutenção do sistema realizado	Percentual			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar monitoramento dos equipamentos e software do sistema PEC-AB atuando de forma preventiva e com reparos quando necessário									
5. Readequar o número de pessoas por equipe de saúde da família (ESF), conforme recomendações do Ministério da Saúde	Número de estudos para Readequar o número de pessoas por equipes da atenção primária	Número			2	1	Número	9,00	900,00
Ação Nº 1 - Realizar e acompanhar o mapeamento das unidades junto com as equipes									
6. Implementar a sala de situação para discussão de indicadores de saúde junto às equipes da ESF	Percentual de equipes com a sala de situação para discussão de indicadores de saúde implementadas	Percentual			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Acompanhar e Realizar encontros trimestrais para discussões de indicadores junto com as equipes									
7. Garantir manutenção da estrutura física das Unidades de Atenção primária (UAP)	Percentual de unidades com a realização de manutenção da estrutura física	0			50,00	15,00	Percentual	12,00	80,00
Ação Nº 1 - Estabelecer meios para realização de melhorias e Ampliação									
8. Implantar unidades de atenção primária à Saúde na área rural	Número de unidades na área rural implantadas	Número			1	Não programada	Número		
9. Fortalecer o Programa Saúde nas Escolas	Percentual de visitas pelas USF nas escolas acompanhadas pelo PSE	Percentual			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Estabelecer cronograma de visitas das escolas acompanhadas pelo PSE através das equipes de Saúde da família seguindo temas com cronograma anual									
10. Reorganizar e reequipar os serviços da rede de Atenção Primária, garantindo a aquisição de equipamentos e mobiliários	Percentual de unidades com aquisição de equipamentos e mobiliários	Percentual			60,00	20,00	Percentual	8,70	43,50
Ação Nº 1 - Acompanhar a aquisição e distribuição de equipamentos e mobiliários para equipar as unidades									
11. Adquirir 01 (uma) unidade móvel para atendimento de saúde nos engenhos e em áreas descobertas por APS	Número de unidades móveis adquiridas	Número			1	1	Número	0	0
Ação Nº 1 - Acompanhar a aquisição de uma unidade móvel para atendimento de saúde em áreas descobertas									
12. Fortalecer as ações da Política de Saúde da Criança e Adolescente, capacitando enfermeiros (as) da rede de Atenção Primária municipal em puericultura	Número de capacitações de saúde da criança para as equipes das USF	Número			4	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar capacitação sobre saúde da criança com médicos e enfermeiros das USF									

13. Fortalecer as ações da Política de Saúde da Criança e Adolescente elaborando e adquirindo material para atividades educativas em saúde da criança e adolescente	Percentual de unidades abastecidas com kit de atividade educativa em saúde da criança e adolescente	Percentual			100,00	100,00	Percentual	0	0
Ação Nº 1 - Adquirir material educativo para atividades nas USF- contemplando as áreas de higiene/ cuidados com alimentação/ IST/ planejamento familiar									
14. Fortalecer as ações da Política de Saúde da Criança e Adolescente garantindo o acompanhamento e atendimento multidisciplinar das crianças com microcefalia na rede municipal	Percentual de crianças com microcefalia acompanhadas na unidade Centro integrado infantil do Cabo	Percentual			100,00	80,00	Percentual	100,00	125,00
Ação Nº 1 - acompanhamento das crianças atendidas com microcefalia pelo centro integrado									
15. Fortalecer as ações da Política de Saúde da Criança e Adolescente realizando a semana do bebê, evento anual para promoção da saúde do bebê	Número de eventos realizados	Número			4	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar anualmente a semana do bebê em parceria com a Secretaria de Programas Sociais									
16. Fortalecer as ações da Política de Saúde da Criança e Adolescente implementando o monitoramento da criança sob risco	Percentual de unidades treinadas para o monitoramento da criança sob risco	Percentual			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Acompanhar o monitoramento da criança de risco das unidades de saúde da família									
17. Fortalecer as ações da Política de Saúde da Criança e Adolescente ampliando o centro de referência para atenção à Saúde da população adolescente do município (transversal PAB/MAC)	Número de unidade especializada implantada para atendimento à saúde do adolescente	Número			1	1	Número	0	0
Ação Nº 1 - Monitorar as especialidades que atendem adolescentes no centro integrado									
18. Fortalecer a política de saúde bucal capacitando profissionais dentistas e ASB	Percentual de equipes do PSF atualizadas	Percentual			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar capacitações quadrimestrais de 100% das equipes de saúde bucal, com especialistas de áreas afins									
19. Fortalecer a política de saúde bucal garantindo a manutenção preventiva e corretiva dos equipamentos odontológicos	Percentual de unidades de saúde da família visitadas pela equipe de manutenção de equipamentos odontológicos	Percentual			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Unidades de saúde da família visitadas pela equipe de manutenção de equipamentos odontológicos									
20. Fortalecer a política de saúde bucal garantindo a aquisição de insumos para o atendimento odontológico	Percentual de equipes abastecidas mensalmente com insumos necessários para atendimento no período	Percentual			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Equipes abastecidas mensalmente com insumos necessários para atendimento no período									
21. Fortalecer a política de saúde bucal elaborando e adquirindo material para atividades educativas em saúde bucal	Percentual de equipes abastecidas com kit de material educativo em saúde bucal	Percentual			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar solicitação de compra de material educativo para ser distribuído nas unidades de saúde									
22. Fortalecer a política de saúde bucal garantindo o atendimento odontológico nas consultas do pré-natal	Percentual de gestantes com cobertura de atendimento odontológico	Percentual			100,00	60,00	Percentual	92,30	153,83
Ação Nº 1 - Realizar consultas e atendimento odontológico para todas as gestantes de área coberta da USF									
23. Fortalecer a política de saúde bucal ampliando a cobertura da política de saúde bucal da Atenção Primária	Percentual de Cobertura odontológica na área adstrita pela estratégia de saúde da família	Percentual			70,00	60,00	Percentual	68,00	113,33
Ação Nº 1 - Realizar ampliação dos consultórios odontológicos nas USF, estruturando quatro(04) novas equipes de saúde bucal na ESF									
24. Fortalecer a política de saúde bucal garantindo a paridade de equipes de saúde bucal (ESB), em consonância com as USF	Percentual de paridade entre equipes de Saúde da Família e equipes de saúde bucal	Percentual			80,00	77,00	Percentual	68,00	88,31
Ação Nº 1 - Realizar ampliação dos consultórios odontológicos nas USF para um total de 37 unidades de saúde bucal									
25. Fortalecer a Política de Saúde da Mulher realizando ações de promoção e prevenção da saúde para as mulheres do município	Número de ações realizadas	Número			80	20	Número	27,00	135,00
Ação Nº 1 - Realizar 2 campanhas semestrais de saúde da mulher/promover fórum perinatal quadrimestral									
Ação Nº 2 - Montar quadro de monitoramento dos dados de saúde da mulher do Cabo em redes sociais									
Ação Nº 3 - Montagem e divulgação de vídeos educativos sobre temas pertinentes a política de saúde da mulher /ampliar o atendimento do programa de planejamento familiar									
26. Fortalecer a Política de Saúde da Mulher assegurando o acesso e divulgação à mamografia e exames preventivos de câncer de colo uterino	Número de ações realizadas	Percentual			80	20	Número	41,00	205,00
Ação Nº 1 - Promover duas campanhas anuais de atendimento de saúde da mulher. Março Mulher e Outubro Rosa									

27. Fortalecer a Política de Saúde da Mulher priorizando a coleta de exames laboratoriais e a marcação de exames de imagem para gestantes em tempo hábil (transversal PAB/MAC)	Número de USG obstétricas realizadas	Número			10.000	2.500	Número	2.640,00	105,60
Ação Nº 1 - Estabelecer sistema de monitoramento dos resultados de exames e de marcação em tempo hábil para gestantes junto aos locais de exames									
28. Fortalecer a Política de Saúde da Mulher realizando capacitações semestrais para os(as) profissionais que realizam o pré-natal	Número de capacitações realizadas	Número			12	3	Número	16,00	533,33
Ação Nº 1 - Realizar treinamento quadrimestral sobre temas pertinentes a saúde da mulher, como planejamento familiar, pré-natal, citopatológico									
29. Fortalecer a Política de Saúde da Mulher garantindo insumos para a realização de teste rápido de HIV/sífilis durante a gravidez na rede de Atenção Primária	Percentual de unidades abastecidas com teste rápido de HIV e sífilis	Percentual			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Treinar 100% dos profissionais de nível superior das USF para fazerem teste rápido									
30. Fortalecer a Política de Saúde da Mulher garantindo a investigação do óbito materno em tempo hábil (em até 60 dias)	Percentual de óbitos investigados	Percentual			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Manter comitê de mortalidade materna municipal, publicizando suas reuniões e decisões pós investigação									
31. Fortalecer a Política de Saúde da Mulher garantindo o acompanhamento das gestantes com diabetes gestacional, com a oferta de fitas reagentes	Percentual de gestantes contempladas com fitas reagentes de glicose	Percentual			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Monitorar a solicitação de fitas pelas gestantes no HUMANIZA/CABO									
32. Implantar a política municipal de saúde da população negra	Política implantada	Número			1	1	Número	0	0
Ação Nº 1 - Implantar política de saúde da população negra, criando protocolo de atendimento, com demandas específicas ligadas ao recorte étnico racial e população quilombola									
33. Realizar fórum anual para discussão sobre fatores condicionantes e determinantes da saúde da população negra	Número de fóruns realizados	Número			4	1	Número	0	0
Ação Nº 1 - Implantar o fórum de discussão para fomentar a política									
34. Capacitar 100% dos profissionais de saúde para atenção à população negra	Número de unidades capacitadas para atendimento no recorte étnico-racial	Percentual			100,00	Não programada	Percentual		
35. Garantir ações educativas para detecção precoce da doença falciforme	percentual de equipes capacitadas	Percentual			100,00	100,00	Percentual	0	0
Ação Nº 1 - Realizar oficina de capacitação para os médicos (as) e enfermeiros (as) da Atenção primária sobre aspectos da doença falciforme, seu rastreo, detecção e acompanhamento									
36. Implementar e fortalecer a política municipal de atenção à pessoa com deficiência implantando fluxo de referência e contra referência, juntamente com a gerência de regulação para assistência às pessoas com deficiência	Fluxo implantado	Número			1	Não programada	Número		
37. Implementar e fortalecer a política municipal de atenção à pessoa com deficiência para cadastrar as pessoas/população com deficiência do município	Percentual de pessoas com deficiência de área coberta pela atenção primária cadastradas	Percentual			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar Reuniões com todas as equipes de Saúde da família para conscientização, identificação e busca ativa dessa população									
38. Implementar e fortalecer a política municipal de atenção à pessoa com deficiência garantindo os insumos necessários para o cuidado da saúde das pessoas com deficiência do município	Percentual de unidades da atenção que possuam cadastros de pessoas com deficiência com insumos garantidos	Percentual			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar estratégias para adquirir insumos necessários para garantir o cuidado com a pessoa com deficiência									
39. Implementar e fortalecer a política municipal de atenção à pessoa com deficiência implantando a caderneta de saúde da pessoa com deficiência	Caderneta de saúde da pessoa com deficiência implantada	Percentual			1	Não programada	Número		
40. Implementar e fortalecer a política municipal de atenção à pessoa com deficiência para realizar fórum permanente de discussão para pessoa com deficiência	Número de fórum de discussão para pessoa com deficiência realizados	Número			4	1	Número	0	0
Ação Nº 1 - Planejar e executar o fórum de discussão para fomentar mais a política									
41. Implementar e fortalecer a política municipal de atenção à pessoa com deficiência promovendo a acessibilidade em todas as Unidades de Atenção Primária (UAP) do município	Percentual de unidades com acessibilidade para pessoas com deficiência	Percentual			50,00	20,00	Percentual	60,00	300,00
Ação Nº 1 - Realizar reuniões com todas as equipes de Saúde da família para conscientização, identificação e modificações necessária para melhoria da acessibilidade									

42. Fortalecer as ações da política de atenção integral à saúde da pessoa idosa realizando fórum anual para discussão sobre fatores condicionantes e determinantes da saúde da população idosa	Número de fóruns realizados	Número			4	1	Número	0	0
Ação Nº 1 - Realizar 1 Fórum com a presença do profissionais da atenção Primária									
43. Fortalecer as ações da política de atenção integral à saúde da pessoa idosa capacitando anualmente os (as) profissionais da saúde para assegurar o atendimento preferencial nas unidades de saúde para as pessoas idosas, como também nas especialidades e nas marcações de exames	Percentual de equipes de USF capacitadas	Percentual			100,00	50,00	Percentual	70,00	140,00
Ação Nº 1 - Realização de treinamento com as equipes das Regionais III e IV, reforçando o atendimento prioritário a pessoa idosa bem como agilizar a marcação de exames e consultas para esse público									
44. Fortalecer as ações da política de atenção integral à saúde da pessoa idosa ampliando as ações de saúde da pessoa idosa no município com equipe multiprofissional conforme portaria 249/02 MS, através de parcerias, com ações de promoção, prevenção, manutenção, reabilitação física/oral e cognitiva e atividades físicas para pessoas idosas	Percentual de unidades com ações de saúde da pessoa idosa realizadas	Percentual			100,00	50,00	Percentual	34,00	68,00
Ação Nº 1 - Realizar e acompanhar atividades de prevenção, promoção, educação e saúde e visitas domiciliares voltada a população idosa através de suporte com equipe multiprofissional									
45. Fortalecer as ações da política de atenção integral à saúde da pessoa idosa fomentando a utilização da caderneta de saúde da pessoa idosa em todos os	Percentual de unidades de saúde com a caderneta de saúde da pessoa idosa disponibilizadas	Percentual			100,00	100,00	Percentual	0	0
Ação Nº 1 - Acompanhar o fornecimento das cadernetas do idoso e solicitar em maiores quantidades									
46. Fortalecer as ações da política de atenção integral à saúde da pessoa idosa ativando os Grupos de Educação em Saúde nas UAPS	Percentual de unidades de saúde com Grupos de Educação em Saúde à Pessoa Idosa	Percentual			50,00	50,00	Percentual	14,00	28,00
Ação Nº 1 - Acompanhar e Realizar educação permanente abordando a importância das atividades grupais no território									
47. Fortalecer as ações da política de vigilância nutricional e alimentar garantindo os procedimentos preconizados pelo Ministério da Saúde a, no mínimo, 70% dos usuários da bolsa família/auxílio Brasil nas Unidades de Saúde da Família	Percentual de atendimento de beneficiários do Auxílio Brasil no E-gestor	Percentual			70,00	70,00	Percentual	64,00	91,43
Ação Nº 1 - Ampliar ações de saúde para captar a população de áreas descobertas									
Ação Nº 2 - Melhorar a velocidade e disponibilidade de acesso aos programas de digitação do Ministério da Saúde									
Ação Nº 3 - Realizar capacitação das equipes de saúde para o Auxílio Brasil									
Ação Nº 4 - Digitar mapas de acompanhamento realizados nas UAP em tempo hábil									
Ação Nº 5 - Estimular a população a procurar o serviço para acompanhamento das condicionalidades									
48. Fortalecer as ações da política de vigilância nutricional e alimentar garantindo capacitação em nutrição para 100% das equipes de saúde da família (ESF)	Percentual de equipes de saúde da família capacitadas	Percentual			100,00	100,00	Percentual	50,00	50,00
Ação Nº 1 - Realizar capacitações por especialidades profissionais: ACS/ médicos(as)/ enfermeiros(as) e técnicos(as)									
49. Fortalecer as ações da política de vigilância nutricional e alimentar realizando ações educativas de nutrição nas áreas descobertas e apoiar as equipes a realizarem nas áreas com cobertura da ESF	Número de mutirões realizados em áreas descobertas	Número			32	8	Número	45,00	562,50
Ação Nº 1 - Organizar cronograma de atendimento através de mutirões nas 4 regionais de saúde: Gaibu/ Ponte dos Carvalhos/Roca/ Engenhos									
50. Fortalecer as ações da política de vigilância nutricional e alimentar capacitando anualmente as ESF sobre a busca ativa e registro dos condicionantes do bolsa família/ Programa Auxílio Brasil	Percentual de equipes de saúde da família capacitadas	Percentual			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar capacitações por especialidades profissionais: ACS/ médicos(as)/ enfermeiros(as) e técnicos(as) sobre a política da VAN, detalhando todos os programas abrangidos por ela									
Ação Nº 2 - Retomar o acompanhamento mensal do SISVAN pelas equipes									
51. Fortalecer as ações da política de vigilância nutricional e alimentar implementando programa de combate a obesidade nas escolas do município em parceria com o Programa Saúde na Escola (PSE)	Número de escolas atendidas com atividades de combate a obesidade	Número			192	48	Número	48,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar ações em conjunto com a coordenação do PSE									
Ação Nº 2 - Identificar as crianças com obesidade									
Ação Nº 3 - Encaminhar para atendimento multidisciplinar na rede de saúde									

Ação Nº 4 - Monitorar as crianças com comorbidades, tais como Hipertensão e Diabetes									
52. Fortalecer as ações da política de atenção integral à saúde do homem divulgando o atendimento odontológico no terceiro turno para a população masculina	Número de ações da Saúde do Homem com a divulgação do atendimento odontológico no 3º turno	Número			12	3	Número	0	0
Ação Nº 1 - Realizar campanha educativa para divulgação de atendimento para o homem no 3º turno									
53. Fortalecer as ações da política de atenção integral à saúde do homem realizando ações de prevenção e promoção à saúde do Homem nas unidades de saúde	Número de Campanhas com ações de promoção e prevenção da Saúde do Homem realizadas	Número			12	3	Número	3,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar campanha educativa sobre temáticas relacionadas a saúde do homem									
54. Fortalecer as ações da política de atenção integral à saúde do homem implementando o ambulatório do homem no terceiro turno	Número de atendimentos de homens nestes ambulatórios	Número			20.000	5.000	Número	2.571,00	51,42
Ação Nº 1 - Divulgar nas ações para a população masculina o atendimento específico nos ambulatórios Jamaci de Medeiros, Vicente Mendes e Sacramento									
55. Capacitar os profissionais da rede para atendimento inclusivo da população LGBTQIA+, populações vulneráveis, comunidades de marisqueiras, população de Rua, quilombolas e religiões de matrizes africanas	Percentual de unidades capacitadas para atendimento no recorte a estas populações	Percentual			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar oficina para sensibilização para qualificação do atendimento a estas populações									
56. Realizar fórum anual de saúde da política de saúde da população LGBTQIA+, populações vulneráveis, comunidades de marisqueiras, população de Rua, quilombolas e religiões de matrizes africanas	Número de fóruns realizados	Número			44	11	Número	0	0
Ação Nº 1 - Realizar fórum intersectorial de demandas desta política									
57. Implementar a Política de Saúde Integral da População LGBTQIA+, populações vulneráveis, comunidades de marisqueiras, população de Rua, quilombolas e religiões de matrizes africanas	Política implantada	Número			1	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Implantar política de saúde para as populações vulneráveis, criando protocolo de atendimento, com demandas específicas ligadas a este recorte populacional									
58. Garantir a assistência e implementar o ambulatório LGBTQIA+	Ambulatório implantado	Número			1	Não programada	Número		
59. Ampliar o número de academias da saúde de acordo com a necessidade de cada território	Número de polos da Academia da Saúde implantadas	Número			1	Não programada	Número		
60. Ampliar o Programa Academia da Saúde adquirindo insumos e equipamentos para o funcionamento adequado dos 3 polos municipais da academia da saúde	Número de polos com manutenção realizada	Número			3	3	Número	3,00	100,00
Ação Nº 1 - Acompanhar as necessidades de manutenção dos equipamentos									
61. Ampliar o Programa Academia da Saúde garantindo a manutenção estrutural dos 3 polos municipais da academia da saúde	Número de polos com manutenção realizada	Número			3	3	Número	3,00	100,00
Ação Nº 1 - Acompanhar as necessidades de manutenção dos equipamentos									
62. Promover e fortalecer o enfrentamento da emergência em saúde pública/ importância nacional no SUS – coronavírus (covid 19) garantindo capacitação e atualização a todos os profissionais da rede municipal de saúde, sobre o manejo e protocolo do Covid-19	Número de capacitações/atualizações para os profissionais da Atenção Básica e Média Complexidade sobre o manejo e protocolo do Covid-19	Número			4	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar capacitações/atualizações com os profissionais da atenção básica e média complexidade									
63. Promover e fortalecer o enfrentamento da emergência em saúde pública/ importância nacional no SUS – coronavírus (covid 19) criando e revisando fluxos de prevenção e enfrentamento do Covid-19	Número de Revisões/atualizações dos fluxos de prevenção e enfrentamento do Covid-19	Número			4	1	Número	3,00	300,00
Ação Nº 1 - Realizar revisão/atualização dos fluxos									
64. Promover e fortalecer o enfrentamento da emergência em saúde pública/ importância nacional no SUS – coronavírus (Covid 19) garantindo insumos para a realização de testes de detecção do Covid-19	Percentual de licitações finalizadas para aquisição de medicamentos e insumos	Percentual			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Preparar termo de referência de acordo com estoque de reposição									
65. Promover e fortalecer o enfrentamento da emergência em saúde pública/ importância nacional no SUS – coronavírus (Covid 19) garantindo insumos para a prevenção ao Covid-19 a todas as unidades de saúde, como EPI e itens de limpeza e higienização	Percentual de licitações finalizadas para aquisição de medicamentos e insumos	Percentual			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00

Ação Nº 1 - Preparar termo de referência de acordo com estoque de reposição									
66. Promover e fortalecer o enfrentamento da emergência em saúde pública/ importância nacional no SUS – coronavírus (Covid 19) realizando a notificação dos casos registrados	Percentual de notificações realizadas dos casos suspeitos de Covid-19	Percentual			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Monitorar a realização das notificações nos serviços de saúde									
67. Promover e fortalecer o enfrentamento da emergência em saúde pública/ importância nacional no SUS – coronavírus (Covid 19) para disponibilizar os resultados dos exames às unidades de saúde da família, possibilitando assim o acompanhamento dos casos positivos pelas equipes	Percentual de Testes Rápido Antígeno COVID-19, realizados com entrega de resultados aos pacientes	Percentual			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar Testes Rápidos Antígeno COVID-19, no Centro de Testagem, e orientar a população quanto aos cuidados com a doença, devendo retornar ao Serviço de Saúde se apresentar agravamento dos sintomas									
68. Promover e fortalecer o enfrentamento da emergência em saúde pública/ importância nacional no SUS – coronavírus (Covid 19), realizando mensalmente ações educativas nos principais polos de movimentação populacional, para orientação quanto à prevenção ao Covid-19	Número de ações educativas realizadas para à prevenção ao Covid-19	Número			48	12	Número	36,00	300,00
Ação Nº 1 - Realizar mensalmente ações educativas									

DIRETRIZ Nº 7 - APRIMORAMENTO DA ATENÇÃO ESPECIALIZADA A SAÚDE DA POPULAÇÃO

OBJETIVO Nº 7.1 - CONSTRUIR, AMPLIAR E REESTRUTURAR A REDE DE ATENÇÃO ESPECIALIZADA									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2023	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Adquirir equipamentos para a Rede Municipal de Média complexidade	Número de unidades com equipamentos adquiridos	Número			10	3	Número	9,00	300,00
Ação Nº 1 - Elaboração de Termo de Referência (TR) e aquisição de equipamentos									
2. Construir, readequar e ampliar a estrutura física das unidades de saúde especializada	Número de unidades readequadas anualmente na atenção especializada	Número			40	10	Número	0	0
Ação Nº 1 - Unidades da média complexidade readequadas, conforme melhorias nas instalações									
3. Adquirir equipamentos para o Hospital Mendo Sampaio	Unidade com equipamentos adquiridos	Número			1	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Modernização dos equipamentos do Bloco Cirúrgico									
4. Reformar o Hospital Mendo Sampaio	Unidade reformada	Número			1	Não programada	Número		
5. Reestruturar o CAPS Infantil de Ponte dos Carvalhos	Unidade reestruturada	Número			1	Não programada	Número		
6. Construir o Centro Especializado em Reabilitação da Pessoa com Deficiência / Centro Municipal de Reabilitação	Unidade construída	Número			1	Não programada	Número		
OBJETIVO Nº 7.2 - MANTER, QUALIFICAR E FORTALECER AS POLÍTICAS DA REDE DE ATENÇÃO ESPECIALIZADA									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2023	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Garantir, implementar, fortalecer a política municipal de assistência farmacêutica, assistência domiciliar, saúde mental, atenção às urgências e emergências, práticas integrativas e complementares, saúde do homem, saúde da população negra, saúde da mulher, saúde da criança e adolescente, saúde da pessoa idosa, saúde bucal, saúde da pessoa com deficiência, controle da tuberculose e hanseníase e saúde integral das pessoas com IST/AIDS	Número de unidades com ações realizadas nas diversas políticas anualmente	Número			96	24	Número	20,00	83,33
Ação Nº 1 - Atividades educativas de prevenção nas diversas políticas nas unidades de média complexidade									
2. Fortalecimento da Rede de Atenção Psicossocial para implantar Unidade de Acolhimento para usuários de álcool e outras drogas	Unidade implantada	Número			1	Não programada	Número		
OBJETIVO Nº 7.3 - AMPLIAR, QUALIFICAR, FORTALECER E REESTRUTURAR A REDE DE MÉDIA COMPLEXIDADE									

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2023	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Fortalecimento da Rede de Atenção Psicossocial para implantar Leitos Integrais de Saúde Mental no Hospital Mendo Sampaio (considerando a capacidade instalada)	Leitos Integrais em Saúde Mental implantados	Número			6	6	Número	0	0
Ação Nº 1 - Garantir recursos humanos para funcionamento dos leitos integrais, conforme portaria específica									
Ação Nº 2 - Requalificar a estrutura física das enfermarias do Hospital Mendo Sampaio para receber os leitos integrais									
Ação Nº 3 - Efetivar processos de capacitação na perspectiva de garantir fluxo de atendimento e qualificação de processos de trabalho									
2. Fortalecimento da Rede de Atenção Psicossocial ampliando o funcionamento do CAPS ESTAÇÃO CIDADANIA para 24h	Qualificação de CAPS tipo II em tipo III, com funcionamento 24, efetivada	Número			1	Não programada	Número		
3. Fortalecimento da Rede de Atenção Psicossocial garantindo qualificação técnica aos profissionais da RAPS, através de proposta de Educação Permanente	Número de atividades de educação permanente e integração junto aos profissionais da rede de atenção psicossocial efetivadas	Número			24	6	Número	10,00	166,67
Ação Nº 1 - Implementar proposta de Educação Permanente para os(as) profissionais da RAPS									
Ação Nº 2 - Realizar 02 encontros no ano com objetivo de integração e potencialização da RAPS									
Ação Nº 3 - Realizar 04 encontros de formação para os (as) profissionais da RAPS com objetivo de potencializar os processos de trabalho e a assistência aos (às) usuários (as)									
4. Fortalecimento da Rede de Atenção Psicossocial garantindo ações intersetoriais, através da efetivação do Fórum de Saúde Mental e outras atividades	Número de encontros do fórum de saúde mental intersetorial realizados	Número			40	10	Número	6,00	60,00
Ação Nº 1 - Identificar local para realização do fórum									
Ação Nº 2 - Definir pauta do fórum									
Ação Nº 3 - Mobilizar participantes da rede intersetorial para participação no fórum									
Ação Nº 4 - Realizar encontros do fórum									
5. Fortalecimento da Rede de Atenção Psicossocial garantindo campanhas informativas / socioeducativas	Número de campanhas informativas/ socioeducativas efetivadas	Número			16	4	Número	4,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar campanhas: janeiro branco; 18 de maio; seminário sobre TEA; campanha setembro amarelo, com rodas de conversas, seminários etc.									
6. Fortalecimento da Rede de Atenção Psicossocial garantindo processos de desinstitucionalização e de reabilitação psicossocial junto aos moradores das RTS (Residências Terapêuticas) e usuários / familiares dos CAPS, através de eventos socioculturais, atividades de geração de renda, etc.	Número de atividades de desinstitucionalização/ reabilitação psicossocial-passeios terapêuticos / atividades socioculturais/ atividades de geração de renda efetivadas	Número			88	22	Número	19,00	86,36
Ação Nº 1 - Realizar 12 passeios terapêuticos no ano com os moradores das residências terapêuticas (03) e com usuários / familiares de CAPS (09)									
Ação Nº 2 - Realizar 10 atividades socioculturais e de geração de renda (Carnaval, São João, Natal, Dia das Crianças, etc.) nos CAPS									
7. Fortalecimento da Rede de Atenção Psicossocial garantindo Matriciamento em Saúde Mental junto às equipes de Atenção Primária e equipes de Urgência e Emergência	Percentual de equipes das USF matriciadas	Percentual			100,00	70,00	Percentual	65,00	92,86
Ação Nº 1 - Implementar proposta de matriciamento integrado em saúde mental									
Ação Nº 2 - Realizar encontros com as supervisões da Atenção Primária, a fim de avaliação, discussão da proposta de matriciamento									
Ação Nº 3 - Realizar encontros sistemáticos de matriciamento, pelas equipes dos CAPS, junto as equipes de USF									
Ação Nº 4 - Realizar encontro de avaliação junto a atenção básica do processo de matriciamento									
8. Fortalecimento da Rede de Atenção Psicossocial garantindo qualificação e eficiência dos fluxos ambulatoriais (psiquiatria e psicologia) e de urgência e emergência; através de reuniões, grupos de trabalho e oficinas de discussões, e validação dos fluxos, envolvendo profissionais de saúde e redes intersetoriais	Número de reuniões do grupo de trabalho, oficinas temáticas realizadas	Número			32	9	Número	5,00	55,56
Ação Nº 1 - Realizar oficinas temáticas (03)									
Ação Nº 2 - Realizar reuniões periódicas dos grupo de trabalho de urgência/emergência e ambulatório de psicologia (06 reuniões - 04 UE/ 02 ambulatório de psicologia)									

9. Fortalecimento da Rede de Atenção Psicossocial qualificando as Políticas Infantojuvenil e de Álcool e outras Drogas na RAPS, através de grupo de trabalho, fóruns específicos das políticas (fórum infantojuvenil etc), e realização de atividades intersetoriais relacionadas ao fortalecimento das Políticas de Álcool e outras Drogas (AD) e Infantojuvenil	Número de reuniões do grupo de trabalho AD/ encontros do fórum infantojuvenil/ atividades intersetoriais	Número			35	10	Número	9,00	90,00
Ação Nº 1 - Realizar encontros do fórum infantojuvenil (02)									
Ação Nº 2 - Realizar atividades intersetoriais (04-trimestral)									
Ação Nº 3 - Realizar reuniões de discussões com atores envolvidos diretamente na assistência a usuários de álcool e outras drogas, implementando o grupo de trabalho (04)									
10. Fortalecer o Serviço de Atendimento Domiciliar (SAD) articulando, apoiando e garantindo na Rede de Atenção Primária a implantação de treinamentos e capacitações em Sondagem Vesical de Demora e GTT anualmente, garantindo assim a continuidade do cuidado	Número de treinamentos/ capacitações em SVD e GTT realizadas	Número			3	1	Número	0	0
Ação Nº 1 - Capacitar os profissionais da atenção primária sobre o procedimento de sonda feminina vesical de demora e troca de GTT									
11. Fortalecer o Serviço de Atendimento Domiciliar (SAD) para detectar, apoiar e qualificar a figura do cuidador na cadeia familiar do usuário, formando uma rede participativa no processo de cuidar	Porcentagem de pacientes cadastrados elegíveis que foram capacitados quanto a continuidade do cuidado do paciente	Percentual			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Durante as visitas orientar o cuidador/responsável a respeito dos cuidados para atender as necessidades básicas do usuário									
12. Fortalecer o Serviço de Atendimento Domiciliar (SAD) para manter e reestruturar o fluxograma e protocolo de acesso e identificação dos pacientes elegíveis para Atenção Domiciliar na territorialização	Número de fóruns sobre os critérios elegíveis do protocolo atualizado para inserção de usuários no programa	Número			4	1	Número	2,00	200,00
Ação Nº 1 - Realizar fórum com os gestores da atenção primária e média complexidade sobre os critérios elegíveis para inserção de usuários no programa									
13. Fortalecer o Serviço de Atendimento Domiciliar (SAD) ampliando a comunicação com a rede, promovendo conexão entre os pontos de atenção, seja por contato telefônico, email e outros meios de comunicação	Números de serviços de contato com os usuários e rede implantados	Número			2	Não programada	Número		
14. Fortalecer o Serviço de Atendimento Domiciliar (SAD) realizando Fóruns de Atenção domiciliar, com os profissionais da rede de saúde e demais atores intersetoriais	Número de fóruns de atenção domiciliar realizados	Número			4	1	Número	0	0
Ação Nº 1 - Realizar fóruns com os profissionais da rede sobre atenção domiciliar									
15. Fortalecer o Serviço de Atendimento Domiciliar para qualificar e ampliar o SAD para garantir que os acamados possam receber atendimento em casa	Números de profissionais contratados	Número			2	2	Número	0	0
Ação Nº 1 - Ampliar a equipe com a contratação de profissionais, com isso ampliar a cobertura de atendimentos do SAD									
16. Fortalecer a rede ambulatorial reorganizando e reequipando os serviços de saúde da média complexidade para reorganizar a gestão destas unidades no atendimento de forma universal, integral e equânime com vistas à humanização da assistência	Número de unidades reorganizadas	Número			10	Não programada	Número		
17. Fortalecer a rede ambulatorial reorganizando e reequipando os serviços de saúde da média complexidade fortalecendo as ações da política de práticas integrativas e complementares, retomando o centro de acupuntura e práticas integrativas e complementares do cabo – CEPIC	Serviço reestruturado	Número			1	Não programada	Número		
18. Fortalecer a rede ambulatorial reorganizando e reequipando os serviços de saúde da média complexidade realizando processo licitatório para aquisição de insumos específicos e apropriados para o funcionamento do Centro de Acupuntura e práticas integrativas e complementares do Cabo – CEPIC	Serviço com insumos adquiridos	Número			1	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar processos licitatórios para aquisição de insumos									
19. Fortalecer a rede ambulatorial reorganizando e reequipando os serviços de saúde da média complexidade garantindo profissionais em número e especialidades suficientes para o desenvolvimento das atividades e atendimento aos usuários	Equipamentos de saúde reorganizados e reequipados para atendimento aos usuários	Número			8	Não programada	Número		

20. Fortalecer a rede ambulatorial reorganizando e reequipando os serviços de saúde da média complexidade fortalecendo e ampliando a política de atendimento especializado à população LGBTQIA+	Percentual de equipes de saúde da rede ambulatorial capacitadas	Percentual			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Capacitação de toda rede ambulatorial, em humanização e acolhimento da população LGBTQIA+									
21. Fortalecer a rede ambulatorial reorganizando e reequipando os serviços de saúde da média complexidade implantando o CTA itinerante	Serviço implantado e equipado	Número			1	Não programada	Número		
22. Fortalecer a rede ambulatorial reorganizando e reequipando os serviços de saúde da média complexidade garantindo terceiro turno de atendimento especializado à saúde da população LGBTQIA+	Serviço reequipado e estruturado	Número			1	Não programada	Número		
23. Fortalecer a rede ambulatorial reorganizando e reequipando os serviços de saúde da média complexidade para implantar Centro Pós COVID-19	Serviço implantado e estruturado	Número			1	Não programada	Número		
24. Fortalecer a rede ambulatorial reorganizando e reequipando os serviços de saúde da média complexidade garantindo atendimento à população com sequelas da Covid-19, com a abertura do Centro de Acompanhamento Pós COVID-19	Serviço reorganizado	Número			1	Não programada	Número		
25. Fortalecer a rede ambulatorial reorganizando e reequipando os serviços de saúde da média complexidade garantindo manutenção, informatização e qualificação dos equipamentos da Rede Ambulatorial	Número de equipamento da Rede ambulatorial reorganizado, readequados ou ampliados	Número			44	11	Número	7,00	63,64
Ação Nº 1 - Manutenção dos equipamentos de saúde garantidos através da equipe de manutenção e terceirizados									
26. Fortalecer a rede ambulatorial reorganizando e reequipando os serviços de saúde da média complexidade para ampliar oferta da atenção especializada (consultas e serviços diagnósticos)	Percentual de unidades com ofertas de Serviços na atenção especializada garantida	Percentual			100,00	100,00	Percentual	20,00	20,00
Ação Nº 1 - Reorganizar as agendas ambulatoriais, atendimentos garantidos, ampliação na oferta de exames e atendimentos									
27. Fortalecer a rede ambulatorial reorganizando e reequipando os serviços de saúde da média complexidade para implantar atendimento oftalmológico Municipal	Número de consultórios implantados	Número			2	2	Número	1,00	50,00
Ação Nº 1 - Implantar dois consultórios oftalmológico, um no Centro de saúde Vicente Mendes e outro em Sacramento 2									
28. Fortalecer a rede ambulatorial reorganizando e reequipando os serviços de saúde da média complexidade garantindo a ampliação da Rede Ambulatorial no Centro Integrado Infantojuvenil	Serviço implantado	Número			1	Não programada	Número		
29. Fortalecer a rede ambulatorial reorganizando e reequipando os serviços de saúde da média complexidade garantindo a ampliação da Rede Ambulatorial no Centro de Práticas Integrativas – CEPIC	Serviço reorganizado	Número			1	Não programada	Número		
30. Fortalecer a rede ambulatorial reorganizando e reequipando os serviços de saúde da média complexidade garantindo a ampliação da Rede Ambulatorial com ultrassonografia no ambulatório do Hospital Mendo Sampaio	Serviço implantado	Número			1	Não programada	Número		
31. Fortalecer a rede ambulatorial reorganizando e reequipando os serviços de saúde da média complexidade garantindo a aquisição de materiais permanentes, mobiliários e insumos específicos apropriados para o funcionamento da Rede Ambulatorial	Percentual de unidades da rede ambulatorial com mobiliário e insumos adquiridos	Percentual			100,00	100,00	Percentual	80,00	80,00
Ação Nº 1 - Garantir insumos, serviços funcionando e envio de materiais									
32. Fortalecer a rede ambulatorial reorganizando e reequipando os serviços de saúde da média complexidade para construir, readequar e ampliar a estrutura física das unidades de saúde especializadas, implantando e garantindo a execução do programa de recuperação modernização e ampliação da Rede Ambulatorial	Percentual de unidades recuperadas	Percentual			100,00	100,00	Percentual	0	0
Ação Nº 1 - Recuperar unidades da rede, contratar prestador de serviços de manutenção									

33. Fortalecer a rede ambulatorial reorganizando e reequipando os serviços de saúde da média complexidade para implantar o Centro Integrado Infantojuvenil com as especialidades: Psicologia, Fonoaudiologia, Terapia ocupacional, etc, de referência para atendimento a crianças e adolescentes, incluindo TEA (Transtorno do Espectro Autista), com transtornos mentais e/ou vítimas de violência	Serviço implantado	Número			1	Não programada	Número		
34. Fortalecer a Rede de Atenção à Urgência e Emergência ampliando a base do SAMU para diminuir o tempo de resposta nos atendimentos	Construção de 01 Base do SAMU	Número			1	Não programada	Número		
35. Fortalecer a Rede de Atenção à Urgência e Emergência para implantar protocolo de acolhimento e classificação de risco nas unidades de urgência e emergência da Rede da Média Complexidade	Número de unidades com protocolos implantados	Número			1	Não programada	Número		
36. Fortalecer a Rede de Atenção à Urgência e Emergência adquirindo insumos necessários para o desenvolvimento das atividades inerentes à central de transporte municipal	Central de Transporte com insumos adquiridos	Número			1	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Solicitar a aquisição de insumos e distribuição para a Unidade									
37. Fortalecer a Rede de Atenção à Urgência e Emergência implantando os Núcleos de Segurança do Paciente - NSP nas unidades de urgência e emergência da rede municipal	Número de Núcleos de Segurança do Paciente implantados	Número			3	3	Número	3,00	100,00
Ação Nº 1 - Elaborar protocolo de Núcleos de Segurança do Paciente									
38. Fortalecer a Rede de Atenção à Urgência e Emergência implantando o protocolo de remoção inter-hospitalar	Protocolo implantado	Número			1	1	Número	0	0
Ação Nº 1 - Elaborar protocolo de remoção junto com os gestores das Unidades									
39. Fortalecer a Rede de Atenção à Urgência e Emergência implantando as ações de organização do fluxo de remoção inter-hospitalar	Fluxo Implantado	Número			1	1	Número	0	0
Ação Nº 1 - Elaboração do fluxo Reunião com os gestores das Unidades									
40. Fortalecer a Rede de Atenção à Urgência e Emergência para implementar e aperfeiçoar os protocolos de urgência e emergência da rede da média complexidade	Número de protocolos implantados por Unidades de acordo com seu perfil	Número			5	5	Número	5,00	100,00
Ação Nº 1 - Elaboração de protocolos de Urgência e Emergência da Rede de Saúde									
41. Fortalecer a Rede de Atenção à Urgência e Emergência adquirindo mobiliário para as unidades da rede de urgência e emergência	Número de Unidades com mobiliários adquiridos	Número			14	Não programada	Número		
42. Fortalecer a Rede de Atenção à Urgência e Emergência garantindo a manutenção corretiva e preventiva dos equipamentos médico hospitalares da rede de urgência e emergência	Número de Unidades de Saúde da RUE com manutenção corretiva e preventiva realizada anualmente	Número			28	7	Número	7,00	100,00
Ação Nº 1 - Realização de manutenção preventiva e corretiva nas Unidade da RUE									
43. Fortalecer a Rede de Atenção à Urgência e Emergência implantando o protocolo de acolhimento e classificação de risco em obstetria	Protocolo implantado	Número			1	Não programada	Número		
44. Fortalecer a Rede de Atenção à Urgência e Emergência para ampliar o número de ambulâncias municipais	Número de ambulâncias adquiridas	Número			8	Não programada	Número		
45. Fortalecer a Rede de Atenção à Urgência e Emergência para implantar a especialidade médica de traumato - ortopedia na emergência do Hospital Mendo Sampaio	Especialidade implantada	Número			1	Não programada	Número		
46. Fortalecer a Rede de Atenção à Urgência e Emergência garantindo a manutenção corretiva e preventiva dos equipamentos de climatização da rede de urgência e emergência	Número de Unidades de Saúde da RUE com manutenção corretiva e preventiva realizada anualmente	Número			28	7	Número	7,00	100,00
Ação Nº 1 - Realização de manutenção preventiva e corretiva nas unidades da RUE									
47. Fortalecer a Rede de Atenção à Urgência e Emergência garantindo as manutenções prediais das unidades da rede de urgência e emergência	Manutenção predial das Unidade da RUE realizada	Número			28	7	Número	0	0
Ação Nº 1 - Realização de manutenção predial nas unidades da RUE									

48. Fortalecer a Rede de Atenção à Urgência e Emergência ampliando e qualificando o SPA GAIBU	Unidade qualificada	Número			1	Não programada	Número		
49. Fortalecer a Rede de Atenção à Urgência e Emergência implantando a usina de gases medicinais na Policlínica Jamaci de Medeiros	Usinas de gases implantadas	Número			1	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizado implantação da usina de gases com contratação de empresa específica									
50. Fortalecer a Rede de Atenção à Urgência e Emergência garantindo a manutenção das usinas de gases medicinais no Hospital Mendo Sampaio, Hospital Infantil, Policlínica Jamaci de Medeiros e Maternidade Padre Geraldo Leite Bastos	Número de Unidades com realização de manutenção das Usinas der gases anualmente	Número			16	4	Número	4,00	100,00
Ação Nº 1 - Monitorar os contratos de manutenção das empresas das Usinas de gases									
51. Fortalecer a Rede de Atenção à Urgência e Emergência implantando a Unidade de Pronto Atendimento (UPA) Municipal de GAIBU	UPA Municipal de Gaibu implantada	Número			1	Não programada	Número		
52. Fortalecer a Rede de Atenção à Urgência e Emergência garantindo o cumprimento do Protocolo de Pré – Natal com exames e medicamentos para as gestantes e puérperas	Protocolo criado	Número			1	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Implantar protocolo de atendimento especializado a gestante/Puérpera									
Ação Nº 2 - Estabelecer fluxograma de atendimento em situações de Urgência/Emergência durante o Pré-natal									
53. Fortalecer a Rede de Atenção à Urgência e Emergência para ampliar, fortalecer e reestruturar as ações de política de atenção às urgências e emergências, garantindo a manutenção corretiva e preventiva veicular para as ambulâncias do SAMU - 192	Número de bases do SAMU com manutenção veicular realizadas	Número			8	2	Número	2,00	100,00
Ação Nº 1 - Realização de manutenção preventiva e corretiva veicular nas bases do Samu									
54. Fortalecer a Rede de Atenção à Urgência e Emergência para ampliar, fortalecer e reestruturar as ações de política de atenção às urgências e emergências, fornecer fardamento para os servidores da rede de urgência e emergência	Número de bases do Samu com fardamentos fornecidos para os profissionais anualmente	Número			8	2	Número	0	0
Ação Nº 1 - Realização do Termo de Referência, aquisição e distribuição dos fardamentos para os profissionais									
55. Fortalecer a Rede de Atenção à Urgência e Emergência para ampliar, fortalecer e reestruturar as ações de política de atenção às urgências e emergências, ampliar a capacidade de atendimento do laboratório Central Municipal	Laboratório com capacidade de atendimento ampliado	Número			1	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Elaboração do Termo de Referência para aquisição de exames									
56. Fortalecer a Política de Saúde da Mulher com a Construção do Hospital da Mulher	Hospital construído	Número			1	Não programada	Número		

DIRETRIZ Nº 8 - APOIO AO CENTRO DE REFERÊNCIA EM SAÚDE DO TRABALHADOR (CEREST)/NAST

OBJETIVO Nº 8.1 - REESTRUTURAR O CEREST									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2023	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Reformar e reestruturar o Centro de Referência em Saúde do Trabalhador - CEREST – CABO	Prédio do Centro de Referência em Saúde do Trabalhador reformado e reestruturado	Número			1	1	Número	0	0
Ação Nº 1 - Prédio reformado e equipado									
OBJETIVO Nº 8.2 - APOIAR OPERACIONALMENTE AS AÇÕES DO CEREST									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2023	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Promover e fortalecer ações do CEREST por treinamento e matriciamento em saúde do trabalhador para a rede pública e privada, com foco nas notificações compulsórias em saúde do trabalhador	Percentual de treinamentos e capacitações realizados	Percentual			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar treinamento e matriciamento, em Saúde do Trabalhador (a) para a rede pública e privada, com foco nas notificações compulsórias de acordo com a demanda solicitada									

2. Promover e fortalecer ações do CEREST para viabilizar instrumentos e ferramentas de trabalho para as atividades pertinentes ao serviço com o fornecimento de camisas, bolsas, e materiais informativos	Percentual de material gráfico disponibilizado	Percentual			100,00	100,00	Percentual	0	0
Ação Nº 1 - Eventos com itens confeccionados para divulgar e facilitar as ações do CEREST (camisas, bolsas e materiais informativos, criar e reproduzir, instrumentos normativos e instrutivos)									
3. Promover e fortalecer ações do CEREST criando e reproduzindo instrumentos normativos e instrutivos para divulgar e facilitar as ações do centro	Percentual de material gráfico disponibilizado	Percentual			100,00	100,00	Percentual	0	0
Ação Nº 1 - Garantir a distribuição do material gráfico nas atividades realizadas em estabelecimentos de interesse a saúde									
4. Promover e fortalecer ações do CEREST fornecendo Coffe Break nos eventos pontuais a serem realizados pelo CEREST, de acordo com a legislação de controle ao COVID – 19	Percentual de lanches ofertados nos eventos realizados	Percentual			100,00	100,00	Percentual	0	0
Ação Nº 1 - Garantir lanches nos eventos a serem realizados pelo CEREST									
5. Promover e fortalecer ações do CEREST para o Município do Cabo e demais municípios da área de abrangência	Percentual de ações e eventos realizados	Percentual			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar ações e eventos em Saúde do Trabalhador									
6. Promover e fortalecer ações e eventos em saúde do trabalhador(a) com temas afins (fóruns devolutivos, palestras educativas, seminários e demais eventos)	Percentual de ações e eventos realizados	Percentual			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar ações e eventos em Saúde do Trabalhador									

OBJETIVO Nº 8.3 - AMPLIAR AS ATIVIDADES DO NÚCLEO DE AÇÕES EM SAÚDE DO TRABALHADOR (NAST)

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2023	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Implementar e fortalecer de forma intersetorial a política de saúde do trabalhador (a) por nível de atenção ampliando a estrutura física do prédio para melhorar o atendimento aos pacientes	Estrutura física ampliada	Número			1	1	Número	0	0
Ação Nº 1 - Realizar a ampliação da estrutura física									
2. Implementar e fortalecer de forma intersetorial a política de saúde do trabalhador (a) por nível de atenção ampliando a equipe de profissionais de saúde conforme diretrizes e portaria do MS	Número de Recursos Humanos ampliados conforme necessidade do serviço	Número			2	2	Número	0	0
Ação Nº 1 - Realizar concurso público ou seleção pública para ampliar os Recursos Humanos conforme necessidade do serviço em no mínimo 01 técnico de segurança do trabalho e psicólogo									
3. Implementar e fortalecer de forma intersetorial a política de saúde do trabalhador (a) por nível de atenção promovendo e fortalecendo ações e eventos em saúde do trabalhador(a) com temas afins: (fóruns devolutivos, palestras educativas, seminários e demais eventos)	Percentual de ações e eventos realizados	Percentual			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Ações e eventos realizados em Saúde do Trabalhador									

DIRETRIZ Nº 9 - IMPLANTAÇÃO DO PROGRAMA REMÉDIO EM CASA

OBJETIVO Nº 9.1 - MANTER AS AÇÕES DO PROGRAMA REMÉDIO EM CASA

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2023	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Implantar o Programa Remédio em Casa para Medicamentos de Programas Especiais	Programa implantado	Número			1	Não programada	Número		

DIRETRIZ Nº 10 - FORTALECIMENTO DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA

OBJETIVO Nº 10.1 - ADQUIRIR MEDICAMENTOS PARA DISTRIBUIÇÃO À POPULAÇÃO ATRAVÉS DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA BÁSICA DO MUNICÍPIO

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2023	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Fortalecer as ações da Política Municipal de Assistência Farmacêutica garantindo a ampliação de quatro farmácias regionais, facilitando o acesso às medicações controladas	Número de farmácias regionais em funcionamento	Número			4	Não programada	Número		

OBJETIVO Nº 10.2 - ADQUIRIR MEDICAMENTOS PARA ATENÇÃO ESPECIALIZADA

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2023	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Fortalecer as ações da Política Municipal de Assistência Farmacêutica subsidiando e norteando os profissionais farmacêuticos para a gestão, planejamento, gerência e execução das ações de Assistência Farmacêutica, visando a garantia do acesso e o uso racional de medicamentos, assim como o aprimoramento dos cuidados prestados pelo profissional farmacêutico	Percentual de farmacêuticos capacitados	Percentual			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar treinamento no sistema Hórus e sistema da Atenção Primária									
2. Fortalecer as ações da Política Municipal de Assistência Farmacêutica garantindo estoque mínimo de seis meses para medicamentos	Estoque garantido	Número			1	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar licitação para aquisição de insumos e medicamentos para manutenção de estoque das unidades									
3. Fortalecer as ações da Política Municipal de Assistência Farmacêutica realizando o conjunto de ações voltadas à promoção, proteção e recuperação da saúde, tanto individual como coletivo, tendo o medicamento como insumo essencial e visando o acesso ao seu uso racional	Número de ações relacionadas ao uso racional de medicamentos	Número			3	1	Número	0	0
Ação Nº 1 - Realizar atividades no dia relacionado ao tema									

DIRETRIZ Nº 11 - APRIMORAMENTO DA VIGILÂNCIA EM SAÚDE**OBJETIVO Nº 11.1 - REESTRUTURAR A VIGILÂNCIA SANITÁRIA**

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2023	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Fortalecer as ações de Vigilância Sanitária (VISA) com ampliação de 04 servidores no quadro de recursos humanos da VISA visando a regionalização das ações - 01 nutricionista, 01 arquiteto, 01 farmacêutico e 01 enfermeiro	Número de Recursos Humanos ampliados conforme necessidade do serviço	Número			5	5	Número	0	0
Ação Nº 1 - Realizar concurso público ou redirecionamento de profissional habilitado concursado para ampliar os recursos humanos conforme necessidade do serviço, em no mínimo: 01 nutricionista, 01 médico veterinário, 01 arquiteto, 01 farmacêutico e 01 enfermeiro									

OBJETIVO Nº 11.2 - FORTALECER AS AÇÕES DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2023	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Aprimorar as ações de Vigilância Sanitária garantindo capacitação e atualização técnica para os Inspectores da VISA	Número de capacitações para os profissionais da VISA realizado	Número			4	1	Número	3,00	300,00
Ação Nº 1 - Realizar capacitações com os profissionais Vigilância Sanitária (VISA)									
2. Aprimorar as ações de Vigilância Sanitária garantindo impressão de instrumentos (termo de notificação, termo de interdição, entre outros termos, material educativo, etc.)	Percentual de impressos adquiridos	Percentual			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Garantir o fornecimento / uso dos impressos na rotina da VISA									
3. Aprimorar as ações de Vigilância Sanitária garantindo Equipamento de Proteção Individual - EPI para os profissionais da Vigilância Sanitária	Percentual de EPI garantido para os inspetores da Vigilância Sanitária	Percentual			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Disponibilizar EPI para os profissionais de saúde em exercício									

4. Aprimorar as ações de Vigilância Sanitária garantindo identificação adequada (crachá, coletes, etc) para os inspetores em serviço	Percentual de inspetores da Vigilância Sanitária com identificação adequada (crachá, coletes, etc.)	Percentual			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Disponibilizar identificação adequada para os profissionais de saúde em exercício									
5. Aprimorar as ações de Vigilância Sanitária fortalecendo a presença da VISA em estabelecimentos que funcionam apenas em horário noturno, a fim de promover ambientes livre do fumo, dentre outras atividades	Número de inspeções realizadas em horário noturno	Número			48	12	Número	16,00	133,33
Ação Nº 1 - Realizar atividade mensal em estabelecimentos de interesse a saúde									
6. Aprimorar as ações de Vigilância Sanitária promovendo inspeções sanitárias nos eventos festivos realizados pelo Poder Público	Percentual de participação da VISA municipal em eventos festivos de acordo com o calendário de ventos municipal	Percentual			80,00	80,00	Percentual	90,00	112,50
Ação Nº 1 - Realizar inspeções em estabelecimentos de interesse a saúde									
7. Implantar o sistema de informação em Vigilância Sanitária, atualizando os cadastros dos estabelecimentos acompanhados pela VISA	Sistema de informação implantado	Número			1	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Capacitar os profissionais da VISA para a utilização do sistema de informação									
OBJETIVO Nº 11.3 - ESTRUTURAR, ADEQUAR E AMPLIAR A VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2023	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Implementar e fortalecer as ações de Vigilância do Óbito Fetal e Infantil, implementando as atividades do grupo técnico de mortalidade fetal e infantil	Percentual dos óbitos fetal e infantil investigados em tempo oportuno (60 dias) e discutidos em grupo técnico	Percentual			80,00	80,00	Percentual	66,00	82,50
Ação Nº 1 - Monitorar a cada 15 dias a investigação dos óbitos fetal e infantil e discussão mensal em grupo técnico									
2. Fortalecer as ações de vigilância dos agravos de notificação compulsória garantindo veículo para as ações de investigação dos casos	Número de veículo para as investigações dos agravos de notificação compulsória	Número			1	1	Número	0	0
Ação Nº 1 - Aquisição de veículo para investigações dos agravos de notificação compulsória									
3. Fortalecer as ações de vigilância dos agravos de notificação compulsória capacitando os profissionais de saúde quanto ao preenchimento das fichas de notificação compulsória	Número de capacitações para os profissionais da atenção básica e média complexidade sobre o preenchimento correto das fichas de notificação compulsória	Número			8	2	Número	2,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar capacitação com os profissionais da atenção básica e média complexidade									
4. Implantar o geoprocessamento dos agravos de notificação compulsória instituindo na rotina de trabalho o processo de geoprocessamento	Geoprocessamento dos agravos implantado	Número			1	1	Número	0	0
Ação Nº 1 - Implantar o geoprocessamento em computador com configurações adequadas									
5. Implantar a Vigilância em Saúde do Trabalhador (VISAT) instituindo através de portaria as atividades relacionadas a VISAT no município	Política de Vigilância em Saúde do Trabalhador (VISAT) instituída	Número			1	1	Número	0	0
Ação Nº 1 - Instituir portaria e garantir 1 profissional habilitado para execução das atividades									
6. Implementar as atividades dos Sistema de Informação em Saúde adquirindo 03 computadores e nobreak para agilizar o processamento das informações relacionadas aos Sistemas de Informações (SIM, SINASC e SINAN)	Número de computadores exclusivos para processamento das informações relacionadas aos Sistemas de Informações (SIM, SINASC e SINAN)	Número			3	3	Número	3,00	100,00
Ação Nº 1 - Manter o funcionamento de 3 computadores de uso exclusivos para processamento das informações relacionadas aos Sistemas de Informações (SIM, SINASC e SINAN)									
OBJETIVO Nº 11.4 - ESTRUTURAR, ADEQUAR E AMPLIAR A VIGILÂNCIA AMBIENTAL									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2023	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Fortalecer as ações e garantir a estrutura necessária ao funcionamento da unidade de vigilância de zoonoses reativando e reestruturando a UVZ	Estrutura física da UVZ reformada	Número			1	1	Número	0	0
Ação Nº 1 - Realizar reforma predial									

2. Reformar e ampliar a UVZ garantindo Segurança Patrimonial por 24 horas/diárias, pessoal de manutenção predial, limpeza e higienização	Vigilância armada fixa e vigilância volante garantidas	Número			1	1	Número	0	0
Ação Nº 1 - Vigilância armada disponibilizada									
3. Fortalecer as ações de controle das zoonoses ampliando os pontos de apoio para os agentes de saúde ambiental	Percentual de Pontos de Apoio disponibilizados para os ACE em repartições públicas de acordo com o zoneamento da região geográfica	Percentual			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Disponibilizar ponto de apoio (PA) para as equipes de ACE nas unidades de saúde, escolas municipais e CRAS									
4. Fortalecer as ações de controle das zoonoses realizando mutirões de combate ao mosquito transmissor das arboviroses em áreas identificadas pelo LIRA	Número de mutirões realizados a cada LIRA finalizado	Número			16	4	Número	4,00	100,00
Ação Nº 1 - Mutirão realizado a cada LIRAa finalizado de acordo com o índice de infestação da localidade									
5. Fortalecer as ações de controle das zoonoses garantindo fardamento e EPI para os ACE	Percentual de ACE com fardamento e EPI recebidos	Percentual			100,00	100,00	Percentual	0	0
Ação Nº 1 - Fardamento e Equipamentos de Proteção Individual (EPI) necessários para o desenvolvimento das atividades de combate às arboviroses garantido									
6. Fortalecer as ações de controle das zoonoses garantindo a oferta do exame Colinesterase aos ACE anualmente (Avaliar a possibilidade da realização a cada 06 (seis) meses/CIR	Percentual de ACE com exames realizados (amostragem)	Percentual			10,00	10,00	Percentual	0	0
Ação Nº 1 - Amostragem do exame realizado / ACE									
7. Fortalecer as ações de controle das zoonoses garantindo veículo apropriado para recolhimento de animais suspeitos (raiva)	veículo adquirido	Número			1	1	Número	0	0
Ação Nº 1 - Garantir veículo apropriado para recolhimento de animais suspeitos									
8. Fortalecer as ações de controle das zoonoses realizando campanhas de vacinação antirrábica de acordo com o calendário do Ministério da Saúde	Número de campanhas realizadas	Número			4	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar campanha de vacinação animal (cães e gatos) na área urbana e rural do município									

OBJETIVO Nº 11.5 - ESTRUTURAR AS AÇÕES DE PREVENÇÃO DAS DST/AIDS E HEPATITES VIRAIS

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2023	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Fortalecer as ações da Política de Atenção às Pessoas com IST/AIDS garantindo a manutenção predial para o funcionamento dos serviços do SAE e CTA conforme legislação vigente	Manutenção realizada	Número			4	1	Número	3,00	300,00
Ação Nº 1 - Realizar manutenção preventiva e corretiva através de empresa prestadora do serviço									
2. Fortalecer as ações da Política de Atenção às Pessoas com IST/AIDS garantindo os insumos (KITS) necessários para o funcionamento do CTA / SAE	Número de entregas de insumos/kits fornecidos pelo Estado	Número			48	12	Número	36,00	300,00
Ação Nº 1 - Realizar o levantamento de acordo com a demanda de usuários do serviço mensalmente									
3. Fortalecer as ações da Política de Atenção às Pessoas com IST/AIDS garantindo atividades itinerantes através da equipe do CTA conforme preconiza o SUS	Números de ações realizadas pelo programa de IST/AIDS	Número			60	15	Número	10,00	66,67
Ação Nº 1 - Realizar atividades de orientação e prevenção das IST para a população									

OBJETIVO Nº 11.6 - FORTALECER AS ATIVIDADES DO PROGRAMA MUNICIPAL DE IMUNIZAÇÃO

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2023	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Monitorar a quantidade de salas de vacina que alimentam o sistema de informação alcançando 80% de Salas de Vacinas com alimentação mensal	Percentual de salas de vacina com alimentação mensal no sistema de informação	0			80,00	85,00	Percentual	99,00	116,47
Ação Nº 1 - Monitorar uma vez por mês a alimentação do sistema de informação pelas unidades de saúde com sala de vacina									
2. Estimular a vigilância das coberturas vacinais em menores de 1 ano de idade das vacinas: Pentavalente (3ª Dose), Pneumocócica 10 Valente (2ª Dose), Poliomielite (3ª Dose) e para crianças de 1 ano Tríplice Viral alcançando 95% da cobertura vacinal das vacinas selecionadas	Percentual de cobertura vacinal das vacinas: Pentavalente (3ª Dose), Pneumocócica 10 valente (2ª Dose), Poliomielite (3ª dose) e tríplice viral para crianças de 1 ano	Percentual			95,00	95,00	Percentual	45,00	47,37
Ação Nº 1 - Monitorar trimestralmente as coberturas das vacinas: Pentavalente (3ª dose), Pneumocócica 10 Valente (2ª dose), Poliomielite (3ª dose) e para crianças de 1 ano Tríplice viral									

3. Realizar 100% das campanhas de vacinação conforme calendário do Ministério da Saúde	Percentual de campanhas de vacinação realizadas conforme calendário do Ministério da Saúde	Percentual			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar todas as campanhas vacinais do calendário do Ministério da Saúde									
4. Capacitar os Profissionais de Saúde da Atenção Básica e Média Complexidade quanto as atualizações do PMI realizando 03 capacitações ao ano	Número de capacitações realizadas ao ano com os profissionais de saúde da Atenção básica e média complexidade	Número			12	3	Número	4,00	133,33
Ação Nº 1 - Realizar capacitações com os profissionais de saúde da atenção básica e média complexidade									
5. Realizar 02 visitas técnicas ao ano por unidade de saúde	Número de visitas técnicas realizadas às unidades de saúde	Número			8	2	Número	2,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar visitas técnicas as unidades de saúde									
6. Reestruturar a rede de frio do PMI com a aquisição de térmicas, baterias e 02 câmaras frias	Número de câmaras frias e equipamentos disponibilizados de acordo com a necessidade do serviço	Número			2	2	Número	0	0
Ação Nº 1 - Adquirir câmaras frias e materiais como térmicas e baterias									
7. Reestruturar a rede de frio do PMI com a aquisição de 1 veículo tipo VAN para abastecimento da rede de frio	Número de veículos adquiridos tipo Van	Número			1	1	Número	0	0
Ação Nº 1 - Adquirir veículo tipo Van									

Demonstrativo da vinculação das metas anualizadas com a Subfunção

Subfunções	Descrição das Metas por Subfunção	Meta programada para o exercício	Resultados
122 - Administração Geral	Implementar o plano de cargos, carreira e vencimentos dos servidores da Secretaria Municipal de Saúde, solicitando a participação da SMS na construção do Plano	1	1
	Capacitar profissionais e adquirir materiais para todas as equipes da Atenção Primária	10	17
	Fortalecer as atividades do componente municipal de auditoria do SUS garantindo o funcionamento do serviço de auditoria da SMS	25,00	22,00
	Implantar o Plano de Educação Permanente para todos os trabalhadores da saúde	1	1
	Desenvolver ações de manutenção e suporte da Política Municipal de Saúde	1	1
	Realizar os recolhimentos dos regimes previdenciários de acordo com a legislação pertinente em vigor	13	13
	Implantar Sistema de Almoxarifado Central e Logística	1	1
	Fortalecer o controle social da gestão da Secretaria Municipal de Saúde e o funcionamento do Conselho Municipal de Saúde, com apoio jurídico, contábil e de engenharia, garantindo suas presenças nas reuniões quando solicitado, dando visibilidade e transparência aos atos da gestão	100,00	100,00
	Qualificar a estrutura administrativa do Controle Social da Secretaria de Saúde	100,00	100,00
	Fortalecer ações da Ouvidoria	100,00	100,00
	Financiar obras e instalações, aquisição de equipamentos, além de outras despesas necessárias para o enfrentamento do coronavírus (COVID-19), na Atenção Básica, Vigilância em Saúde e Média Complexidade	1	0
	Financiar ações e serviços públicos de saúde compreendidos por ações de Atenção Básica, Vigilância em Saúde e Média Complexidade, distribuição de medicamentos e insumos, contratação de serviços de saúde, contratação temporária de pessoal, divulgação de informações à população, bem como outras despesas necessárias para o enfrentamento do Coronavírus (COVID-19) com ampliação do quadro de recursos humanos das unidades de saúde	12	65
	Fortalecer as atividades do componente municipal de auditoria do SUS ampliando o quadro de auditores da SMS	1	0
	Implantar o Contrato Organizativo de Ação Pública de Ensino-Saúde (COAPES) para garantir o fortalecimento da integração entre ensino, serviço e comunidade no âmbito do Sistema Único de Saúde	1	1
	Garantir a publicidade das ações e serviços de saúde	4	8
	Fortalecer as ações de capacitação para conselheiros municipais de saúde	1	1
	Adquirir Sede Própria do Conselho de Saúde e equipamentos tecnológicos para o melhor controle dos sistemas de informações, primordiais nas etapas de controle e planejamento, com excelência nos resultados	100,00	100,00
	Fortalecer as ações de assistência aos usuários com necessidades especiais, garantindo maior agilidade no atendimento através de informatização de todo processo de atendimento aos usuários do programa	1	0
	Adquirir medicamentos, insumos e contratação de serviços diversos	100,00	100,00
	Investir em tecnologia inovadora e capacitar profissionais de saúde para melhoria do desempenho	50,00	100,00
Implementar a Política Municipal de Valorização do(a) Trabalhador(a) para ampliar o quadro de pessoal, com o objetivo de garantir a realização das ações desenvolvidas em todos os setores da saúde	1	1	
Implantar e fortalecer o Núcleo de Educação Permanente (NEP) da Secretaria Municipal de Saúde (SMS)	1	0	

	Garantir acesso integral aos serviços de saúde	100,00	40,00
	Implantar Sistema Operacional de Atendimento, garantindo o atendimento em horário integral diminuindo filas de espera e aglomeração	1	0
	Realizar matriciamento dos profissionais de saúde da Atenção Básica e Média Complexidade com ênfase no manejo clínico da doença	2	0
	Implantar prontuário eletrônico	100,00	100,00
	Implementar a Política Municipal de Valorização do(a) Trabalhador(a), garantindo mecanismos e ações de valorização do(a) trabalhador(a) da saúde, através de cursos e capacitações	5	4
	Ampliar o quadro de recursos humanos por meio de concurso público, seleção pública ou outras formas de contratação	1	1
	Fortalecer, modernizar e estruturar a sede da Secretaria Municipal de Saúde	1	1
	Divulgar as ações do Conselho Municipal de Saúde	100,00	100,00
	Ampliar equipe de atendimento	2	1
	Realizar Conferência Municipal de Saúde e conferências temáticas	1	0
	Processar produção dos estabelecimentos de saúde próprios e contratados	12	12
	Implementar a Política Municipal de Valorização do(a) Trabalhador(a) revisando as portarias e leis das gratificações dos servidores	3	4
	Adquirir equipamentos de proteção individual (EPI) para profissionais da saúde	1	1
	Informatizar as unidades da Rede de Saúde municipal	70,00	67,00
	Realizar pagamento aos prestadores de serviço da rede conveniada	12	11
	Implementar a Política Municipal de Valorização do(a) Trabalhador(a), garantindo pagamento da folha	12	12
	Garantir o controle diário dos novos cadastros dos itens ofertados pelo Programa Humaniza Cabo tais como: fórmulas lácteas, fraldas, medicamentos, recarga de passagem para os usuários em seus tratamentos, tanto na cidade quanto fora do Município	1	0
	Elaborar Termo de Referência e realizar chamamento público para compra de serviços de saúde	2	0
	Ampliar os canais de comunicação dos usuários com a gestão para atender suas necessidades, além de ampliar instâncias de controle social mais atuante como Ouvidoria	1	0
	Criar estratégia de visita domiciliar aos pacientes inseridos no Programa	1	1
	Qualificar e ampliar o atendimento especializado nos serviços de saúde	5	8
	Realizar capacitações para fortalecer as ações de acolhimento humanizado nos serviços de saúde	11	49
	Ampliar o atendimento da demanda reprimida de acessibilidade, a exemplo de: cadeiras de rodas entre outros itens necessários para acessibilidade	70,00	90,00
	Adquirir equipamentos a exemplo de computadores e impressoras	5	2
301 - Atenção Básica	Requalificar os serviços da rede de saúde da Atenção Primária para equipar, reestruturar e construir 02 Academias da Saúde através de emendas parlamentares	1	0
	Implantar rede de internet nas unidades da Atenção Primária (APS)	100,00	100,00
	Construir, readequar e ampliar a estrutura física de 08 unidades da Atenção Primária	3	1
	Implantar o prontuário eletrônico (PEC – AB) nas unidades da Atenção Primária (APS)	100,00	100,00
	Elaborar e adquirir material para atividades educativas de todas as políticas de saúde	100,00	100,00
	Equipar Unidades de Atenção Primária (UAP): Enseada dos Corais, Santa Rosa, Charneca III, Mangueira, Novo Horizonte, Rosário, São Francisco I, III e IV, USF SUAPE.	3	4
	Realizar treinamento em 100% das equipes para utilização do software do PEC-AB	100,00	100,00
	Garantir o acompanhamento e atendimento de toda população de referência nas políticas de saúde da rede municipal	5	17
	Realizar evento anual para prevenção e promoção à saúde	1	1
	Garantir a manutenção do hardware e software do sistema PEC-AB	100,00	100,00
	Implantar Sistema de Informação em 100% da Atenção Primária	100,00	100,00
	Readequar o número de pessoas por equipe de saúde da família (ESF), conforme recomendações do Ministério da Saúde	1	9
	Implementar a sala de situação para discussão de indicadores de saúde junto às equipes da ESF	100,00	100,00
	Garantir manutenção da estrutura física das Unidades de Atenção primária (UAP)	15,00	12,00
	Fortalecer o Programa Saúde nas Escolas	100,00	100,00
	Reorganizar e reequipar os serviços da rede de Atenção Primária, garantindo a aquisição de equipamentos e mobiliários	20,00	8,70
	Adquirir 01 (uma) unidade móvel para atendimento de saúde nos engenhos e em áreas descobertas por APS	1	0
	Fortalecer as ações da Política de Saúde da Criança e Adolescente, capacitando enfermeiros (as) da rede de Atenção Primária municipal em puericultura	1	1
	Fortalecer as ações da Política de Saúde da Criança e Adolescente elaborando e adquirindo material para atividades educativas em saúde da criança e adolescente	100,00	0,00
	Fortalecer as ações da Política de Saúde da Criança e Adolescente garantindo o acompanhamento e atendimento multidisciplinar das crianças com microcefalia na rede municipal	80,00	100,00

Fortalecer as ações da Política de Saúde da Criança e Adolescente realizando a semana do bebê, evento anual para promoção da saúde do bebê	1	1
Fortalecer as ações da Política de Saúde da Criança e Adolescente implementando o monitoramento da criança sob risco	100,00	100,00
Fortalecer as ações da Política de Saúde da Criança e Adolescente ampliando o centro de referência para atenção à Saúde da população adolescente do município (transversal PAB/MAC)	1	0
Fortalecer a política de saúde bucal capacitando profissionais dentistas e ASB	100,00	100,00
Fortalecer a política de saúde bucal garantindo a manutenção preventiva e corretiva dos equipamentos odontológicos	100,00	100,00
Fortalecer a política de saúde bucal garantindo a aquisição de insumos para o atendimento odontológico	100,00	100,00
Fortalecer a política de saúde bucal elaborando e adquirindo material para atividades educativas em saúde bucal	100,00	100,00
Fortalecer a política de saúde bucal garantindo o atendimento odontológico nas consultas do pré-natal	60,00	92,30
Fortalecer a política de saúde bucal ampliando a cobertura da política de saúde bucal da Atenção Primária	60,00	68,00
Fortalecer a política de saúde bucal garantindo a paridade de equipes de saúde bucal (ESB), em consonância com as USF	77,00	68,00
Fortalecer a Política de Saúde da Mulher realizando ações de promoção e prevenção da saúde para as mulheres do município	20	27
Fortalecer a Política de Saúde da Mulher assegurando o acesso e divulgação à mamografia e exames preventivos de câncer de colo uterino	20	41
Fortalecer a Política de Saúde da Mulher priorizando a coleta de exames laboratoriais e a marcação de exames de imagem para gestantes em tempo hábil (transversal PAB/MAC)	2.500	2.640
Fortalecer a Política de Saúde da Mulher realizando capacitações semestrais para os(as) profissionais que realizam o pré-natal	3	16
Fortalecer a Política de Saúde da Mulher garantindo insumos para a realização de teste rápido de HIV/sífilis durante a gravidez na rede de Atenção Primária	100,00	100,00
Fortalecer a Política de Saúde da Mulher garantindo a investigação do óbito materno em tempo hábil (em até 60 dias)	100,00	100,00
Fortalecer a Política de Saúde da Mulher garantindo o acompanhamento das gestantes com diabetes gestacional, com a oferta de fitas reagentes	100,00	100,00
Implantar a política municipal de saúde da população negra	1	0
Realizar fórum anual para discussão sobre fatores condicionantes e determinantes da saúde da população negra	1	0
Garantir ações educativas para detecção precoce da doença falciforme	100,00	0,00
Implementar e fortalecer a política municipal de atenção à pessoa com deficiência para cadastrar as pessoas/população com deficiência do município	100,00	100,00
Implementar e fortalecer a política municipal de atenção à pessoa com deficiência garantindo os insumos necessários para o cuidado da saúde das pessoas com deficiência do município	100,00	100,00
Implementar e fortalecer a política municipal de atenção à pessoa com deficiência para realizar fórum permanente de discussão para pessoa com deficiência	1	0
Implementar e fortalecer a política municipal de atenção à pessoa com deficiência promovendo a acessibilidade em todas as Unidades de Atenção Primária (UAP) do município	20,00	60,00
Fortalecer as ações da política de atenção integral à saúde da pessoa idosa realizando fórum anual para discussão sobre fatores condicionantes e determinantes da saúde da população idosa	1	0
Fortalecer as ações da política de atenção integral à saúde da pessoa idosa capacitando anualmente os (as) profissionais da saúde para assegurar o atendimento preferencial nas unidades de saúde para as pessoas idosas, como também nas especialidades e nas marcações de exames	50,00	70,00
Fortalecer as ações da política de atenção integral à saúde da pessoa idosa ampliando as ações de saúde da pessoa idosa no município com equipe multiprofissional conforme portaria 249/02 MS, através de parcerias, com ações de promoção, prevenção, manutenção, reabilitação física/oral e cognitiva e atividades físicas para pessoas idosas	50,00	34,00
Fortalecer as ações da política de atenção integral à saúde da pessoa idosa fomentando a utilização da caderneta de saúde da pessoa idosa em todos os	100,00	0,00
Fortalecer as ações da política de atenção integral à saúde da pessoa idosa ativando os Grupos de Educação em Saúde nas UAPS	50,00	14,00
Fortalecer as ações da política de vigilância nutricional e alimentar garantindo os procedimentos preconizados pelo Ministério da Saúde a, no mínimo, 70% dos usuários da bolsa família/auxílio Brasil nas Unidades de Saúde da Família	70,00	64,00
Fortalecer as ações da política de vigilância nutricional e alimentar garantindo capacitação em nutrição para 100% das equipes de saúde da família (ESF)	100,00	50,00
Fortalecer as ações da política de vigilância nutricional e alimentar realizando ações educativas de nutrição nas áreas descobertas e apoiar as equipes a realizarem nas áreas com cobertura da ESF	8	45
Fortalecer as ações da política de vigilância nutricional e alimentar capacitando anualmente as ESF sobre a busca ativa e registro dos condicionantes do bolsa família/ Programa Auxílio Brasil	100,00	100,00
Fortalecer as ações da política de vigilância nutricional e alimentar implementando programa de combate a obesidade nas escolas do município em parceria com o Programa Saúde na Escola (PSE)	48	48
Fortalecer as ações da política de atenção integral à saúde do homem divulgando o atendimento odontológico no terceiro turno para a população masculina	3	0
Fortalecer as ações da política de atenção integral à saúde do homem realizando ações de prevenção e promoção à saúde do Homem nas unidades de saúde	3	3
Fortalecer as ações da política de atenção integral à saúde do homem implementando o ambulatório do homem no terceiro turno	5.000	2.571

	Capacitar os profissionais da rede para atendimento inclusivo da população LGBTQIA+, populações vulneráveis, comunidades de marisqueiras, população de Rua, quilombolas e religiões de matrizes africanas	100,00	100,00
	Realizar fórum anual de saúde da política de saúde da população LGBTQIA+, populações vulneráveis, comunidades de marisqueiras, população de Rua, quilombolas e religiões de matrizes africanas	11	0
	Implementar a Política de Saúde Integral da População LGBTQIA+, populações vulneráveis, comunidades de marisqueiras, população de Rua, quilombolas e religiões de matrizes africanas	1	1
	Ampliar o Programa Academia da Saúde adquirindo insumos e equipamentos para o funcionamento adequado dos 3 polos municipais da academia da saúde	3	3
	Ampliar o Programa Academia da Saúde garantindo a manutenção estrutural dos 3 polos municipais da academia da saúde	3	3
	Promover e fortalecer o enfrentamento da emergência em saúde pública/ importância nacional no SUS – coronavírus (covid 19) garantindo capacitação e atualização a todos os profissionais da rede municipal de saúde, sobre o manejo e protocolo do Covid-19	1	1
	Promover e fortalecer o enfrentamento da emergência em saúde pública/ importância nacional no SUS – coronavírus (covid 19) criando e revisando fluxos de prevenção e enfrentamento do Covid-19	1	3
	Promover e fortalecer o enfrentamento da emergência em saúde pública/ importância nacional no SUS – coronavírus (Covid 19) garantindo insumos para a realização de testes de detecção do Covid-19	100,00	100,00
	Promover e fortalecer o enfrentamento da emergência em saúde pública/ importância nacional no SUS – coronavírus (Covid 19) garantindo insumos para a prevenção ao Covid-19 a todas as unidades de saúde, como EPI e itens de limpeza e higienização	100,00	100,00
	Promover e fortalecer o enfrentamento da emergência em saúde pública/ importância nacional no SUS – coronavírus (Covid 19) realizando a notificação dos casos registrados	100,00	100,00
	Promover e fortalecer o enfrentamento da emergência em saúde pública/ importância nacional no SUS – coronavírus (Covid 19) para disponibilizar os resultados dos exames às unidades de saúde da família, possibilitando assim o acompanhamento dos casos positivos pelas equipes	100,00	100,00
	Promover e fortalecer o enfrentamento da emergência em saúde pública/ importância nacional no SUS – coronavírus (Covid 19), realizando mensalmente ações educativas nos principais polos de movimentação populacional, para orientação quanto à prevenção ao Covid-19	12	36
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Adquirir equipamentos para a Rede Municipal de Média complexidade	3	9
	Implementar e fortalecer de forma intersetorial a política de saúde do trabalhador (a) por nível de atenção ampliando a estrutura física do prédio para melhorar o atendimento aos pacientes	1	0
	Promover e fortalecer ações do CEREST por treinamento e matriciamento em saúde do trabalhador para a rede pública e privada, com foco nas notificações compulsórias em saúde do trabalhador	100,00	100,00
	Reformar e reestruturar o Centro de Referência em Saúde do Trabalhador - CEREST – CABO	1	0
	Fortalecimento da Rede de Atenção Psicossocial para implantar Leitos Integrais de Saúde Mental no Hospital Mendo Sampaio (considerando a capacidade instalada)	6	0
	Garantir, implementar, fortalecer a política municipal de assistência farmacêutica, assistência domiciliar, saúde mental, atenção às urgências e emergências, práticas integrativas e complementares, saúde do homem, saúde da população negra, saúde da mulher, saúde da criança e adolescente, saúde da pessoa idosa, saúde bucal, saúde da pessoa com deficiência, controle da tuberculose e hanseníase e saúde integral das pessoas com IST/AIDS	24	20
	Construir, readequar e ampliar a estrutura física das unidades de saúde especializada	10	0
	Implementar e fortalecer de forma intersetorial a política de saúde do trabalhador (a) por nível de atenção ampliando a equipe de profissionais de saúde conforme diretrizes e portaria do MS	2	0
	Promover e fortalecer ações do CEREST para viabilizar instrumentos e ferramentas de trabalho para as atividades pertinentes ao serviço com o fornecimento de camisas, bolsas, e materiais informativos	100,00	0,00
	Adquirir equipamentos para o Hospital Mendo Sampaio	1	1
	Implementar e fortalecer de forma intersetorial a política de saúde do trabalhador (a) por nível de atenção promovendo e fortalecendo ações e eventos em saúde do trabalhador(a) com temas afins: (fóruns devolutivos, palestras educativas, seminários e demais eventos)	100,00	100,00
	Promover e fortalecer ações do CEREST criando e reproduzindo instrumentos normativos e instrutivos para divulgar e facilitar as ações do centro	100,00	0,00
	Fortalecimento da Rede de Atenção Psicossocial garantindo qualificação técnica aos profissionais da RAPS, através de proposta de Educação Permanente	6	10
	Fortalecimento da Rede de Atenção Psicossocial garantindo ações intersetoriais, através da efetivação do Fórum de Saúde Mental e outras atividades	10	6
	Promover e fortalecer ações do CEREST fornecendo Coffe Break nos eventos pontuais a serem realizados pelo CEREST, de acordo com a legislação de controle ao COVID – 19	100,00	0,00
	Fortalecimento da Rede de Atenção Psicossocial garantindo campanhas informativas / socioeducativas	4	4
	Promover e fortalecer ações do CEREST para o Município do Cabo e demais municípios da área de abrangência	100,00	100,00
	Fortalecimento da Rede de Atenção Psicossocial garantindo processos de desinstitucionalização e de reabilitação psicossocial junto aos moradores das RTS (Residências Terapêuticas) e usuários / familiares dos CAPS, através de eventos socioculturais, atividades de geração de renda, etc.	22	19
	Promover e fortalecer ações e eventos em saúde do trabalhador(a) com temas afins (fóruns devolutivos, palestras educativas, seminários e demais eventos)	100,00	100,00
	Fortalecimento da Rede de Atenção Psicossocial garantindo Matriciamento em Saúde Mental junto às equipes de Atenção Primária e equipes de Urgência e Emergência	70,00	65,00

	Fortalecimento da Rede de Atenção Psicossocial garantindo qualificação e eficiência dos fluxos ambulatoriais (psiquiatria e psicologia) e de urgência e emergência; através de reuniões, grupos de trabalho e oficinas de discussões, e validação dos fluxos, envolvendo profissionais de saúde e redes intersetoriais	9	5
	Fortalecimento da Rede de Atenção Psicossocial qualificando as Políticas Infantojuvenil e de Álcool e outras Drogas na RAPS, através de grupo de trabalho, fóruns específicos das políticas (fórum infantojuvenil etc), e realização de atividades intersetoriais relacionadas ao fortalecimento das Políticas de Álcool e outras Drogas (AD) e Infantojuvenil	10	9
	Fortalecer o Serviço de Atendimento Domiciliar (SAD) articulando, apoiando e garantindo na Rede de Atenção Primária a implantação de treinamentos e capacitações em Sondagem Vesical de Demora e GTT anualmente, garantindo assim a continuidade do cuidado	1	0
	Fortalecer o Serviço de Atendimento Domiciliar (SAD) para detectar, apoiar e qualificar a figura do cuidador na cadeia familiar do usuário, formando uma rede participativa no processo de cuidar	100,00	100,00
	Fortalecer o Serviço de Atendimento Domiciliar (SAD) para manter e reestruturar o fluxograma e protocolo de acesso e identificação dos pacientes elegíveis para Atenção Domiciliar na territorialização	1	2
	Fortalecer o Serviço de Atendimento Domiciliar (SAD) realizando Fóruns de Atenção domiciliar, com os profissionais da rede de saúde e demais atores intersetoriais	1	0
	Fortalecer o Serviço de Atendimento Domiciliar para qualificar e ampliar o SAD para garantir que os acamados possam receber atendimento em casa	2	0
	Fortalecer a rede ambulatorial reorganizando e reequipando os serviços de saúde da média complexidade realizando processo licitatório para aquisição de insumos específicos e apropriados para o funcionamento do Centro de Acupuntura e práticas integrativas e complementares do Cabo – CEPIC	1	1
	Fortalecer a rede ambulatorial reorganizando e reequipando os serviços de saúde da média complexidade fortalecendo e ampliando a política de atendimento especializado à população LGBTQIA+	100,00	100,00
	Fortalecer a rede ambulatorial reorganizando e reequipando os serviços de saúde da média complexidade garantindo manutenção, informatização e qualificação dos equipamentos da Rede Ambulatorial	11	7
	Fortalecer a rede ambulatorial reorganizando e reequipando os serviços de saúde da média complexidade para ampliar oferta da atenção especializada (consultas e serviços diagnósticos)	100,00	20,00
	Fortalecer a rede ambulatorial reorganizando e reequipando os serviços de saúde da média complexidade para implantar atendimento oftalmológico Municipal	2	1
	Fortalecer a rede ambulatorial reorganizando e reequipando os serviços de saúde da média complexidade garantindo a aquisição de materiais permanentes, mobiliários e insumos específicos apropriados para o funcionamento da Rede Ambulatorial	100,00	80,00
	Fortalecer a rede ambulatorial reorganizando e reequipando os serviços de saúde da média complexidade para construir, readequar e ampliar a estrutura física das unidades de saúde especializadas, implantando e garantindo a execução do programa de recuperação modernização e ampliação da Rede Ambulatorial	100,00	0,00
	Fortalecer a Rede de Atenção à Urgência e Emergência adquirindo insumos necessários para o desenvolvimento das atividades inerentes à central de transporte municipal	1	1
	Fortalecer a Rede de Atenção à Urgência e Emergência implantando os Núcleos de Segurança do Paciente - NSP nas unidades de urgência e emergência da rede municipal	3	3
	Fortalecer a Rede de Atenção à Urgência e Emergência implantando o protocolo de remoção inter-hospitalar	1	0
	Fortalecer a Rede de Atenção à Urgência e Emergência implantando as ações de organização do fluxo de remoção inter-hospitalar	1	0
	Fortalecer a Rede de Atenção à Urgência e Emergência para implementar e aperfeiçoar os protocolos de urgência e emergência da rede da média complexidade	5	5
	Fortalecer a Rede de Atenção à Urgência e Emergência garantindo a manutenção corretiva e preventiva dos equipamentos médico hospitalares da rede de urgência e emergência	7	7
	Fortalecer a Rede de Atenção à Urgência e Emergência garantindo a manutenção corretiva e preventiva dos equipamentos de climatização da rede de urgência e emergência	7	7
	Fortalecer a Rede de Atenção à Urgência e Emergência garantindo as manutenções prediais das unidades da rede de urgência e emergência	7	0
	Fortalecer a Rede de Atenção à Urgência e Emergência implantando a usina de gases medicinais na Policlínica Jamaci de Medeiros	1	1
	Fortalecer a Rede de Atenção à Urgência e Emergência garantindo a manutenção das usinas de gases medicinais no Hospital Mendo Sampaio, Hospital Infantil, Policlínica Jamaci de Medeiros e Maternidade Padre Geraldo Leite Bastos	4	4
	Fortalecer a Rede de Atenção à Urgência e Emergência garantindo o cumprimento do Protocolo de Pré – Natal com exames e medicamentos para as gestantes e puérperas	1	1
	Fortalecer a Rede de Atenção à Urgência e Emergência para ampliar, fortalecer e reestruturar as ações de política de atenção às urgências e emergências, garantindo a manutenção corretiva e preventiva veicular para as ambulâncias do SAMU - 192	2	2
	Fortalecer a Rede de Atenção à Urgência e Emergência para ampliar, fortalecer e reestruturar as ações de política de atenção às urgências e emergências, fornecer fardamento para os servidores da rede de urgência e emergência	2	0
	Fortalecer a Rede de Atenção à Urgência e Emergência para ampliar, fortalecer e reestruturar as ações de política de atenção às urgências e emergências, ampliar a capacidade de atendimento do laboratório Central Municipal	1	1
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	Fortalecer as ações da Política Municipal de Assistência Farmacêutica subsidiando e norteando os profissionais farmacêuticos para a gestão, planejamento, gerência e execução das ações de Assistência Farmacêutica, visando a garantia do acesso e o uso racional de medicamentos, assim como o aprimoramento dos cuidados prestados pelo profissional farmacêutico	100,00	100,00
	Fortalecer as ações da Política Municipal de Assistência Farmacêutica garantindo estoque mínimo de seis meses para medicamentos	1	1
	Fortalecer as ações da Política Municipal de Assistência Farmacêutica realizando o conjunto de ações voltadas à promoção, proteção e recuperação da saúde, tanto individual como coletivo, tendo o medicamento como insumo essencial e visando o acesso ao seu uso racional	1	0

304 - Vigilância Sanitária	Fortalecer as ações de Vigilância Sanitária (VISA) com ampliação de 04 servidores no quadro de recursos humanos da VISA visando a regionalização das ações - 01 nutricionista, 01 arquiteto, 01 farmacêutico e 01 enfermeiro	5	0
	Aprimorar as ações de Vigilância Sanitária garantindo capacitação e atualização técnica para os Inspectores da VISA	1	3
	Aprimorar as ações de Vigilância Sanitária garantindo impressão de instrumentos (termo de notificação, termo de interdição, entre outros termos, material educativo, etc.)	100,00	100,00
	Aprimorar as ações de Vigilância Sanitária garantindo Equipamento de Proteção Individual - EPI para os profissionais da Vigilância Sanitária	100,00	100,00
	Aprimorar as ações de Vigilância Sanitária garantindo identificação adequada (crachá, coletes, etc) para os inspetores em serviço	100,00	100,00
	Aprimorar as ações de Vigilância Sanitária fortalecendo a presença da VISA em estabelecimentos que funcionam apenas em horário noturno, a fim de promover ambientes livre do fumo, dentre outras atividades	12	16
	Aprimorar as ações de Vigilância Sanitária promovendo inspeções sanitárias nos eventos festivos realizados pelo Poder Público	80,00	90,00
	Implantar o sistema de informação em Vigilância Sanitária, atualizando os cadastros dos estabelecimentos acompanhados pela VISA	1	1
305 - Vigilância Epidemiológica	Implementar e fortalecer as ações de Vigilância do Óbito Fetal e Infantil, implementando as atividades do grupo técnico de mortalidade fetal e infantil	80,00	66,00
	Monitorar a quantidade de salas de vacina que alimentam o sistema de informação alcançando 80% de Salas de Vacinas com alimentação mensal	85,00	99,00
	Fortalecer as ações da Política de Atenção às Pessoas com IST/AIDS garantindo a manutenção predial para o funcionamento dos serviços do SAE e CTA conforme legislação vigente	1	3
	Fortalecer as ações e garantir a estrutura necessária ao funcionamento da unidade de vigilância de zoonoses reativando e reestruturando a UVZ	1	0
	Fortalecer as ações de vigilância dos agravos de notificação compulsória garantindo veículo para as ações de investigação dos casos	1	0
	Estimular a vigilância das coberturas vacinais em menores de 1 ano de idade das vacinas: Pentavalente (3ª Dose), Pneumocócica 10 Valente (2ª Dose), Poliomielite (3ª Dose) e para crianças de 1 ano Tríplice Viral alcançando 95% da cobertura vacinal das vacinas selecionadas	95,00	45,00
	Fortalecer as ações da Política de Atenção às Pessoas com IST/AIDS garantindo os insumos (KITS) necessários para o funcionamento do CTA / SAE	12	36
	Reformar e ampliar a UVZ garantindo Segurança Patrimonial por 24 horas/diárias, pessoal de manutenção predial, limpeza e higienização	1	0
	Fortalecer as ações de vigilância dos agravos de notificação compulsória capacitando os profissionais de saúde quanto ao preenchimento das fichas de notificação compulsória	2	2
	Realizar 100% das campanhas de vacinação conforme calendário do Ministério da Saúde	100,00	100,00
	Fortalecer as ações da Política de Atenção às Pessoas com IST/AIDS garantindo atividades itinerantes através da equipe do CTA conforme preconiza o SUS	15	10
	Fortalecer as ações de controle das zoonoses ampliando os pontos de apoio para os agentes de saúde ambiental	100,00	100,00
	Implantar o geoprocessamento dos agravos de notificação compulsória instituindo na rotina de trabalho o processo de geoprocessamento	1	0
	Capacitar os Profissionais de Saúde da Atenção Básica e Média Complexidade quanto as atualizações do PMI realizando 03 capacitações ao ano	3	4
	Fortalecer as ações de controle das zoonoses realizando mutirões de combate ao mosquito transmissor das arboviroses em áreas identificadas pelo LIRA	4	4
	Implantar a Vigilância em Saúde do Trabalhador (VISAT) instituindo através de portaria as atividades relacionadas a VISAT no município	1	0
	Realizar 02 visitas técnicas ao ano por unidade de saúde	2	2
	Fortalecer as ações de controle das zoonoses garantindo fardamento e EPI para os ACE	100,00	0,00
	Implementar as atividades dos Sistema de Informação em Saúde adquirindo 03 computadores e nobreak para agilizar o processamento das informações relacionadas aos Sistemas de Informações (SIM, SINASC e SINAN)	3	3
	Reestruturar a rede de frio do PMI com a aquisição de térmicas, baterias e 02 câmaras frias	2	0
Fortalecer as ações de controle das zoonoses garantindo a oferta do exame Colinesterase aos ACE anualmente (Avaliar a possibilidade da realização a cada 06 (seis) meses/CIR	10,00	0,00	
Fortalecer as ações de controle das zoonoses garantindo veículo apropriado para recolhimento de animais suspeitos (raiva)	1	0	
Reestruturar a rede de frio do PMI com a aquisição de 1 veículo tipo VAN para abastecimento da rede de frio	1	0	
Fortalecer as ações de controle das zoonoses realizando campanhas de vacinação antirrábica de acordo com o calendário do Ministério da Saúde	1	1	

Demonstrativo da Programação de Despesas com Saúde por Subfunção, Categoria Econômica e Fonte de Recursos										
Subfunções	Categoria Econômica	Recursos ordinários - Fonte Livre (R\$)	Receita de impostos e de transferência de impostos (receita própria - R\$)	Transferências de fundos à Fundo de Recursos do SUS, provenientes do Governo Federal (R\$)	Transferências de fundos ao Fundo de Recursos do SUS, provenientes do Governo Estadual (R\$)	Transferências de convênios destinados à Saúde (R\$)	Operações de Crédito vinculadas à Saúde (R\$)	Royalties do petróleo destinados à Saúde (R\$)	Outros recursos destinados à Saúde (R\$)	Total(R\$)
0 - Informações Complementares	Corrente	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
122 - Administração Geral	Corrente	N/A	6.890.000,00	2.020.000,00	200.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	9.110.000,00
	Capital	N/A	500.000,00	510.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	1.010.000,00
301 - Atenção Básica	Corrente	N/A	1.302.925,00	13.283.000,00	430.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	15.015.925,00
	Capital	N/A	500.000,00	1.300.000,00	100.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	1.900.000,00
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Corrente	N/A	11.883.310,00	14.900.000,00	400.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	27.183.310,00
	Capital	N/A	2.500.000,00	1.400.000,00	20.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	3.920.000,00
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	Corrente	N/A	2.840.000,00	1.350.000,00	350.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	4.540.000,00
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
304 - Vigilância Sanitária	Corrente	N/A	100.000,00	150.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	250.000,00
	Capital	N/A	40.000,00	10.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	50.000,00
305 - Vigilância Epidemiológica	Corrente	N/A	110.000,00	1.750.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	1.860.000,00
	Capital	N/A	1.380.000,00	90.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	1.470.000,00
306 - Alimentação e Nutrição	Corrente	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online
Data da consulta: 10/06/2024.

- Análises e Considerações sobre Programação Anual de Saúde - PAS

Conforme disposto pelo Art. 97 da Portaria de Consolidação Nº 1, a Programação Anual de Saúde (PAS) é o instrumento que operacionaliza as intenções expressas no Plano de Saúde e tem por objetivo anualizar as metas propostas, com suas respectivas ações e prevê a alocação dos recursos orçamentários a serem executados. Na estrutura do RAG, o objetivo deste tópico é inserir os resultados alcançados anualmente das metas da PAS. A secretaria não mediu esforços para ampliar a cobertura vacinal para combater as doenças transmissíveis passíveis de imunização. Ampliou o acesso da população cabense as ações e serviços da rede municipal qualificando o atendimento. Desta forma destacamos o empenho na atualização constante do processo de planejamento para o alcance das metas propostas.

8. Indicadores de Pactuação Interfederativa

O processo de Pactuação Interfederativa de Indicadores foi **descontinuado** com a revogação da Resolução nº 8/2016 a partir da publicação da Resolução de Consolidação CIT nº 1/2021.
Para mais informações, consultar a **Nota Técnica nº 20/2021-DGIP/SE/MS**

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online
Data da consulta: 10/06/2024.

9. Execução Orçamentária e Financeira

A disponibilização dos dados do SIOPS, no DGMP, depende do prazo de publicação pelo DESID/SCTIE.

9.1. Execução da programação por fonte de recurso, subfunção e categoria econômica

Despesa Total em Saúde por Fonte e Subfunção											
Subfunções	Recursos Ordinários - Fonte Livre	Receitas de Impostos e de Transferência de Impostos - Saúde	Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes do Governo Federal	Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes do Governo Estadual	Transferências de Convênios destinadas à Saúde	Operações de Crédito vinculadas à Saúde	Transferências da União - inciso I do art. 5º da Lei Complementar 173/2020	Royalties do Petróleo destinados à Saúde	Outros Recursos Destinados à Saúde	TOTAL	
301 - Atenção Básica	Corrente	0,00	18.338.407,83	28.859.949,75	795,00	0,00	0,00	0,00	0,00	47.199.152,58	
	Capital	0,00	82.317,79	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	82.317,79	
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Corrente	0,00	80.148.892,71	26.116.404,64	591.460,09	0,00	0,00	0,00	0,00	106.856.757,44	
	Capital	0,00	870.231,71	1.767.412,10	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2.637.643,81	
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	Corrente	0,00	1.581.975,58	1.221.600,89	1.756.489,27	0,00	0,00	0,00	0,00	4.560.065,74	
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
304 - Vigilância Sanitária	Corrente	0,00	848.793,23	139.868,36	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	988.661,59	
	Capital	0,00	35.738,60	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	35.738,60	
305 - Vigilância Epidemiológica	Corrente	0,00	3.176.439,36	5.007.388,71	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	8.183.828,07	
	Capital	0,00	446.706,89	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	446.706,89	
306 - Alimentação e Nutrição	Corrente	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Outras Subfunções	Corrente	0,00	42.112.555,20	951.096,57	495,60	0,00	0,00	0,00	0,00	43.064.147,37	
	Capital	0,00	31.647,10	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	31.647,10	
TOTAL		0,00	147.673.706,00	64.063.721,02	2.349.239,96	0,00	0,00	0,00	0,00	214.086.666,98	

(*) ASPS: Ações e Serviços Públicos em Saúde

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 19/03/2024.

9.2. Indicadores financeiros

Indicadores do Ente Federado		
Indicador		Transmissão
		Única
1.1	Participação da receita de impostos na receita total do Município	16,36 %
1.2	Participação das transferências intergovernamentais na receita total do Município	65,94 %
1.3	Participação % das Transferências para a Saúde (SUS) no total de recursos transferidos para o Município	6,91 %
1.4	Participação % das Transferências da União para a Saúde no total de recursos transferidos para a saúde no Município	96,10 %
1.5	Participação % das Transferências da União para a Saúde (SUS) no total de Transferências da União para o Município	19,64 %
1.6	Participação % da Receita de Impostos e Transferências Constitucionais e Legais na Receita Total do Município	59,00 %
2.1	Despesa total com Saúde, em R\$/hab, sob a responsabilidade do Município, por habitante	R\$ 1.015,61
2.2	Participação da despesa com pessoal na despesa total com Saúde	69,13 %
2.3	Participação da despesa com medicamentos na despesa total com Saúde	0,66 %
2.4	Participação da desp. com serviços de terceiros - pessoa jurídica na despesa total com Saúde	11,28 %
2.5	Participação da despesa com investimentos na despesa total com Saúde	1,51 %
2.6	Despesas com Instituições Privadas Sem Fins Lucrativos	0,00 %
3.1	Participação das transferências para a Saúde em relação à despesa total do Município com saúde	27,33 %
3.2	Participação da receita própria aplicada em Saúde conforme a LC141/2012	19,49 %

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 19/03/2024.

9.3. Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO)

RECEITAS RESULTANTES DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS	
			Até o Bimestre (b)	% (b/a) x 100
RECEITA DE IMPOSTOS (I)	186.519.000,00	186.519.000,00	210.116.643,51	112,65
Receita Resultante do Imposto Predial e Territorial Urbano - IPTU	32.295.000,00	32.295.000,00	33.721.592,69	104,42
IPTU	24.795.000,00	24.795.000,00	25.975.806,41	104,76
Multas, Juros de Mora, Dívida Ativa e Outros Encargos do IPTU	7.500.000,00	7.500.000,00	7.745.786,28	103,28
Receita Resultante do Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ITBI	17.100.000,00	17.100.000,00	15.705.877,79	91,85

ITBI	17.000.000,00	17.000.000,00	15.705.877,79	92,39
Multas, Juros de Mora, Dívida Ativa e Outros Encargos do ITBI	100.000,00	100.000,00	0,00	0,00
Receita Resultante do Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISS	100.824.000,00	100.824.000,00	105.441.973,97	104,58
ISS	100.195.000,00	100.195.000,00	105.133.164,70	104,93
Multas, Juros de Mora, Dívida Ativa e Outros Encargos do ISS	629.000,00	629.000,00	308.809,27	49,10
Receita Resultante do Imposto sobre a Renda e Proventos de Qualquer Natureza Retido na Fonte - IRRF	36.300.000,00	36.300.000,00	55.247.199,06	152,20
RECEITA DE TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS (II)	552.130.000,00	552.130.000,00	547.563.147,84	99,17
Cota-Parte FPM	150.290.000,00	150.290.000,00	151.847.120,64	101,04
Cota-Parte ITR	80.000,00	80.000,00	1.075.244,03	1.344,06
Cota-Parte do IPVA	17.415.000,00	17.415.000,00	20.259.920,06	116,34
Cota-Parte do ICMS	382.925.000,00	382.925.000,00	373.147.470,61	97,45
Cota-Parte do IPI - Exportação	1.420.000,00	1.420.000,00	1.233.392,50	86,86
Compensações Financeiras Provenientes de Impostos e Transferências Constitucionais	0,00	0,00	0,00	0,00
Desoneração ICMS (LC 87/96)	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DAS RECEITAS RESULTANTES DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS - (III) = (I) + (II)	738.649.000,00	738.649.000,00	757.679.791,35	102,58

DESPESAS COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (ASPS) - POR SUBFUNÇÃO E CATEGORIA ECONÔMICA	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (c)	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS		DESPESAS PAGAS		Inscritas em Restos a Pagar Não Processados (g)
			Até o bimestre (d)	% (d/c) x 100	Até o bimestre (e)	% (e/c) x 100	Até o bimestre (f)	% (f/c) x 100	
ATENÇÃO BÁSICA (IV)	19.252.925,00	19.557.378,00	18.420.725,62	94,19	18.420.725,62	94,19	18.420.725,62	94,19	0,00
Despesas Correntes	18.752.925,00	19.392.925,00	18.338.407,83	94,56	18.338.407,83	94,56	18.338.407,83	94,56	0,00
Despesas de Capital	500.000,00	164.453,00	82.317,79	50,06	82.317,79	50,06	82.317,79	50,06	0,00
ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL (V)	67.423.310,00	83.025.459,00	81.019.124,42	97,58	81.019.124,42	97,58	81.019.124,42	97,58	0,00
Despesas Correntes	64.923.310,00	82.088.310,00	80.148.892,71	97,64	80.148.892,71	97,64	80.148.892,71	97,64	0,00
Despesas de Capital	2.500.000,00	937.149,00	870.231,71	92,86	870.231,71	92,86	870.231,71	92,86	0,00
SUORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO (VI)	2.840.000,00	2.462.851,00	1.581.975,58	64,23	1.581.975,58	64,23	1.581.975,58	64,23	0,00
Despesas Correntes	2.840.000,00	2.462.851,00	1.581.975,58	64,23	1.581.975,58	64,23	1.581.975,58	64,23	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA SANITÁRIA (VII)	1.990.000,00	903.839,00	884.531,83	97,86	884.531,83	97,86	884.531,83	97,86	0,00
Despesas Correntes	1.950.000,00	867.000,00	848.793,23	97,90	848.793,23	97,90	848.793,23	97,90	0,00
Despesas de Capital	40.000,00	36.839,00	35.738,60	97,01	35.738,60	97,01	35.738,60	97,01	0,00
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA (VIII)	5.510.000,00	4.925.000,00	3.623.146,25	73,57	3.623.146,25	73,57	3.623.146,25	73,57	0,00
Despesas Correntes	4.130.000,00	3.642.000,00	3.176.439,36	87,22	3.176.439,36	87,22	3.176.439,36	87,22	0,00
Despesas de Capital	1.380.000,00	1.283.000,00	446.706,89	34,82	446.706,89	34,82	446.706,89	34,82	0,00
ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO (IX)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS SUBFUNÇÕES (X)	43.810.000,00	43.689.000,00	42.144.202,30	96,46	42.144.202,30	96,46	41.527.673,40	95,05	0,00
Despesas Correntes	43.310.000,00	43.621.500,00	42.112.555,20	96,54	42.112.555,20	96,54	41.496.026,30	95,13	0,00
Despesas de Capital	500.000,00	67.500,00	31.647,10	46,88	31.647,10	46,88	31.647,10	46,88	0,00
TOTAL (XI) = (IV + V + VI + VII + VIII + IX + X)	140.826.235,00	154.563.527,00	147.673.706,00	95,54	147.673.706,00	95,54	147.057.177,10	95,14	0,00

APURAÇÃO DO CUMPRIMENTO DO LIMITE MÍNIMO PARA APLICAÇÃO EM ASPS	DESPESAS EMPENHADAS (d)	DESPESAS LIQUIDADAS (e)	DESPESAS PAGAS (f)
Total das Despesas com ASPS (XII) = (XI)	147.673.706,00	147.673.706,00	147.057.177,10
(-) Restos a Pagar Inscritos Indevidamente no Exercício sem Disponibilidade Financeira (XIII)	0,00	N/A	N/A
(-) Despesas Custeadas com Recursos Vinculados à Parcela do Percentual Mínimo que não foi Aplicada em ASPS em Exercícios Anteriores (XIV)	0,00	0,00	0,00

(-) Despesas Custeadas com Disponibilidade de Caixa Vinculada aos Restos a Pagar Cancelados (XV)	0,00	0,00	0,00
(=) VALOR APLICADO EM ASPSP (XVI) = (XII - XIII - XIV - XV)	147.673.706,00	147.673.706,00	147.057.177,10
Despesa Mínima a ser Aplicada em ASPSP (XVII) = (III) x 15% (LC 141/2012)			113.651.968,70
Despesa Mínima a ser Aplicada em ASPSP (XVII) = (III) x % (Lei Orgânica Municipal)			N/A
Diferença entre o Valor Aplicado e a Despesa Mínima a ser Aplicada (XVIII) = (XVI (d ou e) - XVII)	34.021.737,30	34.021.737,30	33.405.208,40
Limite não Cumprido (XIX) = (XVIII) (Quando valor for inferior a zero)	0,00	0,00	0,00
PERCENTUAL DA RECEITA DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS APLICADO EM ASPSP (XVI / III)*100 (mínimo de 15% conforme LC nº 141/2012 ou % da Lei Orgânica Municipal)	19,49	19,49	19,40

CONTROLE DO VALOR REFERENTE AO PERCENTUAL MÍNIMO NÃO CUMPRIDO EM EXERCÍCIOS ANTERIORES PARA FINS DE APLICAÇÃO DOS RECURSOS VINCULADOS CONFORME ARTIGOS 25 E 26 DA LC 141/2012	Saldo Inicial (no exercício atual) (h)	Despesas Custeadas no Exercício de Referência			Saldo Final (não aplicado) (l) = (h - (i ou j))
		Empenhadas (i)	Liquidadas (j)	Pagas (k)	
Diferença de limite não cumprido em 2022	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2021	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2020	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em exercícios anteriores	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DA DIFERENÇA DE LIMITE NÃO CUMPRIDO EM EXERCÍCIOS ANTERIORES (XX)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

EXERCÍCIO DO EMPENHO ²	Valor Mínimo para aplicação em ASPSP (m)	Valor aplicado em ASPSP no exercício (n)	Valor aplicado além do limite mínimo (o) = (n - m), se	Total inscrito em RP no exercício (p)	RPNP Inscritos Indevidamente no Exercício sem Disponibilidade Financeira q = (XIII d)	Valor inscrito em RP considerado no Limite (r) = (p - (o + q)) se	Total de RP pagos (s)	Total de RP a pagar (t)	Total de RP cancelados ou prescritos (u)	Diferença entre o valor aplicado além do limite e o total de RP cancelados (v) = ((o + q) - u)
Empenhos de 2023	113.651.968,70	147.673.706,00	34.021.737,30	616.528,90	0,00	0,00	0,00	616.528,90	0,00	34.021.737,30
Empenhos de 2022	111.034.908,27	165.937.862,48	54.902.954,21	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	54.902.954,21
Empenhos de 2021	94.475.836,30	145.143.378,02	50.667.541,72	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	50.667.541,72
Empenhos de 2020	84.522.994,79	114.772.263,69	30.249.268,90	0,00	596.677,75	0,00	0,00	0,00	0,00	30.845.946,65
Empenhos de 2019	90.592.859,23	126.957.111,48	36.364.252,25	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	36.364.252,25
Empenhos de 2018	77.269.348,31	108.718.789,89	31.449.441,58	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	31.449.441,58
Empenhos de 2017	71.569.292,05	98.070.701,60	26.501.409,55	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	26.501.409,55
Empenhos de 2016	66.671.992,80	88.930.423,20	22.258.430,40	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	22.258.430,40
Empenhos de 2015	57.828.538,17	84.985.988,23	27.157.450,06	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	27.157.450,06
Empenhos de 2014	57.888.704,32	88.300.999,32	30.412.295,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	30.412.295,00
Empenhos de 2013	54.141.293,63	79.515.956,12	25.374.662,49	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	25.374.662,49

TOTAL DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS ATÉ O FINAL DO EXERCÍCIO ATUAL QUE AFETARAM O CUMPRIMENTO DO LIMITE (XXI) (soma dos saldos negativos da coluna "r")	0,00
---	------

TOTAL DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS ATÉ O FINAL DO EXERCÍCIO ANTERIOR QUE AFETARAM O CUMPRIMENTO DO LIMITE (XXII) (valor informado no demonstrativo do exercício anterior)	0,00
--	------

TOTAL DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS NO EXERCÍCIO ATUAL QUE AFETARAM O CUMPRIMENTO DO LIMITE (XXIII) = (XXI - XVII) (Artigo 24 § 1º e 2º da LC 141/2012)	0,00
---	------

CONTROLE DE RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS CONSIDERADOS PARA FINS DE APLICAÇÃO DA DISPONIBILIDADE DE CAIXA CONFORME ARTIGO 24§ 1º e 2º DA LC 141/2012	Saldo Inicial (w)	Despesas Custeadas no Exercício de Referência			Saldo Final (não aplicado) ¹ (aa) = (w - (x ou y))
		Empenhadas (x)	Liquidadas (y)	Pagas (z)	
Restos a pagar cancelados ou prescritos em 2023 a ser compensados (XXIV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Restos a pagar cancelados ou prescritos em 2022 a ser compensados (XXV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Restos a pagar cancelados ou prescritos em 2021 a ser compensados (XXVI)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Restos a pagar cancelados ou prescritos em exercícios anteriores a serem compensados (XXVII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

TOTAL DE RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS A COMPENSAR (XXVIII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
---	------	------	------	------	------

RECEITAS ADICIONAIS PARA O FINANCIAMENTO DA SAÚDE NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS	
			Até o Bimestre (b)	% (b/a) x 100
RECEITAS DE TRANSFERÊNCIAS PARA A SAÚDE (XXIX)	64.303.000,00	64.303.000,00	58.519.092,50	91,01
Provenientes da União	63.003.000,00	63.003.000,00	56.233.985,39	89,26
Provenientes dos Estados	1.300.000,00	1.300.000,00	2.285.107,11	175,78
Provenientes de Outros Municípios	0,00	0,00	0,00	0,00
RECEITA DE OPERAÇÕES DE CRÉDITO INTERNAS E EXTERNAS VINCULADAS A SAÚDE (XXX)	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS RECEITAS (XXXI)	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE (XXXII) = (XXIX + XXX + XXXI)	64.303.000,00	64.303.000,00	58.519.092,50	91,01

DESPESAS COM SAUDE POR SUBFUNÇÕES E CATEGORIA ECONÔMICA NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (c)	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS		DESPESAS PAGAS		Inscritas em Restos a Pagar não Processados (g)
			Até o bimestre (d)	% (d/c) x 100	Até o bimestre (e)	% (e/c) x 100	Até o bimestre (f)	% (f/c) x 100	
ATENÇÃO BÁSICA (XXXIII)	33.113.000,00	28.902.970,00	28.860.744,75	99,85	28.860.744,75	99,85	27.976.196,40	96,79	0,00
Despesas Correntes	31.713.000,00	28.902.000,00	28.860.744,75	99,86	28.860.744,75	99,86	27.976.196,40	96,80	0,00
Despesas de Capital	1.400.000,00	970,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL (XXXIV)	19.440.000,00	29.007.381,00	28.475.276,83	98,17	27.272.516,44	94,02	26.036.435,34	89,76	1.202.760,39
Despesas Correntes	18.020.000,00	27.239.381,00	26.707.864,73	98,05	25.505.104,34	93,63	24.570.578,63	90,20	1.202.760,39
Despesas de Capital	1.420.000,00	1.768.000,00	1.767.412,10	99,97	1.767.412,10	99,97	1.465.856,71	82,91	0,00
SUPORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO (XXXV)	1.700.000,00	4.124.029,00	2.978.090,16	72,21	2.978.090,16	72,21	2.591.105,63	62,83	0,00
Despesas Correntes	1.700.000,00	4.124.029,00	2.978.090,16	72,21	2.978.090,16	72,21	2.591.105,63	62,83	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA SANITÁRIA (XXXVI)	360.000,00	146.667,00	139.868,36	95,36	139.868,36	95,36	126.152,24	86,01	0,00
Despesas Correntes	350.000,00	146.667,00	139.868,36	95,36	139.868,36	95,36	126.152,24	86,01	0,00
Despesas de Capital	10.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA (XXXVII)	7.790.000,00	5.042.661,00	5.007.388,71	99,30	5.007.208,71	99,30	4.909.813,94	97,37	180,00
Despesas Correntes	7.700.000,00	5.042.661,00	5.007.388,71	99,30	5.007.208,71	99,30	4.909.813,94	97,37	180,00
Despesas de Capital	90.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO (XXXVIII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS SUBFUNÇÕES (XXXIX)	2.731.000,00	976.000,00	951.592,17	97,50	951.592,17	97,50	821.557,54	84,18	0,00
Despesas Correntes	2.221.000,00	976.000,00	951.592,17	97,50	951.592,17	97,50	821.557,54	84,18	0,00
Despesas de Capital	510.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DAS DESPESAS NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO (XL) = (XXXIII + XXXIV + XXXV + XXXVI + XXXVII + XXXVIII + XXXIX)	65.134.000,00	68.199.708,00	66.412.960,98	97,38	65.210.020,59	95,62	62.461.261,09	91,59	1.202.940,39

DESPESAS TOTAIS COM SAÚDE EXECUTADAS COM COM RECURSOS PRÓPRIOS E COM RECURSOS TRANSFERIDOS DE OUTROS ENTES	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (c)	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS		DESPESAS PAGAS		Inscritas em Restos a Pagar não Processados (g)
			Até o bimestre (d)	% (d/c) x 100	Até o bimestre (e)	% (e/c) x 100	Até o bimestre (f)	% (f/c) x 100	
ATENÇÃO BÁSICA (XLI) = (IV + XXXIII)	52.365.925,00	48.460.348,00	47.281.470,37	97,57	47.281.470,37	97,57	46.396.922,02	95,74	0,00
ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL (XLII) = (V + XXXIV)	86.863.310,00	112.032.840,00	109.494.401,25	97,73	108.291.640,86	96,66	107.055.559,76	95,56	1.202.760,39

SUPORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO (XLIII) = (VI + XXXV)	4.540.000,00	6.586.880,00	4.560.065,74	69,23	4.560.065,74	69,23	4.173.081,21	63,35	0,00
VIGILÂNCIA SANITÁRIA (XLIV) = (VII + XXXVI)	2.350.000,00	1.050.506,00	1.024.400,19	97,51	1.024.400,19	97,51	1.010.684,07	96,21	0,00
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA (XLV) = (VIII + XXXVII)	13.300.000,00	9.967.661,00	8.630.534,96	86,59	8.630.354,96	86,58	8.532.960,19	85,61	180,00
ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO (XLVI) = (IX + XXXVIII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS SUBFUNÇÕES (XLVII) = (X + XXXIX)	46.541.000,00	44.665.000,00	43.095.794,47	96,49	43.095.794,47	96,49	42.349.230,94	94,82	0,00
TOTAL DAS DESPESAS COM SAÚDE (XLVIII) = (XI + XL)	205.960.235,00	222.763.235,00	214.086.666,98	96,11	212.883.726,59	95,57	209.518.438,19	94,05	1.202.940,39
(-) Despesas da Fonte: Transferências da União - inciso I do art. 5º da Lei Complementar 173/2020	65.133.000,00	68.198.708,00	66.412.960,98	97,38	65.210.020,59	95,62	62.461.261,09	91,59	1.202.940,39
TOTAL DAS DESPESAS EXECUTADAS COM RECURSOS PRÓPRIOS (XLIX)	140.827.235,00	154.564.527,00	147.673.706,00	95,54	147.673.706,00	95,54	147.057.177,10	95,14	0,00

FONTE: SIOPS, Pernambuco19/02/24 10:34:51

1 - Nos cinco primeiros bimestres do exercício, o acompanhamento será feito com base na despesa liquidada. No último bimestre do exercício, o valor deverá corresponder ao total da despesa empenhada.

2 - Até o exercício de 2018, o controle da execução dos restos a pagar considerava apenas os valores dos restos a pagar não processados (regra antiga). A partir do exercício de 2019, o controle da execução dos restos a pagar considera os restos a pagar processados e não processados (regra nova).

3 - Essas despesas são consideradas executadas pelo ente transferidor.

9.4. Execução orçamentária e financeira de recursos federais transferidos fundo a fundo, segundo bloco de financiamento e programa de trabalho

Bloco de Financiamento	Programas de Trabalho	Valor Transferido em 2023 (Fonte: FNS)	Valor Executado
Estruturação da Rede de Serviços Públicos de Saúde (INVESTIMENTO)	1030250188535 - ESTRUTURAÇÃO DE UNIDADES DE ATENÇÃO ESPECIALIZADA EM SAÚDE	R\$ 1.734.600,00	0,00
Manutenção das Ações e Serviços Públicos de Saúde (CUSTEIO)	10122502100UW - ASSISTÊNCIA FINANCEIRA COMPLEMENTAR AOS ESTADOS, AO DISTRITO FEDERAL E AOS MUNICÍPIOS PARA O PAGAMENTO DO PISO SALARIAL DOS PROFISSIONAIS DA ENFERMAGEM	R\$ 4.902.981,96	4061244,48
	10301501900UC - TRANSFERÊNCIA AOS ENTES FEDERATIVOS PARA O PAGAMENTO DOS VENCIMENTOS DOS AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE	R\$ 8.607.360,00	8544000,00
	103015019217U - APOIO À MANUTENÇÃO DOS POLOS DA ACADEMIA DE SAÚDE	R\$ 69.000,00	69000,00
	103015019219A - PISO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE	R\$ 15.460.737,38	15460737,38
	10301501921CE - IMPLEMENTAÇÃO DE POLÍTICAS DE ATENÇÃO ESPECIALIZADA A SAÚDE	R\$ 11.317,52	11317,52
	1030150192E89 - INCREMENTO TEMPORÁRIO AO CUSTEIO DOS SERVIÇOS DE ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE PARA CUMPRIMENTO DAS METAS - NACIONAL	R\$ 3.210.000,00	3210000,00
	1030250182E90 - INCREMENTO TEMPORÁRIO AO CUSTEIO DOS SERVIÇOS DE ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL PARA CUMPRIMENTO DAS METAS - NACIONAL	R\$ 1.000.000,00	1000000,00
	1030250188585 - ATENÇÃO À SAÚDE DA POPULAÇÃO PARA PROCEDIMENTOS NO MAC	R\$ 14.810.683,11	14810683,11
	10303501720AE - PROMOÇÃO DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA E INSUMOS ESTRATÉGICOS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE	R\$ 1.231.935,60	1231935,60
	10304502320AB - INCENTIVO FINANCEIRO AOS ESTADOS, DISTRITO FEDERAL E MUNICÍPIOS PARA EXECUÇÃO DE AÇÕES DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA	R\$ 126.480,00	126480,00
	10305502300UB - TRANSFERÊNCIA AOS ENTES FEDERATIVOS PARA O PAGAMENTO DOS VENCIMENTOS DOS AGENTES DE COMBATE ÀS ENDEMIAS	R\$ 3.554.304,00	3279744,00
	10305502320AL - INCENTIVO FINANCEIRO AOS ESTADOS, DISTRITO FEDERAL E MUNICÍPIOS PARA A VIGILÂNCIA EM SAÚDE	R\$ 1.521.664,51	1521664,51
	10305502320YJ - FORTALECIMENTO DO SISTEMA NACIONAL DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE	R\$ 181.009,31	181009,31
10306503320QH - IMPLEMENTAÇÃO DA SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL NA SAÚDE	R\$ 34.500,00	34500,00	

Fonte: Fundo Nacional de Saúde (FNS)

1 - Os valores pagos em outro exercício fiscal mesmo tendo sua memória de cálculo e ano anterior, não estarão sendo computados para aquela prestação de contas.

2 - Para efeitos de despesa executada deve ser considerada a despesa empenhada no exercício fiscal.

9.5. Covid-19 Repasse União

Quadro demonstrativo da transferência de recursos advindos da união para a aplicação no enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional - Coronavírus (COVID-19)			
Descrição do recurso	SALDO DO RECURSO DO EXERCÍCIO ANTERIOR (31/12/2022)	RECURSOS DIRECIONADOS NO EXERCÍCIO ATUAL ATÉ O BIMESTRE	SALDO TOTAL

Recursos advindos da transferência da União repassados pelo FNS conf. Portarias específicas nos blocos de manutenção e estruturação para a aplicação no enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional - Coronavírus (COVID-19)	8.201.705,66	0,00	8.201.705,66
Recursos advindos da transferência da União repassados pelo FNS nos blocos de manutenção e estruturação não específicas para a aplicação no enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional - Coronavírus (COVID-19)	426.582,27	0,00	426.582,27
Recursos advindos de transposição de saldos financeiros de exercícios anteriores provenientes de repasses federais do FNS aos fundos de saúde dos estados, DF e municípios conf. LC 172/2020.	0,00	0,00	0,00
Recursos advindos da União, na forma de auxílio financeiro, aos Estados, ao Distrito Federal e aos Municípios, no exercício de 2020, e em ações de enfrentamento ao Coronavírus SARS-CoV-2 (Covid-19). Conforme LC 173/2020	0,00	0,00	0,00
Recursos advindos da União, na forma de prestação de apoio financeiro pela União aos entes federativos que recebem recursos do Fundo de Participação dos Estados - FPE e do Fundo de Participação dos Municípios - FPM, com o objetivo de mitigar as dificuldades financeiras decorrentes do estado de calamidade pública reconhecido pelo Decreto Legislativo nº 6, de 20 de março de 2020, e da emergência de saúde pública de importância internacional decorrente do coronavírus (Covid-19). MP 938/2020	0,00	0,00	0,00
Outros recursos advindos de transferências da União	0,00	0,00	0,00
Total de recursos advindos de transferência da união para enfrentamento da Emergência em Saúde Pública de Importância Nacional - CORONAVIRUS (COVID-19)	8.628.287,93	0,00	8.628.287,93

Despesas decorrentes do enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional Coronavírus (COVID-19)

Descrição das Subfunções/Despesas	Despesas Empenhadas	Despesas Liquidadas	Despesas Pagas
Administração Geral	440.237,50	0,00	0,00
Atenção Básica	0,00	0,00	0,00
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	0,00	0,00	0,00
Suporte profilático e terapêutico	0,00	0,00	0,00
Vigilância Sanitária	0,00	0,00	0,00
Vigilância Epidemiológica	0,00	0,00	0,00
Alimentação e Nutrição	0,00	0,00	0,00
Informações Complementares	0,00	0,00	0,00
Total	440.237,50	0,00	0,00

Descrição das Subfunções/Despesas	Inscrição em 2023 - RPs processados (a)	Inscrição em 2023 - RPs não processados (b)	Inscrição em 2023 - Saldo total (c) = a+b	Inscrição em 2022 - RPs processados (a)	Inscrição em 2022 - RPs não processados (b)	Inscrição em 2022 - Saldo total (c) = a+b	Execução de RPs inscritos em 2022 - RPs processados Pago (d)	Execução de RPs inscritos em 2022 - RPs Cancelado (e)	Execução de RPs inscritos em 2022 - RPs não Liquidado* (f)	Execução de RPs inscritos em 2022 - RPs não processados - Pago (g)	Execução de RPs inscritos em 2022 - RPs não processados - Cancelado (h)	Saldo até o bimestre (Rps inscritos em 2022) - Saldo até o bimestre - RPs processados i= (a - d - e)	Saldo bimestre (Rj inscr em 20 bimes RPs proces j= (b - h
Administração Geral	0,00	440.237,50	440.237,50	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Atenção Básica	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Suporte profilático e terapêutico	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Vigilância Sanitária	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Vigilância Epidemiológica	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Alimentação e Nutrição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Informações Complementares	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Total	0,00	440.237,50	440.237,50	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	

Gerado em 19/03/2024 14:34:37

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

9.6. Covid-19 Recursos Próprios

Quadro demonstrativo da aplicação de recursos próprios no enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional - Coronavírus (COVID-19)

Descrição do recurso	SALDO DO RECURSO DO EXERCÍCIO ANTERIOR (31/12/2022)	RECURSOS DIRECIONADOS NO EXERCÍCIO ATUAL ATÉ O BIMESTRE	SALDO TOTAL
Recursos próprios a serem aplicados no enfrentamento da emergência de saúde - nacional - Coronavírus (COVID-19)	16.855.505,12	2.588.169,90	19.443.675,02
Total	16.855.505,12	2.588.169,90	19.443.675,02

Despesas decorrentes do enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional Coronavírus (COVID-19)

Descrição das Subfunções/Despesas	Despesas Empenhadas	Despesas Liquidadas	Despesas Pagas
Administração Geral	2.588.169,90	2.503.700,10	2.503.700,10
Atenção Básica	0,00	0,00	0,00
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	0,00	0,00	0,00
Suporte profilático e terapêutico	0,00	0,00	0,00
Vigilância Sanitária	0,00	0,00	0,00
Vigilância Epidemiológica	0,00	0,00	0,00
Alimentação e Nutrição	0,00	0,00	0,00
Informações Complementares	0,00	0,00	0,00
Total	2.588.169,90	2.503.700,10	2.503.700,10

Descrição das Subfunções/Despesas	Inscrição em 2023 - RPs processados (a)	Inscrição em 2023 - RPs não processados (b)	Inscrição em 2023 - Saldo total (c) = a+b	Inscrição em 2022 - RPs processados (a)	Inscrição em 2022 - RPs não processados (b)	Inscrição em 2022 - Saldo total (c) = a+b	Execução de RPs inscritos em 2022 - RPs processados Pago (d)	Execução de RPs inscritos em 2022 - RPs Cancelado (e)	Execução de RPs inscritos em 2022 - RPs não processados - Liquidado* (f)	Execução de RPs inscritos em 2022 - RPs não processados - Pago (g)	Execução de RPs inscritos em 2022 - RPs não processados - Cancelado (h)	Saldo até o bimestre (Rps inscritos em 2022) - Saldo até o bimestre - RPs processados i= (a - d - e)	Saldo a bimestre (Rps inscritos em 2022 - Saldo a bimestre - RPs não processados j= (b - h)
Administração Geral	0,00	84.469,80	84.469,80	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Atenção Básica	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Suporte profilático e terapêutico	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Vigilância Sanitária	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Vigilância Epidemiológica	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Alimentação e Nutrição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Informações Complementares	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	0,00	84.469,80	84.469,80	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Gerado em 19/03/2024 14:34:35

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

9.7. Covid-19 Repasse Estadual

Quadro demonstrativo da transferência de recursos advindos do estado para a aplicação no enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional - Coronavírus (COVID-19)

Descrição do recurso	SALDO DO RECURSO DO EXERCÍCIO ANTERIOR (31/12/2022)	RECURSOS DIRECIONADOS NO EXERCÍCIO ATUAL ATÉ O BIMESTRE	SALDO TOTAL
Recursos de transferências do estado para enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância - nacional - Coronavírus (COVID-19)	757.211,27	0,00	757.211,27
Total	757.211,27	0,00	757.211,27

Despesas decorrentes do enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional Coronavírus (COVID-19)

Descrição das Subfunções/Despesas	Despesas Empenhadas	Despesas Liquidadas	Despesas Pagas
Administração Geral	1.000,00	330,16	330,16
Atenção Básica	0,00	0,00	0,00
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	0,00	0,00	0,00
Suporte profilático e terapêutico	0,00	0,00	0,00
Vigilância Sanitária	0,00	0,00	0,00
Vigilância Epidemiológica	0,00	0,00	0,00
Alimentação e Nutrição	0,00	0,00	0,00
Informações Complementares	0,00	0,00	0,00
Total	1.000,00	330,16	330,16

Descrição das Subfunções/Despesas	Inscrição em 2023 - RPs processados (a)	Inscrição em 2023 - RPs não processados (b)	Inscrição em 2023 - Saldo total (c) = a+b	Inscrição em 2022 - RPs processados (a)	Inscrição em 2022 - RPs não processados (b)	Inscrição em 2022 - Saldo total (c) = a+b	Execução de RPs inscritos em 2022 - RPs processados Pago (d)	Execução de RPs inscritos em 2022 - RPs processados Cancelado (e)	Execução de RPs inscritos em 2022 - RPs não processados - Liquidado* (f)	Execução de RPs inscritos em 2022 - RPs não processados - Pago (g)	Execução de RPs inscritos em 2022 - RPs não processados - Cancelado (h)	Saldo até o bimestre (Rps inscritos em 2022) - Saldo até o bimestre - RPs processados i= (a - d - e)	Saldo até o bimestre (Rps inscritos em 2022) - Saldo até o bimestre - RPs não processados j= (b - f - h)
Administração Geral	0,00	669,84	669,84	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Atenção Básica	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Suporte profilático e terapêutico	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Vigilância Sanitária	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Vigilância Epidemiológica	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Alimentação e Nutrição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Informações Complementares	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	0,00	669,84	669,84	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Gerado em 19/03/2024 14:34:39

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

• Análises e Considerações sobre Execução Orçamentária e Financeira

O Fundo Municipal de Saúde teve o total de orçamento fixado no montante de R\$ 205.959.235,00, para exercício de 2023, dividido para os três entes, Governo Federal no montante R\$ 63.633.000,00, Governo Estadual R\$ 1.500.000,00 e Governo Municipal R\$ 140.826.235,00, tendo sua execução detalhada pelos quadros 9.1, 9.2, 9.3, 9.5, 9.6 e 9.7, onde veremos a seguir.

No item 9.1, poderemos analisar a execução orçamentária por fonte, subfunção e natureza da despesa, ou seja, quanto se gastou na Atenção Básica (301), Média Complexidade (302), Farmácia (303), Vigilância (304 e 305) e Gestão SUS (306), destaca-se que maior parte da execução dos recursos de receita e transferência de impostos (tesouro municipal) e de transferência fundo a fundo é com despesa corrente na Média (302), no montante de R\$ 81.019.124,42 e R\$ 27.883.816,74, respectivamente.

No item 9.2, demonstra os indicadores do Município com Saúde, onde destacamos que em 2023 o município investiu cerca de 19,49%, com ações e serviços públicos em saúde (ASPS).

No item 9.3, demonstra as receitas de impostos e transferência legais, que irão custear as ações e serviços de saúde, através de sua receita realizada ou arrecadada, no valor de R\$ 757.679.791,35. Ainda neste item são apresentadas as despesas empenhadas, liquidadas e pagas com recursos de receitas de impostos e transferências legais, que contam para o percentual mínimo de investimento em Saúde. No ano foram empenhados R\$ 147.673.706,00, liquidados R\$ 147.673.706,00 e pagos R\$ 147.057.177,10, com despesas que contam para percentual dos 15%, ou seja, fonte tesouro. Lembrando que o percentual de investimento em saúde, é calculado com base nas despesas liquidadas, conforme demonstra o quadro de apuração do cumprimento do limite mínimo para aplicação em ASPS.

Continuando no item 9.3, temos o quadro que demonstra despesas em saúde com recursos de repasse da União e Estado, que não são computadas para o mínimo com saúde, onde foram empenhados R\$ 66.412.960,98, liquidado R\$ 65.210.020,59 e pago R\$ 62.461.261,09.

No quadro das despesas totais com saúde executadas com recursos próprios e transferido dos outros entes, é apresentada as subfunções atenção básica, média complexidade, vigilância, farmácia e gestão, e somando todas as fontes de recursos obtivemos um total de despesas empenhadas no valor de R\$ 214.086.666,98, liquidadas R\$ 212.883.726,59 e pagas R\$ 209.518.438,19.

No item 9.5, não foi repassado recursos para enfrentamento da Covid -19 pela União no período em questão. O mesmo quadro demonstra que não houve empenho com Covid, liquidação e pagamento.

No item 9.6, temos demonstrado os recursos do enfrentamento da Covid-19, repassados por recursos próprios, que foram de R\$ 2.588.169,90. Este quadro, demonstra que foi empenhado o valor de R\$ 2.588.169,90, liquidado R\$ 2.503.700,10 e pago R\$ 2.503.700,10.

No item 9.7, não houve repasse para enfrentamento Covid -19 pelo estado. Este quadro, demonstra que foi empenhado o valor de R\$ 1.000,00, liquidado R\$ 330,16 e pago R\$ 330,16.

Como recursos extraorçamentários, de acordo com a Lei nº 14.434, de 4 de agosto de 2022 que instituiu o piso salarial nacional da enfermagem e a Lei 14.581/23 que abre crédito especial no orçamento do Fundo Nacional de Saúde para garantir o pagamento do referido piso, o Cabo de Santo Agostinho foi contemplado com valores da ordem de R\$ 4.902.981,96 referentes ao Bloco de custeio da Manutenção das Ações e Serviços Públicos de Saúde, Grupo de Gestão do SUS, cuja a Ação contempla a assistência financeira complementar aos municípios para o pagamento do piso salarial dos profissionais da enfermagem.

Relação das Emendas Parlamentares de 2023.

Item	Nº Emenda	Tipo de Fonte	Objeto	Início	Repasse	Saldo em 31/12/2022	Rendimento	Total	Despesa	Saldo em 31/12/2023
01	24560008	Federal	Aquisição de Equipamentos e Material Permanente para Média Complexidade	2014	1.399.987,00	493.081,49	23.838,85	516.920,34	617.032,40	99.887,94
02	32040009	Federal	Aquisição de Equipamento e Material Permanente para Média Complexidade	2014	611.000,00	645.388,37	28.282,37	673.670,74	673.660,89	9,85
03	28850014	Federal	Aquisição de Equipamento e Material Permanente para Atenção Básica	2015	218.000,00	2.033,98	165,41	2.199,39	0,00	2.199,39
04	27170001	Federal	Aquisição de Equipamento e Material Permanente para Atenção Básica	2016	250.000,00	10.371,18	1.050,87	11.422,05	0,00	11.422,05
05	32990009	Federal	Aquisição de Equipamento e Material Permanente para Atenção Básica	2016	200.000,00	15.479,77	1.262,24	16.742,01	0,00	16.742,01
06	30800001	Federal	Aquisição de Equipamento e Material Permanente para Atenção Básica	2016	400.000,00	22,36	2,27	24,63	0,00	24,63
07	30800001	Federal	Aquisição de Equipamento e Material Permanente para Atenção Básica	2017	89.070,00	936,26	94,87	1.031,13	0,00	1.031,13
09	30530002	Federal	Aquisição de Equipamento e Material Permanente para Atenção Básica	2018	199.440,00	75.990,00	0,00	75.990,00	0,00	75.990,00
10	27180014	Federal	Aquisição de Equipamento e Material Permanente para Média Complexidade	2018	700.000,00	171.904,10	0,00	171.904,10	29.146,00	142.758,10
12	71180003	Federal	Aquisição de Unidade Móvel em Saúde - Ambulância	2020	505.000,00	254.500,00	0,00	254.500,00	251.446,00	3.054,00
13	39130001	Federal	Aquisição de Equipamento e Material Permanente para Atenção Especializada em Saúde	2022	1.999.624,00	1.999.624,00	0,00	1.999.624,00	823.902,50	1.175.721,50
14	58	Estadual	Aquisição de Medicamentos	2021	450.000,00	450.000,00	5.185,09	455.185,09	273.057,44	182.127,65

10. Auditorias

Nº do Processo	Demandante	Órgão Responsável pela Auditoria	Unidade Auditada	Finalidade	Status
	Conselho de Saúde Municipal	-	FISIOTERAPIA DO CABO LTDA	-	-
Recomendações	-				
Encaminhamentos	-				
Nº do Processo	Demandante	Órgão Responsável pela Auditoria	Unidade Auditada	Finalidade	Status
	Componente Estadual do SNA	-	CAPS AD PASTOR ARMANDO JOSE DA SILVA - PREFEITURA MUNICIPAL DO CABO DE SANTO AGOSTINHO	-	-
Recomendações	-				
Encaminhamentos	-				
Nº do Processo	Demandante	Órgão Responsável pela Auditoria	Unidade Auditada	Finalidade	Status
	Controle e Avaliação	-	OFTALMOS - CLINICA MONTE SILVA LTDA ME	-	-
Recomendações	-				
Encaminhamentos	-				

Fonte: Sistema Nacional de Auditoria do SUS (SISAUD-SUS)

Data da consulta: 10/06/2024.

Outras Auditorias

Nº do Processo	Demandante	Órgão Responsável pela Auditoria	Unidade Auditada	Finalidade	Status
Visita téc 09	Gerência de Controle, Avaliação e Regulação	Componente Municipal de Auditoria	ULTRA-IMAGEM VIEGAS LTDA	Verificar in loco o quantitativo de mamografias realizadas durante o mês de outubro/2023.	Concluído
Recomendações	Sem recomendações				
Encaminhamentos	Diante da conferência realizada na unidade Ultra Imagem Viegas e das informações relatadas no relatório pode-se mencionar que o município disponibiliza o procedimento de mamografia às municípios cabenses, porém a ação OUTUBRO ROSA, apesar de não encerrada até o momento da elaboração deste relatório não atingiu a 50% da cota disponibilizada de 1200 (um mil e duzentas mamografias) mamografias.				
Nº do Processo	Demandante	Órgão Responsável pela Auditoria	Unidade Auditada	Finalidade	Status
54	Gerência de Controle, Avaliação e Regulação	Componente Municipal de Auditoria	ULTRA-IMAGEM VIEGAS LTDA	Auditar a qualidade do serviço prestado (infraestrutura, equipamentos e profissionais).	Concluído
Recomendações	Sem recomendações				
Encaminhamentos	A Clínica Ultra imagem Viegas presta serviços ambulatoriais de diagnóstico por imagem de média complexidade, aos usuários do Sistema Único de Saúde, por meio do contrato celebrado com a Secretaria Municipal de Saúde, e no âmbito privado por meio de convênios com planos de saúde e pacientes particulares. O processo de trabalho no que se refere ao atendimento dos pacientes, se dá por meio de distribuição de fichas com números que estabelecem a ordem de chegada bem como a categoria a qual pertencem. As categorias estabelecidas pelo serviço, referem-se à prioridade por lei, não prioridade e particulares. Salientamos que todas as constatações elaboradas pela equipe de auditores por ocasião da Auditoria de nº 54, estavam conforme, em relação às instalações, documentação e o processo de trabalho do serviço.				
Nº do Processo	Demandante	Órgão Responsável pela Auditoria	Unidade Auditada	Finalidade	Status
Visita téc 08	Gerência de Controle, Avaliação e Regulação	Componente Municipal de Auditoria	ULTRA-IMAGEM VIEGAS LTDA	Verificar a ausência na apresentação física das imagens no resultados dos exames de USG	Concluído
Recomendações	Porém, diante do exposto no presente relatório, especificamente ao caso concreto, recomenda-se que sejam ofertados aos pacientes a opção de receber as imagens dos exames fisicamente, mesmo tendo o armazenamento numa plataforma virtual atendendo a PORTARIA GM/MS Nº 1.820 de 13 de agosto de 2009 que dispõe sobre direitos e deveres dos usuários de saúde em seu Art. 3º Parágrafo único, inciso II, alínea d.				
Encaminhamentos	A unidade Ultra imagem Viegas atendeu a recomendação solicitada após a vista técnica conforme resposta por e-mail relatado neste relatório.				
Nº do Processo	Demandante	Órgão Responsável pela Auditoria	Unidade Auditada	Finalidade	Status
Visita téc 06	Ministério Público de Pernambuco	Componente Municipal de Auditoria	Clínica Monte Silva LTDA (OFTALMOS)	Verificar denúncia de paciente ao MPPE referente ao prazo extenso de agendamento de exames oftalmológicos.	Concluído
Recomendações	Diante do exposto no presente relatório, especificamente ao caso concreto, recomenda-se que não só o noticiante, mas assim como todos os pacientes em situação semelhante, tenham direito, em caráter excepcional, a realização dos exames solicitados conforme preceitua a supracitada Portaria GM/MS nº 1.820 de 13 de agosto de 2009.				
Encaminhamentos	A clínica prestadora do serviço de oftalmologia deve estabelecer um fluxo de verificação das necessidades do paciente no ato da marcação dos exames complementares após a realização da consulta.				
Nº do Processo	Demandante	Órgão Responsável pela Auditoria	Unidade Auditada	Finalidade	Status

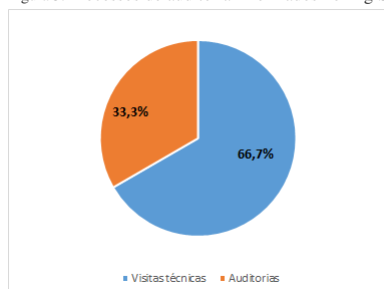
53	Gerência de Controle, Avaliação e Regulação	Componente Municipal de Auditoria	Clínica Monte Silva LTDA (OFTALMOS)	Verificar a qualidade da prestação do serviço oftalmologia contratado	Concluído
Recomendações	1-Recomenda-se providenciar a implantação da sinalização padrão da rampa de acesso a unidade e a vaga exclusiva destinada aos portadores de mobilidade reduzida conforme preceitua a supra citada Norma Brasileira ABNT NBR 9050; 2-Recomenda-se realizar ou renovar o registro conforme estabelece a supracitada Resolução (CFM) nº 1.980 de 13 de dezembro de 2011 e atendendo as determinações das Leis nº 6.839/80 de 30 de outubro de 1980, e nº 9.656/98 de 3 de junho de 1998; 3-Recomenda-se a atualização do cadastro dos profissionais atuantes na unidade OFTALMOS conforme estabelecem as normativas RDC/Anvisa/MS nº 63 de 25 de novembro de 2011 e a Portaria GM/MS nº 1.646 de 02 de outubro de 2015; 4-Recomenda-se que a obra do local destinado ao DML seja finalizada com brevidade, conforme o que se encontra preconizado na RDC/Anvisa/MS 63 de 25 de novembro de 2011.				
Encaminhamentos	Conclui-se portanto, que tais recomendações descritas no corpo desse relatório deverão ser observadas pela unidade auditada para continuidade do bom funcionamento no que se refere à prestação de serviço oftalmológico ofertado aos usuários do SUS deste município.				
Nº do Processo	Demandante	Órgão Responsável pela Auditoria	Unidade Auditada	Finalidade	Status
Visita téc 07	Ministério Público de Pernambuco	Componente Municipal de Auditoria	Clínica Monte Silva LTDA (OFTALMOS)	Apurar denúncia de paciente referente à demora no agendamento de cirurgia de catarata.	Concluído
Recomendações	Diante do exposto no presente relatório, especificamente ao caso concreto, recomenda-se que não só a notificante, mas assim como todos os pacientes, que por ventura estejam em situação semelhante, tenham acesso as informações necessárias da clínica ao esclarecimento da situação de espera para a realização de procedimento cirúrgico de catarata solicitado pelo médico, bem como a referida clínica deve estabelecer mecanismos para agilizar a fila de espera, pois trata-se de pacientes com diminuição da acuidade visual a qual pode causar transtornos de suas atividades diárias, conforme preceitua a supracitada Portaria GM/MS nº 1.820 de 13 de agosto de 2009.				
Encaminhamentos	Com referência à oitiva com a Sra. M.C.B.C e a denúncia noticiada pela paciente M. R. de S. S. ao MPPE, a equipe de auditoria verifica que a clínica deve observar o relato da paciente quanto a necessidade de realização de sua cirurgia de catarata, prestando as informações a mesma sobre a data provável para realização da referida cirurgia como também a confirmação da data marcada atendendo aos preceitos da Portaria GM/MS nº 1.820 de 13 de agosto de 2009.				

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online
Data da consulta: 10/06/2024.

• Análises e Considerações sobre Auditorias

O Componente Municipal de Auditoria realizou as auditorias do ano de 2023 conforme suas atribuições e prerrogativas estabelecida por meio do Decreto Federal 1651/95 e Lei Municipal 1990/2001 que tem como objetivo o assessoramento a gestão. Nas atividades exercidas durante o ano, as inconsistências e/ou irregularidades encontradas nas unidades visitadas, foram geradas recomendações conforme as legislações, normativas e resoluções do Ministério da Saúde. Com referência as auditorias realizadas, pode-se mencionar que algumas recomendações solicitadas foram cumpridas seja pelo comprometimento e atendimento do prestador em realiza-las, seja pelo não surgimento de denúncias relativas ao mesmo caso concreto especificado em relatório da unidade auditada. No entanto, não se pode afirmar que todas as recomendações foram atendidas pelos prestadores visitados sendo, portanto, necessário o retorno as unidades para verificar se as respectivas recomendações, ora não identificadas como cumpridas, foram atendidas. Do total de 06 registros no DigiSUS, 66,7% foram visitas técnicas e 33,3% processos de auditorias.

Figura 3. Processos de auditoria informados no DigiSUS, por tipo, 2023.



Fonte: Componente Municipal de Auditoria (CMA)/GCAR/SMS Cabo de Santo Agostinho, 2023

11. Análises e Considerações Gerais

Este documento apresenta o desempenho realizado pela secretaria no decorrer do ano e representa um importante instrumento no processo de planejamento, uma vez que demonstra os resultados planejados da programação anual de saúde. A análise realizada pela equipe técnica da secretaria de saúde a partir dos dados nos diversos sistemas de informação e relatórios de serviços foi apresentada no decorrer do ano nos três relatórios detalhados do quadrimestre anterior.

Com isso, podemos apontar que diversas ações foram realizadas ao longo do ano, dos quais destacamos a inauguração do ambulatório oftalmológico no Vicente Mendes, aquisição de equipamentos para as unidades de urgência e emergência do município. Atendimento de 33.851 usuários no programa Humaniza em relação aos programas de fórmulas especiais, fraldas descartáveis, auxílio bem fácil, auxílio bem comum, acessibilidade e serviço social. Aumento dos atendimentos especializados (em torno de 8%, 9.900 atendimentos), exames de imagem (em torno de 28%, 6.100 exames) e mutirão de cirurgias oftalmológicas (em torno de 16%, 127 cirurgias) em relação ao ano anterior. Realizadas campanhas educativas, mutirões de assistência à saúde e vacinação como forma de prevenção e combate as diversas doenças e agravos. Como destaque também, a aplicação de recursos financeiros acima do previsto pela Lei Complementar nº 141/2012, que estabelecem valores de no mínimo 15% de recursos próprios aplicados em ações e serviços de saúde, atingindo 19,49%.

Todos os esforços, dos que fazem parte desta secretaria de saúde, foram essenciais para a consolidação do modelo de gestão do município, o qual está pautado na humanização e resposta rápida frente às necessidades de assistência à população e situações inusitadas e emergenciais.

12. Recomendações para o Próximo Exercício

- Análises e Considerações sobre Recomendações para o Próximo Exercício

A Secretaria de Saúde seguirá o processo de aprimoramento dos métodos de monitoramento e avaliação, com foco nos resultados alcançados, bem como continuará fortalecendo as redes de atenção, com processos de capacitação das equipes de saúde e participação da sociedade, incorporando tecnologias para promoção do cuidado de forma eficiente e efetiva para a população.

BRUNO FREITAS VILAR
Secretário(a) de Saúde
CABO DE SANTO AGOSTINHO/PE, 2023

Parecer do Conselho de Saúde

Identificação

- Considerações:

O RAG aqui apresentado é a ferramenta que avalia o desempenho anual dos indicadores e das metas traçadas pelo PMS 2022-2025, com sua PAS para o ano de 2023. O CMS realiza a tarefa de analisar o Relatório Anual de Gestão (RAG) da Secretaria Municipal de Saúde do Cabo de Santo Agostinho referente ao exercício de 2023, buscando exercer o seu papel legal de fiscalização, controle e proposição.

Introdução

- Considerações:

A elaboração do relatório de gestão é obrigação legal do município. O presente relatório tem como objetivo apresentar as ações de saúde desenvolvidas no ano 2023 pelas diversas áreas técnicas da Secretaria Municipal de Saúde do Cabo de Santo Agostinho, em conformidade com as prestações de contas apresentadas na Câmara Municipal. As informações constantes neste relatório são provenientes dos sistemas de informações nacionais e nos diversos sistemas municipais. A SMS do Cabo de Santo Agostinho realizou o monitoramento do PMS 2022-2025 e da PAS 2023, elaborando seu relatório de gestão, efetuando sua prestação de contas quadrimestrais com apresentações em PowerPoint, mesmo antes do lançamento dos dados no sistema DigiSUS.

Dados Demográficos e de Morbimortalidade

- Considerações:

Com a diminuição número de casos, agravos e mortes provocadas pelo COVID-19 no ano de 2023, graças ao início da vacinação da população em 2021, foi possível observar que os óbitos do período analisado (2023) ocorreram devido as doenças do aparelho circulatório, as causas externas e doenças infecciosas e parasitárias, como 1ª, 2ª e 3ª causa de morte, respectivamente. Neste mesmo período, o que mais chamou a atenção foi o aumento acentuado das notificações de violência interpessoal, que subiu de 280,1 casos/100.000 habitantes em 2019 para 594,8 casos/100.000 habitantes em 2022, um aumento de mais de 200% no período. Tal aumento merece atenção especial do poder público.

Dados da Produção de Serviços no SUS

- Considerações:

Observando os dados, foi possível constatar que foram realizados na Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar, em 2023, 2.081.019 procedimentos no município. Destes, o ambulatório especializado corresponde a 99,86% (2.078.195) dos procedimentos registrados e as internações respondem por 0,14% (2.824). Segundo informações da SMS, a alta produção ambulatorial se deve a maior oferta de serviços nesta área.

Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

- Considerações:

O município do Cabo de Santo Agostinho conta com Atenção Básica e Atenção Especializada (médica complexidade) para atendimento das demandas da população. Com relação a alta complexidade, o município conta com atendimentos encaminhados para as cidades que suportem esse serviço. Continuamos reforçando a solicitação feita em anos anteriores sobre o urgente reforço no que tange a central de regulação médica do município.

Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

- Considerações:

Observando os dados, foi possível constatar que, em 2023, o quantitativo de servidores da Rede Pública no Cabo de Santo Agostinho chegou a 2.585 profissionais, 61,62% de estatutários, 22,79% contratos e 12,26% cargos comissionados.

Programação Anual de Saúde - PAS

- Considerações:

Foi possível detectar dificuldades na realização das ações propostas, justificada pela SMS em função do impasse para aquisição dos materiais, medicamentos e equipamentos destinados a estas atividades, ainda reflexo da pandemia.

Indicadores de Pactuação Interfederativa

- Considerações:

Sem Parecer

Execução Orçamentária e Financeira

- Considerações:

Os dados contábeis foram apresentados expondo a alocação das receitas e das despesas. Finalizando o ano de 2023, a SMS cumpriu o investimento municipal mínimo obrigatório (15%), onde a Prefeitura do Cabo de Santo Agostinho corroborou com 19,49% da receita própria em investimentos, ações e manutenção da saúde do município.

Auditorias

- Considerações:

Em relação as auditorias realizadas no ano de 2023, consta um total de 09 registros, todos apresentando status de RECOMENDAÇÕES e ENCAMINHAMENTOS concluídos.

Análises e Considerações Gerais

- Parecer do Conselho de Saúde:

A análise da gestão da saúde no exercício 2023 foi realizada a partir de dados de produção e relatórios de serviços, sendo todos apresentados anteriormente ao Pleno deste Conselho e em Audiências Públicas na Câmara dos Vereadores do Cabo de Santo Agostinho. Verificamos que a maioria dos programas de saúde foi mantido, alguns revistos e implementados, conforme discussões da Programação Anual de Saúde.

Recomendações para o Próximo Exercício

- Considerações:

Continuamos solicitando para o ano de 2024 que sejam adotadas, juntamente com o controle social e entes do legislativo, políticas públicas de saúde que visem agilizar os atendimentos a exames e cirurgias, proporcionando ampliação do acesso à saúde pela população. O acesso à saúde, por si só, porém, não é suficiente. É necessário a qualificação. Neste sentido, a Secretaria de Saúde deve buscar planos de educação permanente, qualificando os profissionais para o atendimento à população de forma humanizada e eficiente, conforme eixos debatidos e propostas criadas na Plenária Ampliada (etapa municipal da 4ª CNGTES - Conferência Nacional de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde, ocorrida no dia 24 de abril de 2023).

Status do Parecer: Aprovado

CABO DE SANTO AGOSTINHO/PE, 10 de Junho de 2024

Conselho Municipal de Saúde de Cabo De Santo Agostinho